

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3683 □ Quinta-Feira, 31 Outubro 2002 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



- página 7



Feira do Associativismo ...Para adultos e crianças!



Inovação no Casino de Espinho



páginas 14 e 15

'Mundial' de andebol

Federação de Portugal
elogia Câmara

página 19

O 'mundo' na Nave

Espinho capital
da cultura física

página 19

Mais um ano de saúde oral

Menos cárie
nas escolas do concelho

páginas 2 e 3

Graça Guedes na abertura

Criança (no Multimeios)
- encontro internacional

página 16

Entre Nogueira da Regedoura e Grijó
Populações não aceitam
pagar portagens

página 11

A Saúde Oral é um projecto que decorre há onze anos em Espinho e que visa combater os problemas dentários, em especial a cárie, através da educação dos mais jovens e da prevenção feita nas escolas com a aplicação do flúor, o ensinamento de correctos hábitos alimentares e de higiene dentária, além do rasteio da cárie, efectuado com o auxílio de diversos médicos dentistas e o respectivo tratamento efectuado gratuitamente, quando o poder económico da família da criança assim o exige.

O projecto mantém o mesmo dinamismo, mas tem mais parceiros, já que foi alargado ao 2.º ciclo, tem uma maior participação de médicos dentistas, um maior contributo financeiro da autarquia e um aumento substancial do apoio do Lions Club de Espinho, quer ao nível financeiro, quer humano.

Este é um projecto a longo prazo, no entanto, embora ainda existe uma grande percentagem de crianças com cárie no concelho de Espinho, os resultados já são visíveis e podem ser considerados um sucesso.

Os objectivos do programa para 2002 passavam por ter 50 por cento das crianças de seis anos sem cárie e um índice de CPO (dentes cariados, perdidos e obturados sobre o número de dentes observados) inferior a 3, nas crianças com 12 anos.

Embora o primeiro objectivo não tenha sido alcançado e ainda existam cerca de 60 por cento de crianças de seis anos com cárie, o CPO das crianças com 12 anos é de 2.3, bastante abaixo do previsto. De salientar é também o facto de as crianças com seis anos ainda não serem alvo do programa 'Saúde Oral', enquanto que as de 12 anos já usufruíram do projecto.

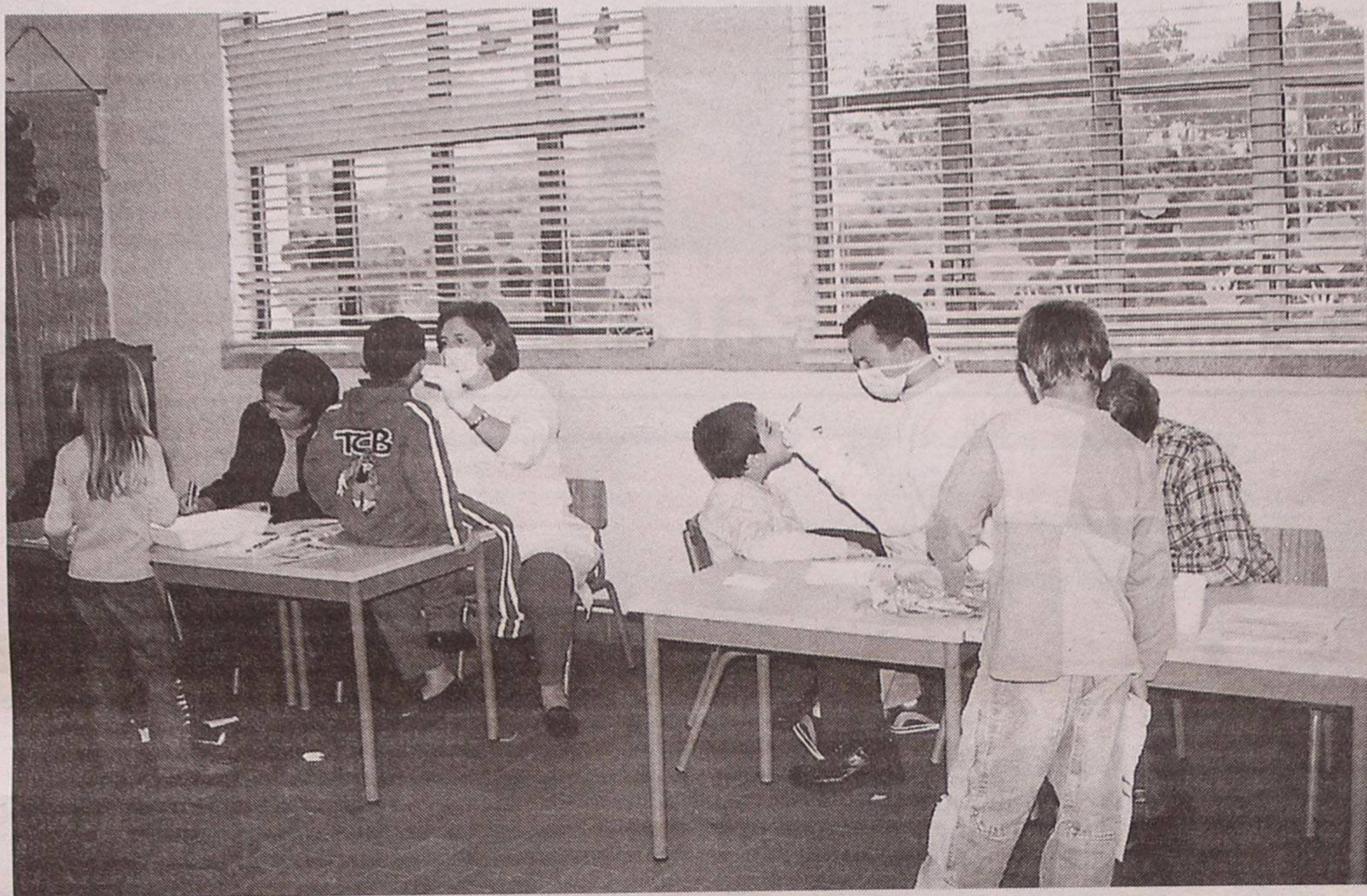
Esta começou por ser uma iniciativa do Lions Club de Espinho que, inicialmente, contou com a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, mas que agora é liderada pelo Centro de Saúde de Espinho e envolve diversos parceiros cada um com o seu papel.

Durante a cerimónia de apresentação do programa, que decorreu na Escola da Corredoura n.º 3 (Paramos), todos foram muito bem recebidos e

A Escola da Corredoura n.º 3 foi o local escolhido para o arranque de mais uma ano do projecto 'Saúde Oral', uma iniciativa com onze anos que envolve diversos parceiros, reflectindo-se na saúde das crianças do concelho que têm menos cárie e melhores dentes do que a média nacional. A novidade para este ano é que o projecto será alargado ao 2.º ciclo do ensino básico.

Mais um ano de saúde oral Menos cárie em Espinho

Sandra Soares



os representantes das entidades envolvidas no projecto até tiveram direito a uma pequena mas muito animada actuação dos mais pequenos que interpretaram uma canção com uma letra muito divertida, mas também elucidativa.

São parceiros neste projecto: Centro de Saúde de Espinho; Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto; Associação Portuguesa Saúde Oral; Lions Club de Espinho; jardins de Infância e pré-escolas; escolas do ensino bá-

sico - 1.º e 2.º ciclos; Câmara Municipal de Espinho, Juntas de Freguesia do concelho; médicos dentistas.

Apoio incondicional de todos os parceiros

Na pequena cerimónia que decorreu na Escola da Corredoura, a grande maioria dos parceiros esteve representada e todos fizeram questão de sublinhar a importância de dar

continuidade ao projecto, reiterando a disponibilidade para se manterem envolvidos no mesmo.

Na ocasião, o director do Centro de Saúde recordou que "Espinho foi pioneiro neste projecto de carácter preventivo que tem indicadores de avaliação claros, os nossos adolescentes entre o 14 e 16 anos têm mais saúde oral e melhores atitudes preventivas e os indicadores de cárie dentária são melhores do que em outros concelhos. Depois de 10 anos de trabalho o

projecto tem tido bons resultados".

Também Ricardo Henriques, representante da Ordem dos Médicos Dentistas, reconheceu que "esta é uma iniciativa que provou ser das melhores do país e merece continuar".

O representante da Sub-região de Saúde de Aveiro, António Amador, sublinhou "a importância do envolvimento de toda a comunidade, desde os professores, aos médicos dentistas, passando pelas

autarquias, de contrário, todo o trabalho é posto em causa".

O responsável acredita que "temos de trabalhar com as crianças que se estão a formar para que elas possam ser autónomas, sabendo escolher e este projecto envolve três vertentes importantíssimas: o flúor, a escovagem e a alimentação, mas para que resulte é preciso que o comprimido seja tomado diariamente e que as crianças diagnosticadas vão ao médico. De qualquer forma, é agradável ver o trabalho que está a ser desenvolvido as escolas".

Os Lions fizeram-se representar ao mais alto nível com a presença de José Maia, presidente da divisão a que Espinho pertence, mas foi a presidente do clube espinhense, Graziela Pires, quem tomou a palavra afirmando ser "um motivo de orgulho este projecto que se iniciou há 11 anos através de uma iniciativa dos Lions".

"Para a responsável, "este é um programa valiosíssimo e não pode ser interrompido, pois tem resultados palpáveis e importância vital no desenvolvimento saudável nas crianças. Assim, fazendo um esforço muito grande, pois as possibilidades não são muitas, este ano os Lions patrocinam a distribuição de 1500 kit's (pasta, escova e flúor) e a edição dos novos boletins".

António Canastro, vereador para o pelouro da educação da Câmara Municipal de Espinho, recordou que "se tivermos boa dentição outros problemas de saúde não aparecem e, hoje em dia, o aspecto da pessoa também é muito importante".

Por isso, "apesar das autarquias não terem grande intervenção em questões ligadas à saúde, a Câmara Municipal de Espinho colabora com as entidades que lhe solicitam apoio e consciente de que a saúde está melhor agora e ficará melhor no futuro, em consequência deste projecto, obriga-se a corresponder ao empenho de todos os envolvidos", afirmou.

A importância do papel dos professores neste projecto foi sublinhada por todos e, em conclusão, a directora da Escola da Corredoura n.º 3, agradeceu a presença de todos, prometendo que "eu e a minha equipa estaremos ao vosso lado dentro do que nos for possível".

T1 ESMORIZ

T1 - 281,07/mês (56.349\$00)

Novo, oferta de electrodomésticos, bons acessos, lugar de garagem, fogão de sala.

AMI 1817

256 754 354 / 96 240 5515

CURSOS DE FLORISTA

FLORES NATURAIS

Horário: Sábados das 14h30 às 18 horas

Preço: 350,00 € (pago em duas prestações)

Início do Curso: 09/11/2002

Inscrições na Rua 33, 1251 - 4500 Espinho, pelo telefone 227323450 ou através do telemóvel 964595179

INSCREVA-SE JÁ

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),
c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19



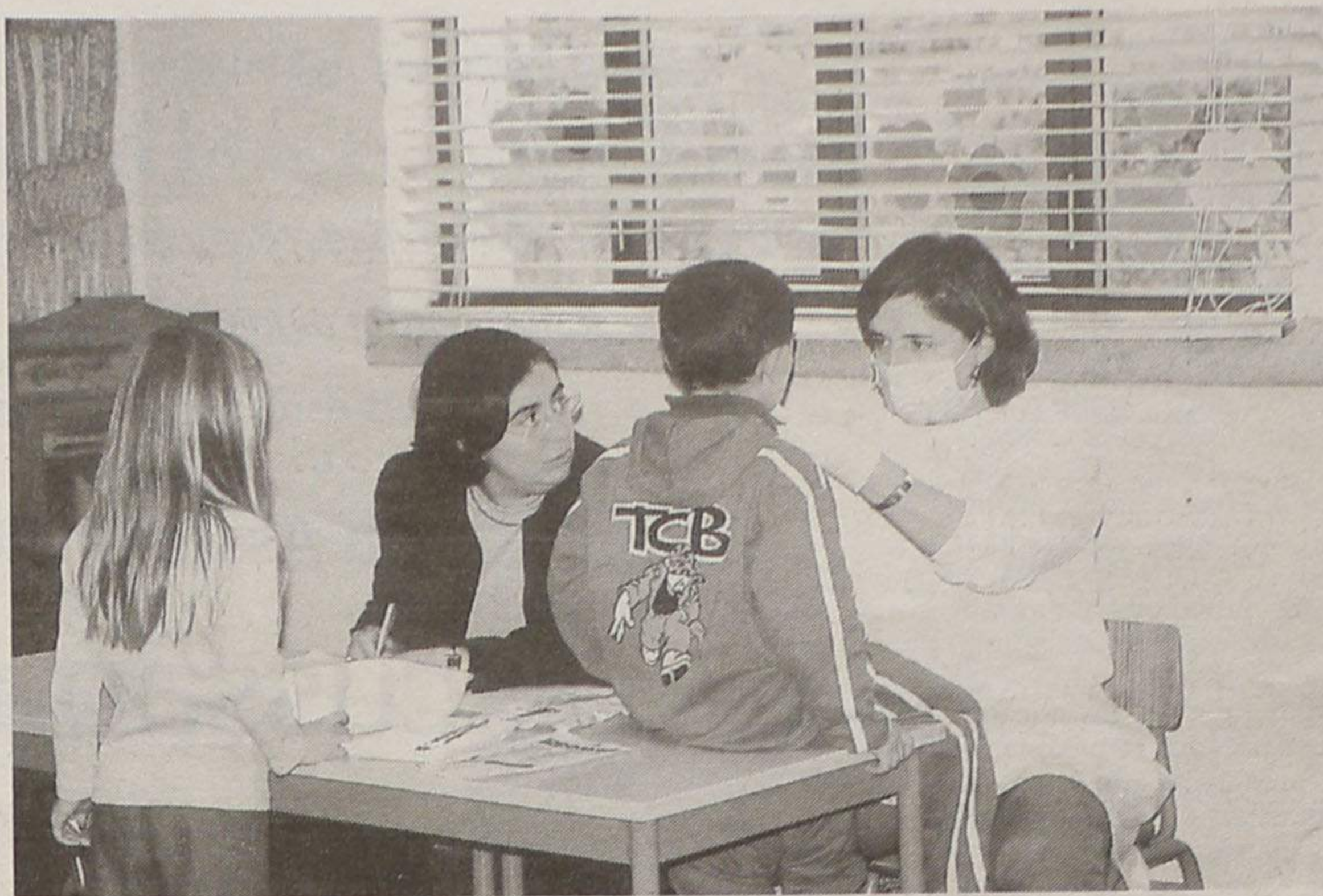
PIRÂMIDE

Centro de estudos e explicações

Há 7 anos a apoiar o ensino e tentando satisfazer cada vez melhor as necessidades e objectivos de cada aluno

- Desde o 1º ciclo ao ensino superior
- Explicação de: GEOMETRIA; MATEMÁTICA; ECÓNOMIA; CÁLCULO; CONTABILIDADE; PSICOLOGIA; FILOSOFIA; GEOLOGIA; BIOLOGIA; FÍSICA; QUÍMICA; PORTUGUÊS; INGLÊS; ALEMÃO entre outras.
- Apoio geral
- Aulas Individuais de: INGLÊS, ALEMÃO, RUSSO e ITALIANO
- Português para estrangeiros

Para mais informações: Rua 19 n.º 297 1.º 4500 Espinho
Telf.: 2 2 7 3 4 8 5 7 1 fax: 2 2 7 3 2 0 6 2 2



Conclusões pseudo-científicas Pais com medo do flúor

Na cerimónia de abertura do Programa de Saúde Oral do Concelho de Espinho, o director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa alertou para o problema que terá surgido com uma notícia divulgada no rodapé de um noticiário, num canal televisivo português, que terá levado quatro famílias a recusarem dar

o comprimido de flúor aos seus filhos.

A notícia divulgada baseava-se num trabalho publicado em que se levantava a suspeição de que a aplicação do flúor poderia ter efeitos cancerígenos, o que provocou receio em alguns pais que deixaram de seguir à risca o programa de saúde oral. Todavia, Joaquim Barbo-

sa garante que "os dados usados na notícia foram retirados de um artigo pseudo-científico e depois dele já foram publicados outros trabalhos que contrariam esta tese. O flúor é um medicamento pelo que deve ser receitado por um médico, mas desde que tomado nas doses recomendadas não tem qualquer efeito cancerígeno, pelo con-

trário até é utilizado no âmbito de tratamentos reumatóides e da osteoporose".

O director do Centro de Saúde recomenda "cuidado na divulgação de questões sem valor científico em horário nobre da televisão e sem tratamento que podem ter sérias consequências".

Sandra Soares

Os alimentos

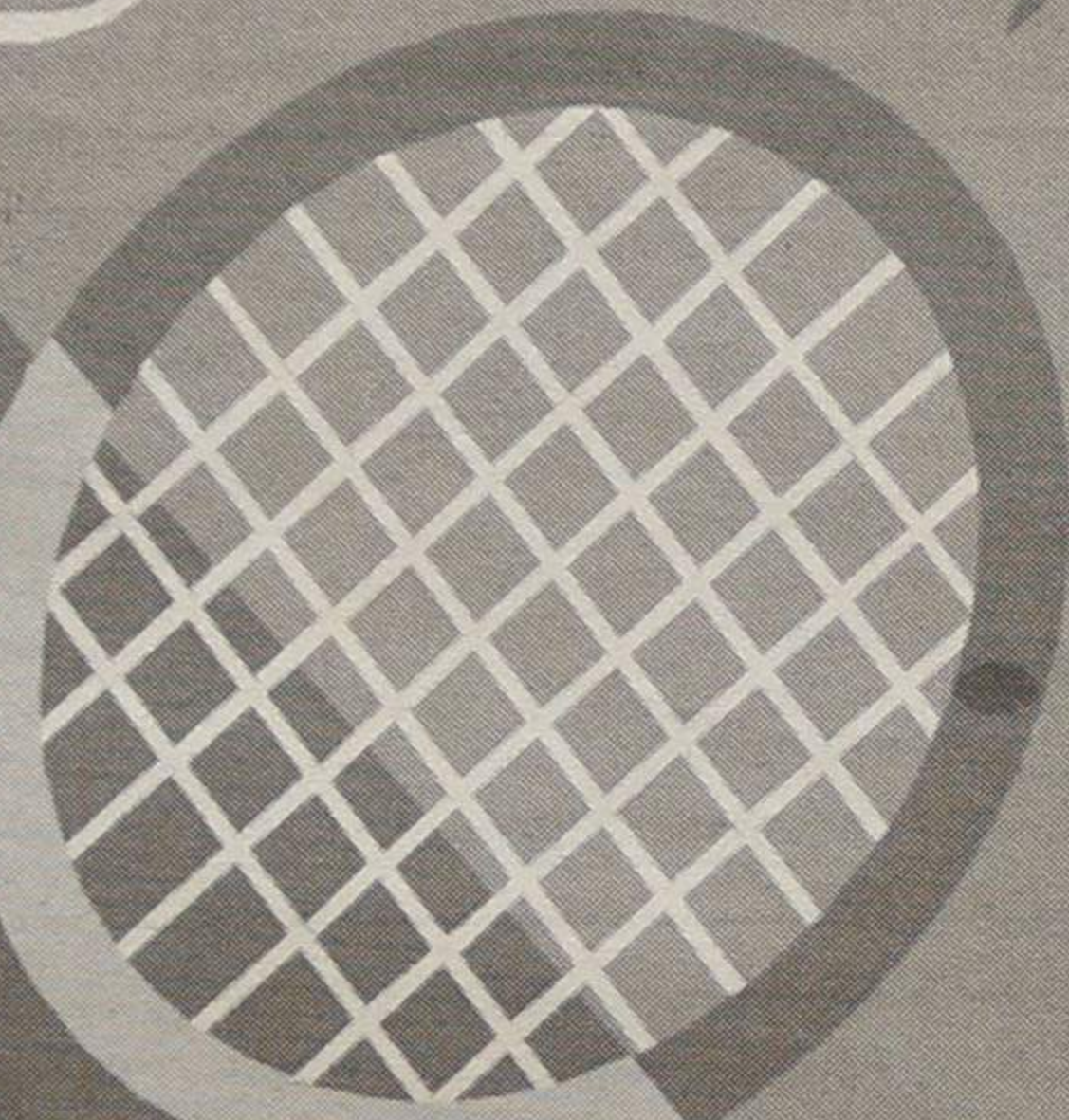
*Eu sou pequenino
Mas já sei escolher
Os bons alimentos
Para bem comer.*

*Eu quero crescer
Ser um valentão
Como hortaliças
Fruta, queijo e pão.*

*Para ter saúde
Eu quero comer
Carne, peixe e ovos
E leite beber.*

*Antes de comer
As mãos vou lavar
E os meus dentinhos
Antes de deitar.*

SOLVERDE TENNIS CUP



2002

26/Out. a 03/Nov
Complexo Ténis Espinho
Torneio Profissional
Masculino e Feminino

Prize Money: 22,500 €

<http://mail.solveverde.pt/tenniscup/>



Organização:

Inscrições: **APM**

Tel.226064810
Fax.226003633
Tm.919205283

NORTENIS

Tel.934001500



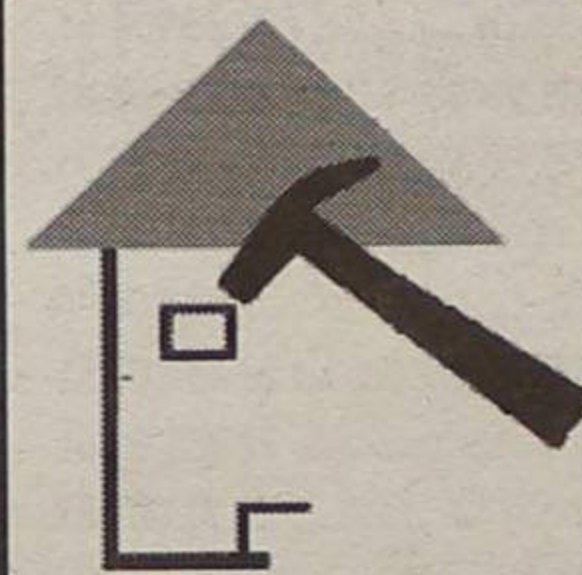
COTEFIS
DELTA
FINIBANCO
GERTAL
JFS
JN
MULTIMAC
PHILIPS
SOGENAVE
TAYLOR'S
VELOSO & TROCA



ECONSTER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

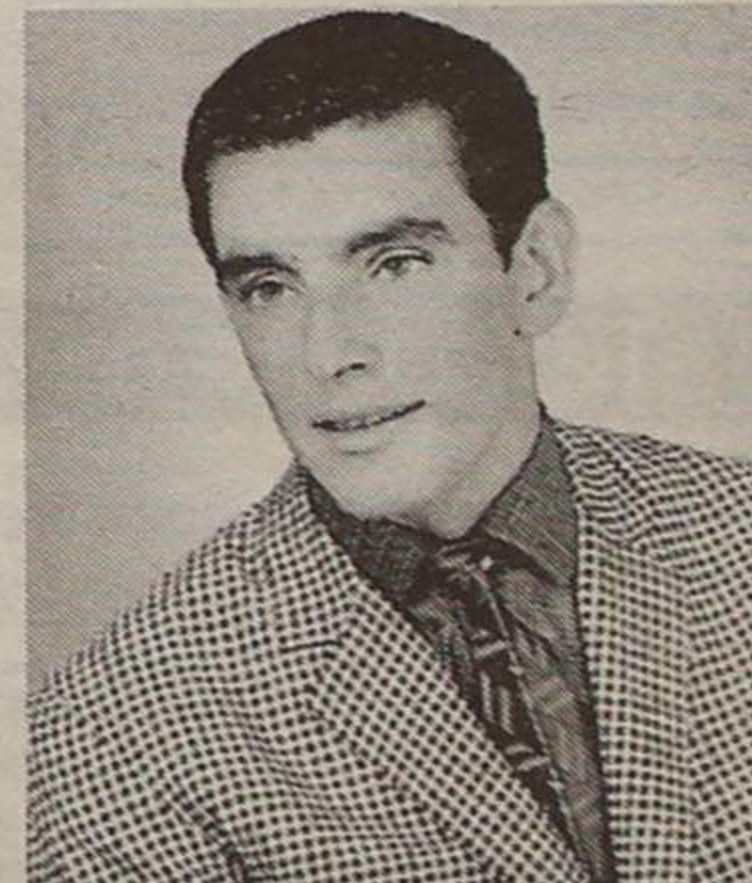


Joaquim
Cardoso

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Ainda no ponto referente aos assuntos de interesse municipal, Ricardo Sousa (PSD) apresentou um documento onde "embora reconhecendo o esforço de renovação da iluminação pública na zona central da malha urbana da cidade", garante que "ainda muito está por fazer, especialmente nas restantes freguesias. Grande parte do concelho continua com deficiências muito graves".

Ao afirmar que "uma grande parte das freguesias não beneficiou nada com os investimentos feitos", Ricardo Sousa provocou a indignação dos presidentes de Junta das freguesias não urbanas do concelho que pediram a palavra.

Para Américo Castro, "não se pode dizer que esteja tudo bem em Paramos, mas nos últimos anos tem sido feito um brilhante trabalho e temos uma boa iluminação. Subsistem alguns problemas por resolver, mas outros já estão em vias de serem resolvidos".

Abel Gonçalves garante que "em Silvalde mais de 95 por cento da freguesia está excelentemente iluminada".

Segundo Alfredo Rocha, em "Guetim a iluminação melhorou, mas ainda há algumas carências, em especial, sobretudo, de problemas relacionados com a conservação e manutenção, da responsabilidade da EDP, pelo que apelo à Câmara para que faça o alerta junto da empresa por forma a que a manutenção seja efectuada com mais frequência".

Também Napoleão Guerra reconhece que "Anta tem algumas carências, em especial no Bairro da Ponte de Anta, mas tenho feito constantes chamadas de aten-

A última reunião da Assembleia Municipal ficou marcada pela apresentação de um documento do PSD, sobre a iluminação pública no concelho, que foi quase aprovado por unanimidade, mas criou algum mau estar por parte dos presidentes de Junta. Foram ainda aprovados documentos sobre a sinalização nas estradas do concelho e a Avenida 32.

Na Assembleia Municipal Discussão iluminada

Sandra Soares

ção e estou em condições de revelar que a intervenção no bairro está para breve. As melhorias são notórias, agora há que acabar".

O vice-presidente da autarquia, Rolando de Sousa pediu a palavra para garantir que "o executivo aceita esta recomendação mas quero sublinhar que não é a Câmara que define sozinho uma estratégia de iluminação, fá-lo em conjunto com a EDP e têm sido investidas várias centenas de milhares de contos, até porque a EDP tem interesse em que a Câmara promova iluminação, aumentando o consumo e a facturação".

O autarca lembra que "Espinho está a pagar uma dívida consolidada à EDP de valor elevado e, embora o ideal em termos de consumo, fosse que este igualasse a taxa paga pela EDP à autarquia, é muito superior, pelo que todos os meses temos de pagar também a iluminação pública e o investimento efectuado, pelo que apesar de considera-

mos a iluminação de extrema importância para a segurança no concelho, é necessário criar um plano de gestão pública que preveja a possibilidade de redução na iluminação em algumas circunstâncias".

Apesar de na sua maioria, as bancadas terem criticando alguns considerando da recomendação, os deputados municipais aprovaram por unanimidade recomendar à Câmara que proceda ao levantamento completo das deficiências existentes, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, diligenciando e programando rápidas medidas correctivas".

Quanto ao terceiro ponto da recomendação, em que se pede que a autarquia dê conta à Assembleia das medidas que prevê tomar e respectiva calendarização, passou com o voto favorável das bancadas da oposição e do presidente da Junta de Paramos, com as abstenções dos presidentes da Junta de Anta e Silvalde e os votos contra do PS.

Atravessamentos peditais na Avenida 32

A outra recomendação que levantou polémica e acabou por passar com a abstenção dos socialistas foi apresentada por Pinto Moreira (PSD) referindo-se à necessidade de se encontrar soluções para o atravessamento pedonal da Avenida 32.

O deputado social-democrata lembra que "a nascente da Avenida 32 situam-se a Piscina Municipal, a Escola EB 2.3 Sá Couto, a Escola de Ensino Básico n.º 3 de Espinho e a Biblioteca Municipal, equipamentos frequentados por crianças e jovens, mas esta via apenas dispõem de passeadeiras nas rotundas das Ruas 19 e 33, situação que leva utilizadores daqueles equipamentos, inadvertidamente e sem consciência dos riscos, a atravessarem em qualquer dos pontos da Avenida, em qualquer dos seus pontos, o que é potencialmente perigosos para a sua integridade física".

Assim, recomenda-se à Câmara que "proceda à instalação de atravessamentos peditais na Avenida 32 e nas ruas paralelas a nascente e a poente desta no espaço compreendido entre as rotundas da Rua 19 e 33, adoptando as soluções técnicas adequadas que permitam o atravessamento em segurança das referidas vias pelos peões".

Recusando peremptoriamente as acusações de "irresponsabilidade e inconsciência" feitas por José Carlos Santos (PSD), Rolando de Sousa lembra que "uma via estruturante não é uma via paralela não estão abertas apenas se pode atravessar nas Ruas 19 e 33".

O vice-presidente reconhece a necessidade de, com a abertura das ruas paralelas, serem criados mais duas travessias, uma na Rua 25 e outra na 31, mas ainda estamos a estudar a melhor solução para o fazermos, de qualquer forma as vias paralelas servem de apoio à

população para que nem todos necessitem de aceder à Avenida 32 e devem ser de trânsito lento e reduzido".

Depois de muita discussão, a recomendação acabou por passar com a abstenção dos dez deputados socialistas. José Luís Peralta justificou esta posição com a recusa do proponente do documento em aceitar uma alteração ao texto em que se sublinhava a necessidade de um estudo da situação e não da criação de atravessamentos.

Perigo na Estrada Nacional 109

Numa recomendação apresentada por Domingos Monteiro (independente - PSD) alerta-se para o perigo de diversas situações vividas na Estrada Nacional 109 e recomenda-se à Câmara que "com a maior brevidade, mande analisar as carências apontadas e outras que possam constituir preocupação das Juntas de freguesias, tomando as medidas necessárias, junto das entidades competentes, para reduzir os riscos dos acidentes".

A recomendação foi aprovada por unanimidade, não sem que antes ambos os elementos da bancada comunista alertassem para a necessidade de se fazer uma revisão geral de todos os sinais do concelho, tentando implantar uma sinalização que funcione.

A próxima reunião da sessão de Setembro da Assembleia Municipal decorre apenas a 7 de Novembro, já que a comissão que se encontra a estudar os diversos regulamentos cuja aprovação está prevista na ordem de trabalhos desta sessão ainda se encontra a trabalhar.

<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p>Redacção Manuel Proença Sandra Soares</p>	<p>Colaboradores - Fotografia Carlos Salvador e Vítor Lancha.</p> <p>Colunistas Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt</p>	<p>Departamento de Redacção Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
---	--	--	--	---	--

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00

Centro de Saúde	22 734 11 67
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP (agência)	22 734 83 87
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 734 20 05
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

T2 à entrada de ESPINHO

Em construção, boas áreas e acabamentos, cozinha equipada, garagem.

€ 83.000 (16.640 cts.)

AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

JOSÉ AUGUSTO

G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tif. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

EDIFÍCIO 4 CAMINHOS

T2 a partir de 77.314,00 € (15.500 contos)

Coz. equip. electrod. * Aquecimento central

A 5 min. de Espinho

MORADIA DE LUXO

Centro P. Brandão * Só visto!

Trata o próprio * 300.000,00 €

Negociável

MORADIAS GEMINADAS

Tipo T3 * 137.170,00 €

Coz. equip. * Aquec. central * Só visto!

Perto Hosp. Sta. Maria da Feira

MORADIA GEMINADA

MOZELOS

Garagem p/ 3 carros * Churrasqueira

Aquecimento central * 160.000,00 €

Construções Almeida & Boris, Lda.

Telm.: 962722363 / 919764333

Na última reunião de Câmara, o executivo deu o seu parecer sobre os subsídios a atribuir pela Inspeção-Geral de Jogos que este ano somam um valor total superior a 380 mil euros. Foi também dado parecer favorável ao projecto lei de elevação de Silvalde a vila e dado seguimento a uma petição entregue na Assembleia Municipal, por alguns munícipes.

Parecer positivo em reunião de Câmara

Mais de 380 mil euros em subsídios de jogo

Sandra Soares



Um dia, no cidadão Palácio da Pena, acontece o pior...

A Inspeção-Geral de Jogos pediu à Câmara Municipal um parecer sobre a lista de subsídios a atribuir a entidades com relevância social no município de Espinho, estando este ano contempladas 74 instituições com subsídios no valor total de 381.135,17 euros.

O valor mais baixo atribuído ronda os mil euros e os mais elevados são para a Santa Casa da Misericórdia (127.163 euros), Sporting de Espinho (65.856 euros) e Fundação Navegar (32.234). Destaque também para os valores atribuídos ao Cinanima (8.494 euros), Associação Académica de Espinho (8.870 euros), Oporto Golf Club (7.203 euros), Aeroclube da Costa Verde – secção hípica (6.021 euros), escola de pilotagem (6.021 euros) e aeromodelismo (1.041,05), Cerciespinho (8.870 euros) e as corporações de bombeiros (7.252 euros para cada uma).

Ainda no âmbito dos subsídios a atribuir a entidades com relevância social no município de Espinho, a Inspeção-Geral de Jogos pediu um parecer à autarquia relativo ao pedido da Direcção-Geral de Educação do Norte para que o subsídio ante-

riormente atribuída à Acção Social Escolar, agora extinta, passe a ser repartido por três entidades: Agrupamento de Escolas Sá Couto, Agrupamento de Escolas Domingos Capela e Agrupamento de Escolas Professor Silvério Vaz. O parecer do executivo foi favorável.

A Comissão Parlamentar para o Poder Local, Ordenamento do território e Ambiente da Assembleia da República enviou um ofício à Câmara Municipal de Espinho a solicitar um parecer relativo ao projecto de lei da iniciativa da deputada Rosa Maria Albernaz com vista à elevação da povoação de Silvalde à categoria de vila.

O executivo deliberou por unanimidade emitir parecer favorável ao referido projecto lei, enviando o mesmo parecer, acompanhado de certidões atestando o número de eleitores e os equipamentos colectivos à Assembleia da República.

Entretanto, na segunda reunião da sessão de Setembro da Assembleia Municipal foi entregue, por vários munícipes residentes junto ao local onde se encontra instalado o Palácio Rosa Pena, uma petição em que se solicita que a Câmara

Municipal efectue diligências directas ou indirectas que permitam evitar a ocorrência de acidentes com proporções inimagináveis no edifício referido.

Em resposta a esta petição, o executivo camarário deliberou, por unanimidade, mandar efectuar uma vistoria ao imóvel.

Com respeito aos projectos a levar a cabo no concelho, no âmbito do PER – Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas do Porto e Lisboa, atendendo à informação da comissão de Análise de Propostas do concurso, a Câmara aprovou por unanimidade adjudicar a obra de concepção e construção de habitação social em Silvalde à 'FDO – Construções, S.A.'. O total do valor da obra ronda os dois milhões de euros.

Também foi aprovada a minuta do contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Espinho e o BPI relativo ao empréstimo para investimento, respeitante ao financiamento parcial da construção de 84 fogos para habitação social na Ponte de Anta, no valor máximo de 1.954.239 euros.

No concurso respeitante à construção de um bloco habitacional em Guetim, a empresa 'Santana & C.A., S.A.' foi excluída por não cumprimento da totalidade dos requisitos, mas interpôs recurso hierárquico deferido pela presidência da Câmara que determinou a readmissão do recorrente a concurso.

Entretanto, continuam as obras de reforço da iluminação na via pública, tendo ao executivo aprovado o orçamento para a Rua 31 (abaixo da Rua 12 – passeio sul) cuja participação camarária ronda os dois mil euros e para a Rua 3 (entre os números 537 e 545) cuja participação é pouco superior a 100 euros.

Nesta reunião, o executivo também tomou conhecimento de que o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local previa a realização de uma nova greve nacional para o dia de ontem (quarta-feira).

Subsídios a atribuir

A lista apresentada pela Inspeção Geral de Jogos prevê os seguintes subsídios:

Patronato da Divina Providência e Acção Social Escolar (4.301,05 cada); Cerciespinho (8.870,85); Liga dos Combatentes (2.822,40); Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses (7.252,53 cada); Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo (2.877,95); Santa Casa da Misericórdia de Espinho (127.163,09); Cruz Vermelha – Núcleo de Espinho (1.720,42); Centro Social de Paramos, Centro Social e Paroquial de Silvalde, Centro Social e Paroquial de Anta e Centro Social e Paroquial de Guetim (2.689,09 cada); Banda de Música de Espinho (3.121,31); Banda Musical S. Tiago de Silvalde, Tuna Musical de Anta e Orfeão de Espinho (1.454,85 cada); Academia de Música de Espinho (2.016,68); Cinanima (8.494,18); Sporting Clube de Espinho (65.856,86); Associação Académica de Espinho (8.870,59);

Aeroclube Costa Verde – Escola de Pilotagem e Aeroclube Costa Verde – Secção Hípica (6.021,48 cada); Oporto Golf Club (7.203,87); Clube Académico de Espinho, Clube de Caçadores da Costa Verde e Associação Leões Bairristas Futebol Clube (1.720,43 cada); Associação de Socorros Mútuos 'A Familiar de Espinho', Rio Largo Clube de Espinho, Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube, Associação Desportiva de Esmojães, GEDAPE – Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho e Esmojães Juventude Atlético (1.371,27 cada); Sporting Clube de Esmojães, Grupo Recreativo BC e Desporto, Novamente Grupo Desportivo, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e Grupo Desportivo da Idanha (1.359,88 cada); 'Os Magos Futebol Clube de Anta', Associação DR Ponte de Anta, Grupo Cultural e

Recreativo Semente, ABCR – Recordar é Viver de Paramos, Grupo Desportivo dos Outeiros e Banda União Musical Paramense (1.337,53 cada); Associação Desportiva Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, Grupo Desportivo Regresso e Centro de Pára-quedaismo Pára-clube da Costa Verde (1.287,94 cada); Sociedade de S. Vicente de Paulo – Conferência Mista de S. Tiago de Silvalde, associação Desportiva de Guetim Futebol Clube, Corpo Nacional de Escuteiros Agrupamento 274, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Surdos de Espinho e Associação dos Amigos dos Animais de Espinho – Bobby & Companhia (1.056,44 cada); Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas, Sociedade de S. Vicente de Paulo – Conferência Mista de Nossa Senhora da Ajuda, Aeroclube da Costa Verde – Aeromodelismo, Associação Columbófila de Guetim, Sociedade de S. Vicente de Paulo – Conferência Mista de Paramos, Sporting Clube de Silvalde, Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1114 de Anta e Associação de Diabéticos de Espinho (1.041,05 cada); Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural e Científico de Espinho (13,418,78 + 18,816,10 = 32.234,88); Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, Sociedade de S. Vicente de Paulo – Silvalde, Associação Cultural R. Música de Guetim, Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. Luís, Grupo Columbófila de Anta, Centro Social, cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara, Juventude Desportiva Aldeia Nova, Atlético Clube de Silvalde, Sociedade de S. Vicente de Paulo – Guetim e Sociedade de S. Vicente de Paulo – Paramos (997,60 cada).



Numa cerimónia simples, os Bombeiros Voluntários de Espinho assinalaram, no fim-de-semana, o 107.º aniversário.

No 107.º aniversário Bombeiros Voluntários de Espinho – festa de simplicidade e orgulho 'centenário'

De facto, o ponto alto das comemorações registou-se aquando das condecorações dos bombeiros, destacando-se, ainda, o desfile apeado e motorizado, pelas principais ruas da cidade, e a apresentação de cumprimentos à congénere corporação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Para além do tradicional hastear das bandeiras, re-

ferência para uma romagem aos cemitérios das freguesias do concelho e uma missa por alma dos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos.

No quartel houve, entre-

tanto, oportunidade para um simbólico convívio com os corpos sociais, os bombeiros e familiares.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)



OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

A Missa deve ser, para o cristão, um acto muito sério

Desculpem-me, mas vou abordar um assunto que é muito importante:

Não é a primeira vez que, quando estamos na Missa, ouvimos ao nosso lado um telemóvel tocar e o/a utilizador atender, ali mesmo em pleno acto eucarístico.

Podemos, de facto, esquecermo-nos de desligar o dito aparelho, mas se acontecer o esquecimento, deveríamos desligá-lo logo que sintamos que ele toca; e se for um caso urgente, sair e cá fora falar. Isto é, neste caso do telemóvel, ainda se pode admitir um esquecimento.

Porém, há casos em que as pessoas levam crianças para brincarem e/ou conversarem durante o acto, o que perturba, sobremaneira, quem quer estar concentrado no mesmo... e não pode!

Estou a escrever sobre estes factos, porque ainda ontem tal sucedeu.

Bem sei que as pessoas querem cumprir o preceito da Missa, conforme foram ensinadas, mas talvez alguns cristãos não saibam que, neste caso de terem crianças e não terem mais ninguém que fique com elas, ficam dispensadas (somente neste caso ou em caso de doença do próprio ou de familiar por quem tenha de tratar, exclusivamente) desde que se associem, mesmo mentalmente, ao mesmo acto – a chamada comunhão espiritual. E sendo assim, não só cumprem o preceito, mas também evitam que os que querem compenetrar-se no desenrolar do Santo Sacrifício, não sejam perturbados.

É um facto as crianças não terem lugares públicos onde possam brincar, porque os mesmos estão absolutamente conspurcados, mas o que também é verdade é que a Igreja não é recreio infantil, mas sim lugar de oração e recolhimento.

Desculpem, mais uma vez, mas este é um assunto que já se tem abordado; que os padres já têm chamado à atenção... mas de que algumas pessoas se esquecem!

Por favor, limpem o local!

Têm sido muitas as vozes que se têm levantado, por causa do estado em que se encontra o espaço, na Rua 20, entre as Ruas 23 e 27.

De facto, a erva que cresce livremente, qual capim em terras africanas; o silvado inestético; o depósito que fazem de lixos de toda a espécie, desde plásticos a outras velharias, que ficam ali a apodrecer, levantando, por vezes, um cheiro fétido, tendo ali em frente, numa parte do mesmo, um laboratório de análises clínicas, só por si seriam mais do que motivo suficiente para que se sentisse o dever de fazer limpeza do local, antes que qualquer Delegação de Saúde pudesse intervir.

Mas ainda o aspecto terceiro-mundista que dão aqueles esteios, de há já bastantes décadas, ali, no centro da cidade, numa rua a que até já lhe foi dado o nome (há muito esquecido, infelizmente) de Avenida Augusto Gomes, mais realça a necessidade de se tomar este caso na devida atenção, quer pelos seus proprietários, quer (em alternativa) pela nossa Edilidade.

Como o espaço está, é que não abona a nossa cidade e, por isso, por favor, haja quem trate de limpar o local!

Insólito (na Rua 14)!

O que vou contar, aconteceu mesmo já por diversas vezes, não obstante o que vemos, ouvimos e lemos, todos (ou quase todos) os dias:

Na Rua 14, próximo de determinado estabelecimento de cafetaria, um indivíduo, dono dum corpulento 'buldogue' amarrou o dito num poste de sinalização do trânsito existente no passeio, sem açaímo, e deixou ali o animal, sozinho, enquanto foi tomar o café.

Por azar meu, que seguia no mesmo passeio abrigando-me da chuva o melhor que podia, tive de ir para o meio da rua.

Já não era a primeira vez que me tinha sucedido tal, mas das outras vezes os donos estavam com os animais, a quem eu pedia a atenção para poder passar.

Já há muito tempo que me tinham dito que isto acontecia em Espinho, mas eu, francamente, julgava que não seria tanto assim... até me suceder a mim!

Isto é no mínimo insólito, não só por se tratar dum corpulento cão de fila, mas porque estava desajaímo no meio do passeio.

A propósito disto, quando desabafava com um amigo, ele contou-me que também tem um amigo, que até se ria quando ele dizia que tinha medo dos cães... até a esposa do mesmo ter sido atacada por um cão, lá de casa, deixando-lhe a cara em mísero estado, especialmente junto à boca.

Também em Rio Tinto (Gondomar), como foi noticiado, uma criança não fora atacada por um cão, que era do próprio avô?!... Isto é, todos os dias aqui, ali e acolá há casos de cães que até atacam os donos, sejam adultos ou crianças... E cá, nem sequer se açaímo na via pública?!...

A canideomania, por cá, está a atacar os cérebros das pessoas, que as levam a cometer exageros, deixando os seus animais andarem sem trela e sem açaímo na via pública... até que sofram alguns dissabores!

Será que somos considerados apenas uns quantos números que nada valem, quer para as autarquias, quer para a polícia?!...

Quando será que os senhores responsáveis agem: será necessários que haja, mesmo dentro da cidade, mais ataques de matilhas?!...

E quanto aos donos que os soltam, sem açaímo, nos lugares públicos, continuam a fazê-lo, impunemente, escarnecendo do pagode?!...

Afinal, vale a pena lembrar...

É verdade!

Por causa da aproximação do jogo de futebol do Sporting de Espinho com o Sport de Vila Real, eu lembrava, através das colunas deste jornal, as jornadas gloriosas de convívio entre espinhenses e vila-realenses, com embaixadas lá e cá.

Lembrava, também, a necessidade de geminação entre as duas cidades, cujo processo sabia ter sido iniciado.

Depois da visita dos vila-realenses, por causa do jogo de futebol, vim a saber, com muito júbilo, que a lembrança não caiu em saco roto, porque os autarcas das duas cidades amigas acordaram na concretização da referida geminação.

Sinceramente, fiquei muito feliz ao ler tal notícia, notando ainda que começam a chamar à Avenida 24 (já foi Rua, mas neste momento é Avenida, como sabemos) Avenida Cidade de Vila Real.

É justo e – creio – enche de satisfação os bons espinhenses e os bons vila-realenses.

Orfeão em actividade

Como foi noticiado, funcionou na Nave Polivalente, desde o dia 24 ao dia 27 do corrente mês, a Feira do Associativismo (ou das Colectividades), onde o Orfeão de Espinho esteve representado com um pavilhão, como tem vindo a suceder desde há alguns anos, tendo o deste ano sido idealizado pelos nossos jovens, liderados pelo mesmo que havia convidado para a colectividade a maioria dos jovens estudantes que militam ali, actualmente.

Sinceramente, gostei. Estava com nível, com a história das principais secções da colectividade a passarem em teletexto, além da maneira como foram arrumados alguns troféus e outros pertences dentro da dito pavilhão, onde a figura do grande Fausto Neves se destacava em ampliação a toda a altura do dito pavilhão.

Estão de parabéns os nossos jovens, pelo trabalho desenvolvido!

Entretanto, no domingo, o Grupo Coral e o Grupo Coreográfico também actuaram no recinto: primeiro o Grupo Coral, que mesmo actuando bem, não pôde mostrar o seu real valor actual, por causa do barulho que se fazia na Nave, pelo que pouca gente o conseguiu ouvir convenientemente. Mas logo a seguir, foi a vez do Grupo Coreográfico, que em virtude de ser dançado com música gravada, prendeu a atenção de toda a gente que, mediante a classe que patenteou, não lhe regateou fartos aplausos, exigindo que repetissem.

Foi mais um êxito colectivo da velhinha colectividade, já nonagenária, que se chama Orfeão de Espinho.

Cinco dias de animação na Nave Polivalente Feira de Associativismo visitada por milhares

A Feira de Associativismo que decorreu na Nave Polivalente, de quarta a domingo, foi mais uma organização de sucesso da Câmara Municipal de Espinho, visitada por uma média diária de 800 pessoas que puderam apreciar mais de uma centena de stands, uma prova de que o associativismo em Espinho está vivo e envolve muita gente.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Feira de Associativismo contou com a presença de uma grande maioria das colectividades do concelho apostadas em mostrar o que têm de melhor à população do seu concelho, através de interessantes stands onde revelaram momentos significativos da sua história e as actividades que desenvolvem com empenho.

A zona desportiva foi constantemente animada pelas equipas mais jovens dos clubes do concelho, que fizeram demonstrações de vários desportos, desde o voleibol ao andebol, passando pela ginástica, artes marciais e muitas outras.

Mas também a cultura

teve lugar de destaque, com espectáculos de teatro e dança, a actuação da Tuna Musical de Anta e dos diversos ranchos que se esmeraram na composição dos seus stands, dando a conhecer não só a sua história, mas também as tradições da terra.

Os carros antigos das duas corporações de bombeiros do concelho fizeram as delícias da criançada e dos pais, para gáudio de alguns fotógrafos presentes, que não se cansaram de tirar o retrato aos meninos.

Um outro foco de interesse da feira, passou pela exposição de modelos antigos de automóveis, dos aviões telecomandados ou das motas do membros do Moto Clube de Espinho, mas quem quisesse também podia experimentar as emoções do paintball.

Sempre de destacar são as exposições bem cuidadas de clubes como os Lions e os Leos, o Rotary, Liga dos Amigos do Hospital, Cruz Vermelha, Cerciespinho, entre outras, o carinho colocado pelos elementos das associações de pais na exposição dos trabalhos dos seus filhos e as actividades organizadas pelos escuteiros de Espinho e Anta que animaram o recinto.

Destaque também para a presença da associação de amigos dos animais, Bobby & Companhia que aproveitou a feira para promover a adopção de alguns cachorrinhos amorosos que podem não ter achado uma casa, mas tiveram muitas festas e atenções da criançada.

E como já vem sendo habitual nesta feira, uma coisa é certa, em Espinho, o futebol popular reúne muitas centenas de praticantes o que fica provado pelo grande número de clubes presentes, que fazem questão de exibir taças e êxitos desportivos.

Com o fim de mais uma organização camarária, fica a certeza de que o associativismo no concelho de Espinho está bem e orgulha-se de mostrar aquilo que é seu, pelo que se espera uma nova iniciativa do género dentro de dois anos.

Associações presentes

Estiveram presentes neste feira: A Familiar de Espinho, ABCR Rancho Folclórico Recordar é Viver de Paramos, Aero Clube de Cos-

ta Verde, Agrupamento 1114 dos Escuteiros de Anta, Águias da Quinta Futebol Clube, Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), Associação Desportiva de Paramos, Associação Académica de Espinho, Associação Águias de Paramos, Associação Antigos Alunos do Colégio S. Luís, Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube, Associação Comercial de Espinho, Associação Cultura Ensino Espinho - Universidade Sénior, Associação Desenvolvimento Concelho de Espinho, Associação Desportiva de Guetim Futebol Clube, Associação Desportiva Convívio Corga de Silvalde, Associação Desportiva Cruzeiro Sisto de Silvalde, Associação Desportiva da Corredoura, Associação Desportiva da Vila de Anta, Associação Desportiva de Esmojães, Associação Desportiva Escola secundária Dr. Manuel Laranjeira, Associação Desportiva Quinta de Paramos, Associação Desportiva Regresso, Associação Diabéticos de Espinho, Associação dos Amigos dos Animais de Espinho "Bobby & Companhia", Associação Futebol Popular do concelho de Espinho, Associação Grupo Desportivo Juventude da Estrada, Associação Leões Bairristas Futebol Clube, Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, Associação de Socorros Mútuos S Francisco de Assis (Anta), Atlético Clube Silvalde, Banda de Música de Espinho, Banda União Musical Paramense, Banda de Música S. Tiago de Silvalde, Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses, CD Espinho, Caciques de Espinho - Clube de Basebal e Softbal, Câmara Municipal de Espinho, Casa Futebol Cube do Porto de Espinho, CCD 'Os Mochos', Cerciespinho, Clube Académico de Espinho, Clube Automóvel de Espinho, Clube de Ténis de Espinho, Columbófila de Guetim, Columbófila de Paramos, Complexo de Ténis de Espinho, Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde, Cooperativa Nascente, D. Bairro da Ponte de Anta, DR Ponte Anta, Escuteiros de Espinho, Esmojães Juventude Atlético, Espinho Paintball Club, Estrelas da Divisão Futebol Clube, Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Grupo Desportivo "A Ronda", Grupo Desportivo "Amigos da Onça" - Caça e Pesca, Grupo Desportivo Benfazer Cultura e Desporto "Os Morgados", Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas (Silvalde), Grupo Desportivo Outeiros, Grupo R. Estrelas da Ponte de Anta, Império Anta Futebol Clube, Juventude Desportiva Aldeia Nova, Juven-





Balanço positivo da digressão a Cabo Verde

Foi opinião geral que o périplo de uma delegação de Espinho por Cabo Verde, pelas ilhas do Sal, Fogo e Santiago foi um sucesso. Uma semana de permanência naquele país africano trouxe, quer para os empresários e industriais, quer para os autarcas espinhenses, mais-valias que, de futuro, poderão vir a privilegiar as relações comerciais ou políticas entre Espinho e as cidades visitadas.

José Mota: "Estamos em posição privilegiada para canalizar projectos de Espinho"

Manuel Proença

Para o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota "o balanço é muito positivo porque os objectivos a que nos propusemos atingir ao fazer esta deslocação foram conseguidos. Pretendíamos prestigiar o concelho de Espinho e isso aconteceu. Queríamos mostrar aos nossos empresários, à associação Comercial de Espinho e à nossa comunicação social um país diferente e irmão. Quisemos proporcionar a possibilidade de haver cooperação aos mais diversos níveis, tendo em conta que estamos

geminados com S. Filipe. Há o interesse muito grande, da nossa parte de, cada vez mais se estreitarem os laços de amizade com esta gente. Afinal, temos uma história em comum, somos pessoas habituadas a caminhar juntas. Sem estas iniciativas estes laços podem desaparecer! Isto, a acontecer, seria mau para Portugal e para o povo de Cabo Verde" sublinhou o presidente da Câmara. No entender de José Mota "foi importante que os nossos presidentes de juntas estivessem presentes. Tiveram a oportunidade de conhecer esta realidade. Eles são pessoas que têm uma importância muito

grande na vida autárquica e poderão, eles próprios, testemunhar aquilo que viram".

E prosseguiu:

"As imagens que conseguimos transportar para o exterior a nível da comunicação social são significativas e dão a possibilidade a muita gente de se aperceber daquilo que está em jogo neste tipo de relacionamento que procuramos ter com os países onde se fala a língua portuguesa - Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Timor. Há todas as condições para acreditar que valeu a pena fazermos esta deslocação. Ganjamos simpatia, tivemos a oportunidade de falar com muita gente desde empresários, autarcas, com o Governo e com o presidente da República de Cabo Verde que é um homem com um grande prestígio e que foi um dos principais responsáveis pela independência e pela democratização deste país que é uma referência em África. O país é um exemplo e uma indicação de que em África também é possível haver democracia parlamentar. Não é todos os dias que o presidente da República recebe uma delegação que não é composta nem por elementos do Governo nem pelo presidente da República de outro país! Era uma delegação composta por empresários, autarcas, gente da Câmara Municipal de Espinho. Isto prova que temos um grande prestígio que importa aprofundar e reforçar com actividades como esta. As geminações são importantes quando, à sua volta, há um trabalho que mexe com as instituições e com as pessoas".

José Mota não poupou, tam-

bém, elogios ao seu homólogo de S. Filipe, Eugénio Veiga:

"O presidente da Câmara de S. Filipe é uma pessoa extremamente importante no xadrez político-partidário e no plano autárquico daquele país. É uma pessoa com uma boa formação e é um excelente autarca. Ele tem visitado muitas vezes a nossa cidade, conhece-nos bem e tem por nós um grande apreço. É significativo que ele próprio se tenha deslocado conosco à cidade da Praia, acompanhando-nos para todo o lado".

Segundo José Mota "temos um grande prestígio nestes países, mas temos trabalhado, de forma séria e que acaba por granjear toda esta simpatia com que somos brindados. Sabemos que não mudamos as coisas sozinhos, mas damos a nossa contribuição. É importantíssimo para Portugal conquistar, novamente, estes países, através do nosso talento, das nossas propostas. Estes povos precisam de quem os ajude. As pessoas gostam de nós e nós gostamos delas. É importante que todos ganhe-mos com isso. Há condições para Portugal conquistar o coração desta gente, para conquistar um espaço comercial, industrial e técnico junto destas comunidades. Estas conquistas fazem-se com os presidentes das repúblicas, governos, autarquias, empresários, trabalhadores, agentes culturais, etc.. Nenhuma das geminações que fizemos foi feita para ser mais uma! Têm um objectivo muito claro: reforçar a nossa posição junto desses povos onde se fala a língua portuguesa, pois é uma jóia que Portugal tem e que neces-

sita de ser reforçada. À medida que formos ajudando estes países a estabilizarem política e economicamente, nós também vamos criar condições para que muitos dos cidadãos portugueses possam deslocar-se para terras que gostam muito. Alguns destes cidadãos foram obrigados a sair mas ficaram sempre com vontade de lá voltar".

E concluiu:

"O presidente da República de Cabo Verde disse-nos que estava a admirar o trabalho que estávamos a desenvolver e colocou-se inteiramente à disposição da Câmara de Espinho para tudo o que for necessário. Ele quer que estas coisas que nós procuramos fazer acabem por ter sucesso. As portas estão abertas aos nossos empresários e industriais. Estamos agora numa posição privilegiada para canalizar os projectos das pessoas do nosso concelho".

António Catarino: "Uma porta para atravessar bem"

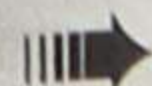
Para o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, "a viagem foi uma coisa bem conseguida. Fomos recebidos por diversas entidades, desde o presidente da República, até ministros, e presidentes de câmara. Pode-se dizer que os objectivos foram conseguidos. No que respeita a resultados, só o tempo dirá! O primeiro passo foi dado e os contactos ficaram e, quanto a mim, foram óptimos. Está tudo nas mãos dos empresários e industriais de Espinho e



VENDE-SE
T2 / T3 a 5 minutos de Espinho
T2 - € 316 / mês
T3 - € 367 / mês
Oferta de mobília e electrodomésticos
AMI 1817
22 764 1160 / 96 634 4404

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Jorge Pacheco
ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)
Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VENDE-SE T3 - ESPINHO
Excelente oportunidade
T3 usado, no 4.º andar com vistas panorâmicas sul/norte + garagem e arrumos, totalmente renovado, com 2 casas de banho, c/ aquec. central novo, cozinha nova, com marquise virada a sul.
Trata o próprio:
Telfs.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17



das três ilhas de Cabo Verde que visitamos”.

Na opinião do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, “como autarca, talvez tenha sido na cidade de S. Filipe que tenhamos mais interesse, uma vez que está geminada com Espinho. O desenvolvimento deste concelho cabo-verdiano está em franco progresso, no entanto, no meu entender, o comércio e a indústria ainda não estão explorados. Está ali uma porta, no entanto é necessário atravessá-la bem. Há ilhas de Cabo Verde que estão preparadas para o investimento e outras não. As infra-estruturas são muito más”.

E concluiu:

“Estou satisfeito porque todos fomos bem recebidos e acolhidos. Mas isso por só não chega! Temos de dar continuidade este trabalho”.

**Abel Gonçalves:
“Sensibilizado com
simpatia do povo”**

No entender do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, “o balanço é positivo. As pessoas ficaram muito satisfeitas com esta delegação de Espinho, dando-se um primeiro passo. É necessário que os empresários iniciem, em profundidade, aquilo que têm em mente. Os cabo-verdianos têm muitas dificuldades, essencialmente as financeiras e, por isso, estão à espera de quem lhes dê a mão. Se não houver, agora, boa vontade das pessoas, não passará de um passeio. Estou muito sensibilizado com a simpatia de todo o povo cabo-verdiano, começando no presidente da República e acabando nos presidentes de câmara. Este povo não dá mais porque não tem! É de todo o interesse para Portugal, e para os espinhenses em particular, dar-se bem com esta gente, ajudando”.

Abel Gonçalves acha que “a geminação com Espinho teve os seus frutos, não só pela lembrança algo surpreendente da Câmara Municipal de Espinho e que irá ajudar na aquisição de um equipamento para retransmissão de televisão. No entanto, é necessário começar a pensar-se noutras coisas — o povo de S. Filipe não tem o merecido saneamento, nem tão pouco água potável. Este povo ultrapassa todas estas dificuldades com a simpatia”.

Por fim, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde aconselha “as pessoas a virem a este país, pois podem andar de peito aberto a qualquer hora da noite e do dia. A comida é muito boa e o clima é excelente.”

**Américo Castro:
“Democracia foi
passo importante”**

Na opinião do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, “as duas partes ganharam com esta viagem. Encontrei um povo humilde, com muita dignidade, mas muito carenciado e que espera a colaboração.

Estou sensível para fazer o que estiver ao meu alcance, embora saiba que os recursos por parte da Junta de Freguesia de Paramos são poucos. Tudo farei no sentido de encontrar um intercâmbio no âmbito social, cultural, recreativo, etc...”

Para Américo Castro, “esta visita foi importante, pois deu para conhecer a realidade de Cabo Verde e para me aperceber das grandes dificuldades que este povo tem. Deu, ao mesmo tempo, para conhecer a vontade e necessidade que têm de ultrapassar algumas barreiras difíceis. Terei sempre uma posição de defesa em honra de um povo que acabei de conhecer”.

Américo Castro pensa, também, que “a geminação com Espinho traz todas as vantagens. Nós temos mais para dar do que para receber. Felizmente estamos muito mais adiantados e temos melhores condições e, por isso, devemos ajudar os cabo-verdianos. A Autarquia de S. Filipe é formada por pessoas carinhosas, com uma dedicação invulgar”.

E conclui:

“A estabilidade política de Cabo Verde e o respeito pela democracia são patentes. Por isso, já deu um passo muito importante, o que dá muitas garantias para que o povo consiga chegar a bom porto”.

**Alfredo Rocha:
“Procuraremos
colaborar”**

O presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha reitera que “é opinião unânime de todos os que fizeram parte da comitiva que foi uma visita altamente vantajosa quer para os empresários, quer para os autarcas. É através da convivência entre os povos que os problemas se resolvem. Cabo Verde é um país muito carenciado em termos de infra-estruturas a todos os níveis. Eles precisam do apoio dos irmãos portugueses para conseguirem uma melhor qualidade de vida. Visualizamos as carências e as necessidades dos cabo-verdianos. Por isso, dentro das nossas limitações, iremos procurar colaborar, dando todo o apoio necessário à nossa Câmara para apoiar estas pessoas, em especial o povo de S. Filipe.

O povo cabo-verdiano é maravilhoso. É afável, carinhoso, sempre disponível, amigo e irmão”.

E conclui:

“Da parte dos empresários, julgo que de futuro, irão trazer vantagens e encontrar soluções para resolver alguns dos problemas que Cabo Verde atravessa”.

**José Aleixo:
“Proveitosos
resultados”**

O membro da Direcção da Associação Comercial de Espinho e responsável pela delegação empresarial e industrial neste périplo, José Aleixo, garante que, “depois de sete dias de trabalho pode dizer-



A cidade de Espinho despertou o interesse junto dos cabo-verdianos; na Câmara do Sal, o vereador Carlos Lopes e duas das funcionárias, não resistiram a abrir a página da Solverde na Internet

se que o balanço foi positivo”. E explica: “Arranjamos uma equipa de empresários que tinha como missão estabelecer e fortalecer os laços de amizade como Cabo Verde e aumentar as relações comerciais. Tivemos a felicidade de sermos recebidos pelas mais altas instâncias cabo-verdianas, nomeadamente o presidente da República, autarquias e associações locais, facto que levou a que os empresários espinhenses tivessem o mercado aberto. Os contactos que estabelecemos na cidade da Praia revelaram-se bastante frutuosa. Os próprios empresários mostraram-se bastante interessados em estabelecer transacções comerciais com os comerciantes de Espinho. Na Ilha do Fogo o processo será mais lento, uma vez que não possui qualquer associação. A Associação Comercial de Espinho prestou todos os esclarecimentos possíveis e irá estabelecer um protocolo no sentido de os ajudar a criar uma associação. Só desta forma (unidos) os comerciantes da Ilha do Fogo conseguirão importar directamente para aquela ilha”.

Para José Aleixo, “qualquer investimento a fazer-se em Cabo Verde teria de passar pela Promex. Esta é uma entidade extremamente burocrática e, neste momento, conseguimos ultrapassar tudo isso. Todos os empresários da Associação Comercial de Espinho têm autorização para negociar directamente com os empresários cabo-verdianos, ultrapassando a Promex e trabalhando com as associações locais. O vice-presidente da Câmara Municipal da Praia abriu-nos as portas para que de futuro, a Ilha de Santiago, que detém mais de 50 por cento da população de Cabo

Verde, possamos negociar ali”.

José Aleixo sublinha, ainda, que “esta delegação foi constituída por pessoas credíveis. Tive a oportunidade de falar com cada um dos empresários e eles mos-

traram-se bastante satisfeitos. Vamos desenvolver um trabalho árduo com as câmaras do comércio de Cabo Verde”.

E conclui:

“A Associação Comercial de Espinho não vai parar

com iniciativas do género. A Europa tem excedente de produção e o comércio, em Portugal, atravessa uma crise, tendo os empresários de se virar para o mercado externo. Cabo Verde será um dos mercados a explorar”.

CASINO ESPINHO

**SWEET
SOUL
MUSIC**

**MUSICAL COM OITO
GRANDES VOZES
AO VIVO**

Informações e reservas:
22 733 55 00
www.solveverde.pt

Produced and Directed by
Belinda King Presents

Alerta da AMPEP – Associação das Pequenas e Médias Empresas

“Portugal corre sério risco de total descalabro económico”

A Associação das Pequenas e Médias Empresas tomou, na pretérita semana, uma posição pública face à actual conjuntura económica do país, situação que “implica, por parte dos competentes órgãos de Estado, a tomada de medidas que permitam a adequada sustentabilidade de todos os factores de produção.” Por isso, “é altura de abandonar as medidas politicamente correctas e adoptar as providências socialmente justas”, constata Joaquim Tavares, presidente da AMPEP.

As pequenas e médias empresas “têm sido vítimas de um amplo leque de constrangimentos emergentes da falta de uma acção reguladora adequada que, afinal, se vem reflectindo num crescendo de descapitalização de empresas e consequentes falências, situação que se tem vindo a acentuar nos últimos tempos com graves consequências para a nossa economia.”

Sendo este “o quadro económico que envolve e se desenvolve nas nossas pequenas e médias empresas”, Portugal “corre um sério risco de total descalabro económico, porquanto este tecido empresarial representa, nada mais, nada menos, cerca de 99% da capacidade empregadora e produtiva do país.”

Assim, “é tempo de agir e intervir contra a corrente, perante o actual realidade da nossa economia e balança de pagamentos, ninguém pode ficar passivamente à espera que as soluções surjam do nada ou que a União Europeia, num espírito estritamente europeu, venha intervir no nosso quadro económico com soluções comunitárias.” Aliás, “talvez tenham sido nas ‘soluções comunitárias’ que começaram os grandes problemas” dos empresários e do mercado nacional. “Se nós temos bons empresários e temos excelente produto, como é que não temos mercado? Urge a tomada de medidas legislativas e executivas com vista ao melhor desenvolvimento do tecido empresarial português nos diferentes sectores.”

Entretanto, a AMPEP alerta...

“Sem o necessário e adequado envolvimento das pequenas e médias empresas na definição das políticas do tecido económico português, continuaremos a ver o índice de falências a subir em flecha com inerente aumento do desemprego, consequente agravamento da inflação e diminuição do consumo proveniente da diminuição do poder de compra.”

O sector do comércio “tem sido alvo de desmesurada concorrência desleal decorrente da caótica instalação das grandes superfícies e supermercados.” E prevendo-se a instalação no nosso país de mais 36 grandes superfícies até 2006, “esta instalação desregada em nada vem cooperar com o pequeno comércio já instalado.”

Os grandes espaços comerciais “têm sido a porta de entrada de múltiplas marcas estrangeiras, directamente concorrentes com artigos de produção nacional.” Dada a profusão destes espaços “tem-se vindo a permitir a larga implantação das marcas estrangeiras que apostam em unidades de grande dimensão, em detrimento das marcas nacionais que por força das circunstâncias e da nossa economia não tom capa-

cidade de discussão.”

Ou seja, “tais circunstâncias em nada ajudam a indústria portuguesa e todo o comércio tradicional que se desenvolve em seu redor.”

Em 2001, “cerca de 450 empresas de comércio a retalho fecharam portas ou pediram protecção dos credores.”

No corrente ano, “este número foi ultrapassado em apenas quatro meses.”

A Direcção presidida por Joaquim Tavares sublinha que “tal situação não pode continuar a ser sustentada, dado que as empresas fornecedoras ver-se-ão na necessidade de reduzir a sua produção por falta de um mercado equilibrado; aumenta o desemprego derivado do encerramento de empresas ou encerramentos sectoriais; aumenta o emprego precário; diminuição da capacidade de compra por parte dos consumidores; aumento da inflação derivada do aumento dos custos de produção; os consumidores portugueses serão induzidos a consumir produto de marca estrangeira, porque as marcas e os produtos portugueses não têm capacidade de implantação no seu próprio mercado.”

A AMPEP frisa também que “tal como acontece em outros países do espaço comunitário, poderão e deverão ser tomadas medidas que incentivem os nossos produtores a implantar as suas marcas e a difundir o produto nacional no mercado interno e externo.”

Se nada for feito, “continuaremos a condicionar o direito de escolha dos consumidores à aquisição de artigos de marca estrangeira e levaremos a que os nossos produtores, em última análise, abandonem a produção de artigo nacional para serem subcontratados de empresas estrangeiras, contribuindo-se desta forma ao reforço de implantação das marcas de outros países em artigos cuja hegemonia de produção e

comercialização até bem recentemente era portuguesa.”

A falta de regulação por parte das entidades competentes, “como sejam o Governo e autarquias”, levou a que “estas incongruências se fizessem sentir no nosso mercado e se reflectissem de forma tão desairosa na nossa economia.”

A macro análise deste organismo representativo das pequenas e médias empresas aflora ainda:

“A inversão desta realidade só será possível com a recuperação da economia e com um maior equilíbrio entre o pequeno comércio e as grandes superfícies. Este equilíbrio poderá ser estabelecido de diferentes formas, nomeadamente, redução dos horários de funcionamento nos grandes superfícies e supermercados; encerramento nos domingos e feriados de todos os estabelecimentos considerados como UCDR (unidades comerciais de dimensão relevante); impor condicionamentos à abertura dos grandes espaços comerciais que fortaleçam as marcas nacionais.”

E de uma forma mais contundente...

“Ao nível laboral não podemos permitir que se afirme que os portugueses não trabalham ou trabalham pouco. O que acontece no nosso país é que se gere mal os recursos de trabalho disponíveis. Nesta matéria não é correcto afirmar que a culpa e privilégio exclusivo dos empresários ou dos trabalhadores. Em Portugal trabalha-se muito, mas sem a gestão adequada e, por isso mesmo, não se consegue rentabilizar a um nível desejável a quantidade do trabalho que se produz. O que temos de fazer é incentivar as empresas, independentemente do sector, à adequada formação profissional dos trabalhadores e dos próprios empresários.”

Perante a actual fragilidade económica do tecido empresarial português, “encaramos

satisfatoriamente as alterações que se pretendem implantar na legislação laboral, porquanto, desde há muito tempo, se fazia sentir a necessidade de adaptação da lei laboral aos actuais problemas laborais das empresas, dos trabalhadores e dos empresários” e, entretanto, “não podemos esquecer que as pequenas e médias empresas proporcionam cerca de 75% do emprego nacional, empregando mais de 1700 000 pessoas.”

Relativamente a esta matéria, “reiteramos e concluímos que é chegada a altura de abandonar medidas politicamente correctas para serem adoptadas as providências socialmente justas.”

As contingências do mercado português “sempre habituaram o pequeno e médio empresário a enfrentar dificuldades e a responder aos desafios.”

Os pequenos e médios empresários “apenas querem poder lutar pela sua posição em pé de igualdade com os demais parceiros sociais.”

Por isso mesmo, “atendendo ao actual estado e fragilidade da nossa economia, o Estado não pode deixar de criar e adoptar medidas estruturais que permitam a estes empresários reforçar a sua sustentabilidade no mercado e desenvolver e diversificar o seu investimento de uma forma racional e coerente.”

E... “é necessário implementar medidas de reforço financeiro das empresas”, porque... “este é o país que temos.”

“Não é o país que queremos” e “por isso mesmo continuamos a acreditar que todos juntos poderemos, de forma relevante, colaborar na sua transformação.”

Em suma, “temos de convergir sinergias e em associativismo actuar num espírito de renovação de Portugal, com vista a alcançar, no mais breve prazo, a estabilidade económica e comercial que se deseja.”

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

O embuste das associações de consumidores

Em ‘gordas’ anunciava ‘O Comércio do Porto’, na sua edição de 2 de Agosto, “Criada nova associação de defesa dos consumidores.”

E a notícia, dissonantemente, prosseguia: “A APOCEEP serve também os interesses do serviço público.”

Criada nova associação de defesa dos consumidores...

“O objectivo é funcionar como grupo de pressão junto das instâncias comunitárias.

Os portugueses podem contar com uma nova organização que vai defender os interesses dos consumidores e empresas de sectores de serviço público, funcionando como grupo de pressão junto das instâncias comunitárias.

A APOCEEP - Associação Portuguesa do Centro Europeu das Empresas com Participação e/ou Interesse Geral foi criada, com vista a promover o desenvolvimento social e económico e a construção europeia.

Maria José Constâncio vai assumir a presidência da APOCEEP. Esta responsável reconhece que a organização vai funcionar como um ‘grupo de pressão’ junto de Bruxelas em prol da defesa dos consumidores portugueses que, como sustenta, devem ter um ‘acesso generalizado’ aos diferentes serviços públicos.

A missão da organização passa, sobretudo, por fomentar o desenvolvimento português em áreas de interesse geral.

Entre elas contam-se sectores como o das telecomunicações, energia, gás e transportes que têm um papel fundamental na melhoria da utilidade pública.

O objectivo é garantir que os portugueses tenham possibilidade de usufruir dos serviços públicos nacionais.

A instituição teve origem no CEEP (Centro Europeu de Empresas com Participação Pública), criado em 1961, com sede em Bruxelas, e que é presidida por João Cravinho.

Dela fazem parte inúmeros associados, entre os quais se conta a Brisa, a Portugal Telecom, a CP, a TAP, a Carris, a EDP, a EPAL, o IPE (Investimentos e Participações Empresariais) e a REFER, entre muitos outros.

No seu conjunto, os associados da APOCEEP empregam 120 mil trabalhadores e totalizam um volume de negócios de trinta mil milhões de euros.

A saúde e a educação podem também ser integrados na lista de prioridades da APOCEEP.

A saúde é um sector que precisa de regulação, sobretudo num contexto de privatização, sublinhou Maria José Constâncio em conversa com os

jornalistas. No âmbito das iniciativas que vão ser realizadas nos próximos meses conta-se uma conferência sobre os transportes para debater a questão do transporte transatlântico. A falta de redes transnacionais é hoje uma realidade na Europa e, estando Portugal num dos extremos do velho continente, este aspecto assume especial relevância que o país possa ficar próximo dos seus parceiros comerciais.

Os consumidores portugueses contam com uma nova associação para defesa dos seus interesses.”

Ora, o logro que daqui transparece é flagrante! É óbvio que se trata de uma associação de interesses económicos, polarizada em torno de empresas como a BRISA, a PT, a CP, a TAP, a Carris, a EDP, a EPAL, o IPE e a REFER.

É óbvio que as empresas que deram vida a uma tal associação não cabem no conceito corrente, tão pouco no jurídico de consumidor.

A Lei do Consumidor define “consumidor - todo aquele a quem sejam fornecidos bens, prestados serviços ou transmitidos quaisquer direitos, destinados a uso não profissional, por pessoa que exerça com carácter profissional uma actividade económica que vise a obtenção de benefícios.”

O consumidor é uma pessoa singular (quem...).

Claro que há uma extensão do conceito, ainda que sob uma outra denominação no nº 3 do artigo 1º da Lei de Protecção do Consumidor de Produtos e Serviços Públicos Essenciais:

“Considera-se utente, para os efeitos previstos neste diploma, a pessoa singular ou colectiva a quem o prestador do serviço se obriga a prestá-lo.”

Mas é evidente que nada é susceptível de recobrir a situação que a APOCEEP - Associação Portuguesa do Centro Europeu das Empresas com Participação e/ou Interesse Geral - preenche.

As associações de consumidores, previstas no artigo 17º da LC - Lei do Consumidor - visam a promoção dos interesses e a protecção dos direitos do consumidor:

“1 - As associações de consumidores são associações dotadas de personalidade jurídica, sem fins lucrativos e com o objectivo principal de proteger os direitos e os interesses dos consumidores em geral ou dos consumidores seus associados.

2 - As associações de consumidores podem ser de âmbito nacional, regional ou local, consoante a área a que circunscrevam a sua acção e tenham, pelo menos, 3000, 500 ou 100 associados, respectivamente.

3 - As associações de consumidores podem

Entre Nogueira da Regedoura e Grijó

Populações não aceitam pagar portagens

As Juntas de Freguesia de Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros, Mozelos, Santa Maria de Lamas, Argoncilhe, Grijó, Anta, Guetim, Espinho, Silvalde e Paramos e a Câmara Municipal de Espinho iriam apresentar, no dia 30, na sede da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, as formas de luta contra a portagem que o Governo e a Brisa pretendem impor entre o novo nó da A1, em

fase final de construção e a nova portagem de Grijó.

Devido ao fecho antecipado para o dia 29 desta edição, face ao feriado de sexta-feira, evitando assim que os assinantes só recebam o jornal na segunda-feira, os pormentores da conferência de imprensa conjunta serão relatados na próxima edição.

Lúcio Alberto



José Mota na Assembleia Geral

Empossados corpos sociais da ADETURN

Foram empossados, quinta-feira, no Hotel Meridien, no Porto, os novos corpos sociais da ADETURN

– Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Norte, cuja eleição decorreu recentemente, na Exponor.

Em representação da Área Metropolitana do Porto, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, foi reeleito na presidência da Assembleia Geral, enquanto Conde Pinto era indigitado para presidente da Direcção, no

âmbito da UNIHSNOR, e Pires Afonso para o Conselho Fiscal, representando a Região de Turismo do Nordeste Transmontano. Saliente-se que a ADETURN conta entre os seus sócios entidades com a Área Metropolitana do Porto, Re-

giões de Turismo, a UNIHSNOR – União das Associações de Hotelaria e Restauração do Norte de Portugal, a Solverde, a AEP – Associação Empresarial Portuguesa, o Instituto de Financiamento e Apoio do Turismo, a CCRN – Comissão de Coordenação da Região Norte e o ICEP – Instituto do Comércio Externo de Portugal.

Entretanto, “as famílias, especialistas (turistas com uma determinada motivação cultural), enólogos, ecologistas, empresas (empresários e representantes) e desportistas são os alvos da nova estratégia de promoção do destino turístico Porto/Norte de Portugal, a implementar no próximo ano.”

Lúcio Alberto

Com o apoio da Lufthansa
Festa da Cerveja

Pela 17.^a vez, a Lufthansa apoiou a Festa da Cerveja que o Hotel Porto Palácio organiza anualmente na melhor tradição alemã e que este ano decorreu de 23 a 26 de Outubro. A Lufthansa transportou os 11 músicos da banda de música Unterbrunnen Blasmusik Orchestra que também actuou durante a Festa da Cerveja de Munique, com cerca de mil pessoas, que tivera ainda a oportunidade de apreciar a cozinha bávara (entre outras especialidades: mortadela de porco em aspick, choucroute, leitão, Leberkässe, carré de porco fumado, salsichas, bolo de queijo fresco, Apfelstrudel, creme bávaro, mousse de queijo), preparada por um cozinheiro bávaro que a Lufthansa trouxe especialmente para este evento, enquanto ouviam música bávara a que não faltaram os gritos de “Ein prosit, ein prosit (‘Uma saúde, uma saúde’), com que os músicos agradeciam as rodadas de cerveja que tradicionalmente lhe são oferecidas.

Entretanto, “esforçando-se por melhorar sempre o seu serviço”, a Lufthansa cria anualmente novas ementas para os seus voos. Este ano, a escolha para a criação das novas ementas para a ‘business class’ dos voos entre o Porto e Frankfurt recaiu sobre o conceituado chefe Hélio Loureiro.

ser ainda de interesse genérico ou de interesse específico.

a) São de interesse genérico as associações de consumidores cujo fim estatutário seja a tutela dos direitos dos consumidores em geral e cujos órgãos sejam livremente eleitos pelo voto universal e secreto de todos os seus associados;

b) São de interesse específico as demais associações de consumidores de bens e serviços determinados, cujos órgãos sejam livremente eleitos pelo voto universal e secreto de todos os seus associados.

4 – As cooperativas de consumo são equiparadas, para os efeitos do disposto no presente diploma, às associações de consumidores.”

Os direitos de que se revestem, plasmados no artigo subsequente, compendiam-se como segue:

– O estatuto de parceiro social em matérias que digam respeito à política de consumidores, nomeadamente traduzido na indicação de representantes para órgãos de consulta ou concertação que se ocupem da matéria;

– Direito de antena na rádio e televisão, nos mesmos termos das associações com estatuto de parceiro social;

– Direito a representar os consumidores no processo de consulta e audição públicas a realizar no decurso da tomada de decisões susceptíveis de afectar os direitos e interesses daqueles;

– Direito a solicitar, junto das autoridades administrativas ou judiciais competentes, a apreensão e retirada de bens do mercado ou a interdição de serviços lesivos dos direitos e interesses dos consumidores;

– Direito a corrigir e a responder ao conteúdo de mensagens publicitárias relativas a bens e serviços postos no mercado, bem como a requerer, junto das autoridades competentes, que seja retirada do mercado publicidade enganosa ou abusiva;

– Direito a consultar os processos e demais elementos existentes nas repartições e serviços públicos da administração central, regional ou local que contenham dados sobre as características de bens e serviços de consumo e de divulgar as informações necessárias à tutela dos interesses dos consumidores;

– Direito a serem esclarecidas sobre a formação dos preços de bens e serviços, sempre que o solicitem;

– Direito de participar nos processos de regulação de preços de fornecimento de bens e de prestações de serviços essenciais, nomeadamente nos domínios da água, energia, gás, transportes e telecomunicações, e a solicitar os esclarecimentos sobre as tarifas praticadas e a qualidade dos serviços, por forma a poderem pronunciar-se sobre elas;

– Direito a solicitar aos laboratórios oficiais a realização de análises sobre a composição ou sobre o estado de conservação e demais caracte-

ísticas dos bens destinados ao consumo público e de tomarem públicos os correspondentes resultados, devendo o serviço ser prestado segundo tarifa que não ultrapasse o preço de custo;

– Direito à presunção de boa fé das informações por elas prestadas;

– Direito à acção popular;

– Direito de queixa e denúncia, bem como direito de se constituírem como assistentes em sede de processo penal e a acompanharem o processo contra-ordenacional, quando o requeriram, apresentando memoriais, pareceres técnicos, sugestão de exames ou outras diligências de prova até que o processo esteja pronto para decisão final;

– Direito à isenção do pagamento de custas, preparos e de imposto do selo, nos termos da Lei n.º 83/95, de 31 de Agosto;

– Direito a receber apoio do Estado, através da administração central, regional e local, para a prossecução dos seus fins, nomeadamente no exercício da sua actividade no domínio da formação, informação e representação dos consumidores;

– Direito a benefícios fiscais idênticos aos concedidos ou a conceder a instituições particulares de solidariedade social.

Ora, a associação de que se trata não se subsume nem na essência do conceito nem as atribuições precedentes lhe quadram.

O importante, neste particular, é não confundir as pessoas.

Já basta outras confusões em que se considera empresas mercantis que editam revistas cujo conteúdo assenta em temas de interesse para os consumidores com associações de consumidores verdadeiras e próprias.

Os equívocos acentuam-se.

E os consumidores interrogam-se se as estratégias mercadológicas adoptadas por tais empresas se compaginam com os objectivos a que tendem as associações de consumidores.

Uma empresa mercantil tem como objectivo o lucro.

Uma associação de consumidores não pode visar o lucro – os seus fins serão sempre não lucrativos.

O lucro, neste caso, tudo subverte e permite os desvios mais reprováveis.

No capitalismo tudo se compra e tudo se vende.

E há dinheiro que compra silêncios. E as associações não podem submeter-se ao silêncio, menos ainda se o fizerem por conveniência ou oportunidade. E muito menos se isso representar a contrapartida de “favores” outros ...

As associações de consumidores têm de garantir a promoção dos interesses e da protecção dos direitos dos consumidores sem sujeições.

Nem equívocos.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

PALAVRAS À SOLTA

Debate do Orçamento de Estado
Bagão Félix admite aumento do desemprego
Correio da Manhã

Orçamento de Estado para 2003
"Autarcas têm a razão do seu lado"
O Comércio do Porto

Depósitos
Poupança está a dar prejuízo
Correio da Manhã

Em Gaia
Família falsificava notas de 100 e 50 euros
Jornal de Notícias

Autocarro retido em França fazia viagem para Portugal
Heroína na bagagem de passageiros forçou detenção de motoristas
Jornal de Notícias

Na instalação de serviços públicos
Estado esbanja milhares em rendas
Região Leiria

A Câmara Municipal da Feira pode avançar com acções de despejo contra inquilinos de habitação social

Têm televisão por cabo mas não pagam renda de 14 euros
Terras da Feira

Modas
Caçadores gastam 15 mil euros para trajar a rigor
Diário de Notícias

Até aos 16 anos
Adolescentes devem evitar aspirinas
Correio da Manhã

Clinicos do Hospital de S. João (Porto) preocupados com 'enchentes' de Inverno
Urgência Pediátrica precisa de mais médicos
O Comércio do Porto

Reconstituição (da tradição) no dia 17

Rusgas ao S. Martinho de Anta

Realiza-se, no próximo dia 17, a sétima edição da Reconstituição das Rusgas ao S. Martinho de Anta, uma tradição com mais de cem anos.

Era, no final do século passado, uma forma das pessoas se divertirem, bebendo bom vinho e comendo boas castanhas, em honra ao santo.

Reza a história que neste dia festivo, a freguesia de Anta era visitada por muitos romeiros, alguns deles de apreciáveis distâncias com cantares e danças alusivos ao S. Martinho.

No domingo de 17 de Novembro de 2002, o programa será naturalmente algo diferente, mas alician- te e, por isso, recomendável
10.30 horas - início do

assar das castanhas; 14h30 - chegada das rusgas ao lugar do Souto; 15h30 - início das fogueiras; 16h - danças e cantares ao desafio, envolvidas pelo assar das castanhas e do bom vi-

nho; 18h - encerramento.

Sendo o reconstituído executante o Grupo Cultural e Recreativo Semente, a organização é conjuntamente assegurada por: Câmara Municipal de Espinho, Federação do Folclore Português, Juntas de Freguesia do concelho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e Rancho Folclórico Recordar é Viver (Parámos).

Lúcio Alberto

Festas em honra de S. Martinho de Anta

Quatro dias de festa com castanhas e vinho

O Verão de S. Martinho chegou mais cedo, mas o seu dia só é celebrado a 11 de Novembro e como tradicionalmente a Vila de Anta não deixa o dia do seu padroeiro por assinalar, pelo que, este ano, a festa tem quatro dias preenchidos com significativas cerimónias religiosas, o tradicional magusto e muita música.

O programa da festa abre já no dia 8 de Novembro (sexta-feira) com uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Lurdes que sai da sua Capela dos Ramos e segue até à Igreja Paroquial, uma forma de prestar homenagem à outra santa venerada no centro da vila e que já

há vários anos não tem festa própria.

A noite de sexta-feira encerra com uma festa de folclore protagonizada pelo rancho da Nossa Senhora dos Altos Céus e de S. Tiago de Silvalde, um espectáculo com início marcado para as 21.30 horas, no Souto de Anta.

No dia seguinte, será celebrada uma missa vespertina em honra do padroeiro e pelas 21.30 horas sobe ao palco o grupo musical 'Os Solitários' que actua até depois da meia-noite.

Domingo é sempre o dia grande da festa e o programa começa logo pelas 11 da manhã com a celebração de uma

eucaristia solene, animada pelos grupos corais da paróquia, seguindo-se a solene procissão, acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e pela Tuna Musical de Anta.

Como todos os anos, será efectuada a solta de pombos, a cargo do Grupo Columbófilo de Anta, e devem se incluídas no cortejo várias dezenas de figurantes e mais de uma dezena de andores.

A tarde de domingo fica preenchida com a actuação da Tuna Musical de Anta, em palco das 15.30 até às 18.30 horas e à noite o espectáculo é protagonizado pelo grupo musical 'Roconorte'.

Com o 11 de Novembro, chega o último dia de festa, onde por tradição não podiam faltar as castanhas e vinho num animado magusto que começa pelas 20 hora se é antecedido de uma eucaristia solene em honra do padroeiro da festa.

À noite, os antenses e não só, podem continuar a saborear a boa castanha ao som de um conjunto que é presença habitual nesta festa, o Grupo Musical SOS que encerra a sua actuação para dar lugar a uma sessão de fogo de artifício que marca o encerramento das Festas em honra de S. Martinho de 2002.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Dois jovens perdem vida após festa 'Alcoolização dos Perus' em Albufeira
Morte em noite de álcool
Correio da Manhã

Fernando Rebelo demite-se e diz que não aceita a chantagem dos estudantes que, pela primeira vez desde 1974, contestaram o responsável da Universidade
Coimbra sem reitor
Jornal de Notícias

No Lavradio
Mistério envolve morte de jovem em escola
Correio da Manhã

Sorte e azar
Santa Casa seduz jovens
Três jogos em CD-rom a lançar em Novembro dão prémios até 25 mil euros. Muitos dos actuais 4400 postos de venda vão fechar por não serem rendáveis.
Jornal de Notícias

Fernandes Thomaz, p+residente da Associação Nacional de Jovens Empresários
"Actual legislação laboral serve os malandros"
O Aveiro

Apelos ao consumo através de sorteios
Tabaqueira acusada de violar leis da publicidade
Jornal de Notícias

Até o Presidente da República e o primeiro-ministro os felicitam por isso
Casados há 75 anos!
Terras da Feira

"Ele (José Maria Tallon) agredia-me aos pontapés"
Catarina Tallon conta como foi espancada mais de 40 vezes
Correio da Manhã

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Muito petróleo; pouco desenvolvimento

Um europeu parou o seu carro num posto de abastecimento num país árabe e mandou encher o depósito da gasolina e o da água. No fim, ao perguntar quanto era ovuiu esta resposta: pela gasolina nada paga, mas paga X dólares (uma quantia elevada) pela água. De facto, a abundância de gasolina é tal que esta anedota tem sentido.

Ricos em petróleo, os países árabes sofrem de um atraso dramático no desenvolvimento. As principais causas são: a falta de liberdade política, o descuido na educação e na ciência e o desprezo da mulher, segundo estudos do Programa das Nações Unidas para

o Desenvolvimento (PNUD).

Este ano, o PNUD dedicou um estudo aos 22 Estados membros da Liga Árabe, incluindo a Palestina, com uma população total de 280 milhões de pessoas. Na classificação do desenvolvimento humano quase todos os países árabes figuram na zona média ou baixa. Se se exclui o rendimento por habitante e se juntam outros indicadores sobre liberdade política, uso da Internet e emissões de dióxido de carbono, a média dos países árabes desce 20 pontos, ou seja, eles "são mais ricos que desenvolvidos."

Nem tudo porém é negativo. Nas três últimas décadas a esperança de vida subiu 15 anos e a

mortalidade infantil diminuiu para um terço.

Um em cada cinco árabes vivem com menos de 2 dólares por dia e os que só têm 1 dólar para viver são em menor número do que noutros países em desenvolvimento. Nos últimos 20 anos o crescimento da renda por habitante foi de 0,5% e o desemprego é superior a 15%. A taxa de mortalidade materna é o dobro da que se verifica na América do Sul e quatro vezes maior que na Ásia oriental. A investigação e desenvolvimento não existem porque os peritos com capacidade emigram para onde lhes pagam bem.

A democratização não chegou aos países árabes; as eleições para mudanças de governo não existem; os meios de comunicação social não são livres e a participação da sociedade civil através de organizações não governamentais é muito baixa. A educação é quase nula e o

analfabetismo dos adultos ainda afecta 65 milhões de pessoas. Há cerca de 10 milhões de crianças sem escolaridade. Só 1,2% da população tem computador e só 0,6% tem acesso à Internet. As mulheres árabes são altamente atrasadas. Uma em cada duas não sabe ler nem escrever e praticamente não participam na vida económica ou política. O estatuto dos Direitos da Mulher é o segundo pior do Mundo, só tendo abaixo a África subsariana.

Estes dados colhidos pelo PNUD não são muito exactos na medida que se refere à região no seu todo, sem fazer distinção entre alguns países, como a Tunísia e a Arábia Saudita onde as coisas são diferentes, quer nas liberdades políticas, quer na educação, quer na participação da mulher, mas mesmo assim a situação não é famosa.

T3 ESPINHO

Novo, no centro da cidade, prédio pequeno, terraço, acabamentos de qualidade, aquecimento central, estores eléctricos, dois arrumos, garagem.

AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

Vende-se 2 - T2

Junto ao Nó da IC1 da Praia da Granja

Boas áreas. Boa oportunidade.

Menos de que o custo. 16.000 cts. (€uros 80.000,00).

Urgente. Motivo à vista.

Telef. 22 762 55 36 • Tlm. 91 707 90 23

VENDE-SE ESPINHO

— T1 e T2 novos p/ habitar, no centro de Espinho, na Rua 23 junto ao Jardim do Tribunal, c/ garagem individual e elevador.

— T4 Dúplex p/ habitar, junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual. Pré-aquecimento central. Ideal para família numerosa.

— T1 e T2 novos, na Rua 20, junto à Tourada, c/ áreas generosas, c/ garagem, elevador, oferta de electrodoméstico e mov. banhos.

Trata o próprio: Telef. 964177996 - 964247676 - 967288917

É lastimável a situação do solar dos Pintos, em Paramos, edifício que ainda há trinta anos figurava nos roteiros turísticos do concelho. Factores vários terão contribuído para a visível decadência, mas a verdade é que se trata de um solar armoriado, único no concelho de Espinho – um edifício do século XVI, dos mais antigos do distrito de Aveiro.

Em Paramos

Solar dos Pintos – decadência de uma memória histórica



Lúcio Alberto

Segundo fonte próxima do proprietário – um notável paramense radicado em décadas em Lisboa –, no Plano Director Municipal, o solo do pré-

dió é classificado como “espaço urbano dominante e dominante de expansão” e o solar é considerado “elemento arquitectónico a salvaguardar”.

De facto, existe nele bem saliente um brasão de armas, lavrado em pedra lioz, que é

um dos mais belos exemplares de escultura heráldica e a esta casa estão ligados factos e figuras de relevo da história nacional. A mesma fonte revelou-nos que “o proprietário aguarda, com ansiedade, que a Câmara e a Junta de Paramos

concertem um plano de reabilitação provisória do edifício, incumbindo os serviços jurídicos de estudar o mais breve modo de concretizar esse plano através dos vários sistemas legais de recuperação de prédios, estudando-se depois o destino e

aplicação a dar a esta rara relíquia do passado, que é no plano arquitectónico a referência mais antiga e vulnerável do concelho de Espinho.”

O proprietário terá confiado à mesma fonte o desejo de se “salvar, enquanto é

tempo, o muito pouco que nos resta das memórias do nosso património”, apontando como recurso, “se for necessário”, o II Quadro Comunitário de Apoio, “como fizeram e estão fazendo muitos municípios em casos semelhantes.”

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 56 09
www.solverde.pt



A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 - 91 707 31 29 • TLF. 22 731 87 68 • FAX 22 731 87 67

**APARTAMENTOS DE LUXO
EM ZONA NOBRE DE ESPINHO
PRONTOS A HABITAR
(T3 e T4 DÚPLEX)
ESTABELECIMENTO COMERCIAL**

**COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PERMUTAS DE PROPRIEDADES**

A celeuma da criação de um casino no Parque Mayer, em Lisboa, tem despoletado reacções de vários ângulos, com o Grupo Solverde a manifestar-se na primeira linha, alegando eventuais prejuízos caso seja concretizada a decisão governamental.

Manuel Violas, presidente da Solverde, e o 'dossier' do casino de Lisboa

"Há coisas que nos chocam!"

Lúcio Alberto

Sexta-feira, aquando da apresentação do remodelado Casino de Espinho, o presidente do Conselho de Administração da Solverde comentou o processo que decorre...

"Ficamos muito surpresos quando viemos a tomar conhecimento do pedido por parte da Câmara para um casino em Lisboa, uma vez que não fomos informados nem pelo Governo, nem pela própria Associação dos Casinos de Portugal. Nesta situação havia um grupo constituído por três casinos, o Estoril-Sol, que sabia da situação e os outros casino do continente (Solverde) que estava completamente alheio. Repudiamos, em sede própria, manifestamos o nosso descontentamento com a posição da Associação, uma vez que para outras situações e sempre em conjunto de ideias tentamos resolver os problemas que existiam."

Manuel Violas faz, entretanto, questão de salientar que a Solverde está atenta...

"A Solverde tem tentado documentar-se e há coisas que nos chocam - o único parecer negativo que existe na Inspeção-Geral de Jogos sobre um casino em Lisboa data de 1997, a pedido do Casino do Estoril, com uma carta-conforto do então presidente João Soares. Isto, no entender da Inspeção-Geral de Jogos iria prejudicar os outros concessionários e poderia trazer uma situação de desequilíbrio no jogo em Portugal. Ficamos surpreendidos, ainda, porque pensávamos que a Inspeção-Geral de Jogos teria de dar um parecer! Solicitamos uma certidão àquela Inspeção, que nos confirma que realmente não existe qualquer pedido. Recentemente tivemos conhecimento do Projecto-Lei que permite a instalação do casino em Lisboa."

Quanto à pretensão do autarca gaiense na criação,



igualmente, de um casino na sua zona geográfica...

"A Solverde não tem quaisquer compromissos com nenhum município. Agradecemos muito a posição que o presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, tem tomado relativamente à defesa do Grupo Solverde, mas ele próprio sabe que a nossa posição é de abertura e achamos que só deverá ser tomada uma posição a qualquer município, depois de termos falado com a tutela. Temos agendada uma reunião com o Ministério da Economia e esperamos que seja antecipada em relação à data que está prevista."

A aludida audiência foi solicitada no dia 7 de Outubro, e o ministro da tutela reservou-a para o dia 5 de Novembro. "Esperamos que seja antecipada, mas essencialmente queremos ouvir da própria do Gover-

no o que é que acontece..."

E o que poderá acontecer..."

"O casino em Lisboa vai ser reversível para a Estoril-Sol e o parque de estacionamento também. Isto ainda nos põe numa situação de maior desigualdade. Não bastam os 12 a 25 milhões de contos que o presidente da Estoril-Sol anunciou em relação ao aumento da facturação entre os anos de 2005 a 2010, o que já por si só cria desequilíbrios, como o facto de serem eles próprios os proprietários do casino e do parque de estacionamento. Isto impossibilitará, no fim da concessão, que outro concorrente se candidate. Das duas uma: ou tem de fazer um novo casino e um novo parque de estacionamento noutra localidade qualquer, em Lisboa, ou tem de comprar ao preço - pergunto: quanto?... - à própria Estoril-Sol um casino e um parque de

estacionamento? Com isto mais nos sentimos com força de pedir uma situação igual aqui no Porto. Cada dia que vamos esmiuçando um pouco, ou vamos sabendo um pouco mais do dossier do casino de Lisboa, mais direito nos achámos de ter, porque a não ser assim... evidentemente que a Solverde irá até às últimas consequências e vai tentar ser ressarcida de qualquer situação que possa acontecer e não haja equilíbrio entre os dois grupos."

Manuel Violas aproveita a oportunidade para esclarecer:

"Em Portugal só há dois casinos propriedade dos concessionários: um na Figueira da Foz, há muito tempo, e o outro, que é nosso, na Praia da Rocha, mas que foi por concurso. Ou seja, davam a possibilidade ao concorrente de fazer um casino reversível para o Estado ou de o localizar dentro

de uma unidade hoteleira. Foi essa a opção que tivemos, a de comprar para o instalar. Mas isto tudo sobre concurso público! Recentemente, Em Abril, assinamos um contrato de concessão de jogo com o Estado, relativamente a Vidago-Pedras Salgadas, em que não vão ser comparticipados o parque de estacionamento, o hotel e o casino. E este no fim da concessão será reversível para o Estado, assim como o parque de estacionamento. Há uma situação de total desequilíbrio!"

Desigualdade em relação ao exemplo de Lisboa...

"Eu não digo que não é possível fazer um casino dentro de Lisboa. O Estado tem todo o direito e para isso fez um Decreto-Lei, modificando, portanto, a lei que vigorava. Mas também pode fazer o mesmo para o Norte! E há que pensar que não há só um grupo... há dois

grupos! Houve um grupo que foi penalizado em relação ao outro e isso não pode ser!"

E a 'solução' de Gaia?...

"A proposta que o dr. Filipe Menezes fez é interessante, mas neste momento não é essa a nossa preocupação, mas sim se vai cingir-se a Lisboa ou estender-se ao Porto..."

No que concerne ao 'timing' ocorrido entre o anúncio da vontade do presidente da Edilidade de Lisboa na criação de um casino no Parque Mayer e a anuência do Governo, o comentário do presidente do Conselho de Administração da Solverde é sintomática:

"A única coisa que eu posso dizer é que estranhou-nos, porque nós temos um processo de localização do casino em Chaves há cinco meses... E não é normal verificar-se em quinze dias a conclusão de um processo como este! Espero que se seja tão rápido também noutras coisas..."

Desconverte para debate televisivo

Haverá alguma explicação plausível para o desconverte do debate na RTP-1, que recentemente focou a questão da criação do casino em Lisboa, e no qual estava programado que o presidente do Conselho de Administração da Solverde participasse, embora na qualidade de assistente comentador?

"Na minha perspectiva existe. Foi uma propaganda ao casino no Parque Mayer que interessava fazer nessa altura e que eles fizeram. É evidente que a nossa posição podia ser um pouco desconfortável e por isso eles desistiram!"

E assim se gorou uma oportunidade para um mais amplo e melhor esclarecimento desta polémica...

"Não depende de nós, infelizmente!"

Salvé 05/11/2002

Eduarda Alves da Costa

Seus pais e avós paternos, na passagem do seu 4.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns.



RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc. Servimos Almoços p/ fora.

Belarmino Herculano Nevès Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 227649313 - Telem. 919413149 - 4535 LOUROSA

Salvé 02/11/2002

Carlos Alberto Pereira Marques



Teus pais, padrinho, avós, Nena e Berto, felicitam-te na passagem do teu 6.º aniversário. Que este dia se repita por muitos e bons anos. Parabéns

ABRIU **SEVEN SPORT**

NO EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA N.º 11, ESPINHO

ENCONTRA AQUI TODOS OS ARTIGOS DE DESPORTO QUE NECESSITA.

ABERTO DAS 10H30 ÀS 14H00 E DAS 15H00 ÀS 20H00

SÁBADO DAS 10H30 ÀS 20H00.

Telef. 22 732 45 57





Solverde investe milhões em remodelação de espaços e máquinas

Casino de Espinho na vanguarda da inovação

Continuando um conjunto de investimentos que ascenderam a 18 milhões de euros no último biénio, a Solverde inaugurou, na sexta-feira, as beneficiações que enriquecem diversos espaços do Casino de Espinho – designadamente a sala de máquinas, as salas principal e 'VIP' de jogos tradicionais, o Salão Atlântico e os bares Panorâmico e Dominó. Por outro lado, foi criado o Buddha Bar, no hall, com serviço ao balcão e esplanada.

Todas estas iniciativas decorreram sob a responsabilidade do arquitecto Ruí Lacerda e do decorador Fernando Marques de Oliveira.

A sala de máquinas passou a dispor de um espaço de 2350 metros quadrados (1520 metros quadrados inaugurados nesta primeira fase), destacando-se o granito negro do piso, os tectos em placas metálicas com revestimento acústico e 'pladur', e o mármore creme das paredes.

A climatização fica completamente padronizada com os requisitos de conforto dos casinos americanos.

As 630 máquinas colocadas à disposição dos apostadores permitem 113 jogos distintos, com realce para a novidade trazida pelo revolucionário 'Monopoly' – adaptação do famoso jogo a jogo de casino.



A partir de Janeiro, aquele espaço será equipado com um conjunto de novas máquinas, aumentando o actual parque para 1100 slot-machines.

Com uma equipa de recursos humanos que ascende a 130 colaboradores, o espaço passa agora a ser distribuído por dois pisos, onde existe um écran gigante que veicula informações relativas aos prémios e à programação de todas as valências do Casino.

A comunicação entre os dois

pisos é feita por três escadas rolantes – a partir de Janeiro, o Casino será dotado de mais duas –, dois elevadores e escadarias. Ali existem três zonas de restauração: Ro – uma das quais cervejaria, 'Super Jack', em parceria com a Unicer, que, para além de uma ementa extensa e adequada a este conceito de restauração, dispõe de uma confortável esplanada com vista para o mar. Os restantes espaços, 'Little Jack' e 'Big Jack', para

além de serviço de balcão garantem também um serviço de drink-service.

A restauração apresentará sazonalmente novidades nas ementas, promoções ('happy hours') e parcerias com os distribuidores, para a divulgação dos respectivos produtos.

Quanto ao sector do jogo, sublinhe-se que os premiados com determinados 'jackpots' poderão em breve optar por automóveis com valor comercial superior ao prémio, que serão

instituídos sorteios e que as novas máquinas de baixa aposta permitem a escolha de vários gradientes a partir de dez cêntimos.

A sala de jogos tradicionais dispõe de uma área de 700 metros quadrados, com três bancas francesas, um 'punto e banca', seis roletas francesas, dois 'black jack', quatro roletas americanas, um póquer sintético e um póquer sem descarte. Os jogadores podem usufruir de um restaurante de trinta

lugares com vista para a sala e de um serviço de bar permanente, com drink-service.

Por último, a sala VIP de jogos tradicionais está decorada com madeiras nobres e folha de ouro, com janelas para o mar, numa área de cem metros quadrados. Ficará dotada de acesso exclusivo com entrada directa e caixa própria, bar de apoio exclusivo, duas roletas francesas, um 'black jack', um 'punto e banca' e uma banca francesa.

'A Criança, Vida Activa e Cidadania'

Encontro Internacional em Espinho

Sob a organização do Instituto Superior de Ciências da Saúde, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, decorre de segunda-feira até quinta-feira, o Encontro Internacional 'A Criança, Vida Activa e Cidadania' – Fórum Culturas da Infância e Políticas Públicas, que pela primeira vez se realiza em Portugal.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

No Centro Multimeios são debatidos, ao longo de quatro dias, várias vertentes interrelacionadas com a criança, em diferentes contextos e com abordagens multidisciplinares – saúde, espaço urbano e cidadania.

O encontro engloba ainda um fórum sobre culturas de

infância e políticas públicas, protagonizado por personalidades políticas, autárquicas e científicas.

No discurso de abertura, a espinhense Graça Guedes justificou a realização no concelho desta iniciativa de âmbito além-fronteiras...

"Este é o primeiro Encontro Internacional que a SIEC organiza fora do Brasil e obviamente que teria de ser em Portugal.

Por ter sido eleita no seu último Encontro, no Rio de Janeiro, em Agosto de 2001, organizado pelo Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos, logo apresentei a proposta de o trazer para Espinho.

E porquê em Espinho?

Porque esta é a cidade que me viu nascer e onde vivo. E porque acreditava que iria ter todo o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que sempre acolhe magnificamente todas as manifestações científicas, culturais, desportivas.

Por outro lado, estava certa que iria ter todo o apoio da CESPU (Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário), entidade instituidora do Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte onde está integrado o curso de Educação Física, Saúde e Desporto que dirijo e que foi o grande obreiro deste Encontro que ora tem início.

Para além da significativa e magnífica colaboração da Câmara Municipal de Espinho, da CESPU e do ISCS-N, que desde o primeiro momento apadrinharam esta realização científica, tive o apoio do Instituto de Apoio à Criança (IAC) e, designadamente, do Sector da Actividade Lúdica, bem como do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho e dos colegas da Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa e daqueles que estão do outro lado do oceano, na UDESC, em Florianópolis, na UFSM, em Santa Maria e no Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos, no Rio de Janeiro."

Mas, afinal, o que é a Sociedade Internacional para Estudos da Criança?

"Um sonho de Carlos Neto

e Ruy Krebs.

Um sonho que se concretizou em Julho de 1995 aquando do I Congresso Internacional de Estudos da Criança realizado em Santa Maria – Rio Grande do Sul (Brasil), organizado pela Universidade Federal de Santa Maria e para o qual tive a honra de ter sido convidada.

A SIEC é um fórum de debate e de reflexão crítica sobre estudos alargados e diversificados da criança.

É um espaço de encontro e de reflexão que procura definir novos modelos de abordagens, que integrem olhares e discursos multidisciplinares sobre o

desenvolvimento infantil e suas implicações ao nível das necessidades sociais.

Considerando que a criança é uma invariante muitas vezes perdida no nosso tempo, a SIEC tem dois pressupostos básicos: ultrapassar a fragmentação do conhecimento; harmonizar e articular políticas para a infância.

Procura sempre congregar técnicos e especialistas internacionais de várias áreas de conhecimento ligadas ao estudo do desenvolvimento da criança, promovendo o intercâmbio científico e cultural entre instituições universitárias, cen-

tros de pesquisa, organizações internacionais ligadas à infância, instituições educativas e de solidariedade social.

Realiza de forma periódica eventos científicos, sob a forma de encontros ou congressos nacionais e internacionais, visando a divulgação da produção científica e o contacto com os profissionais ligados à criança."

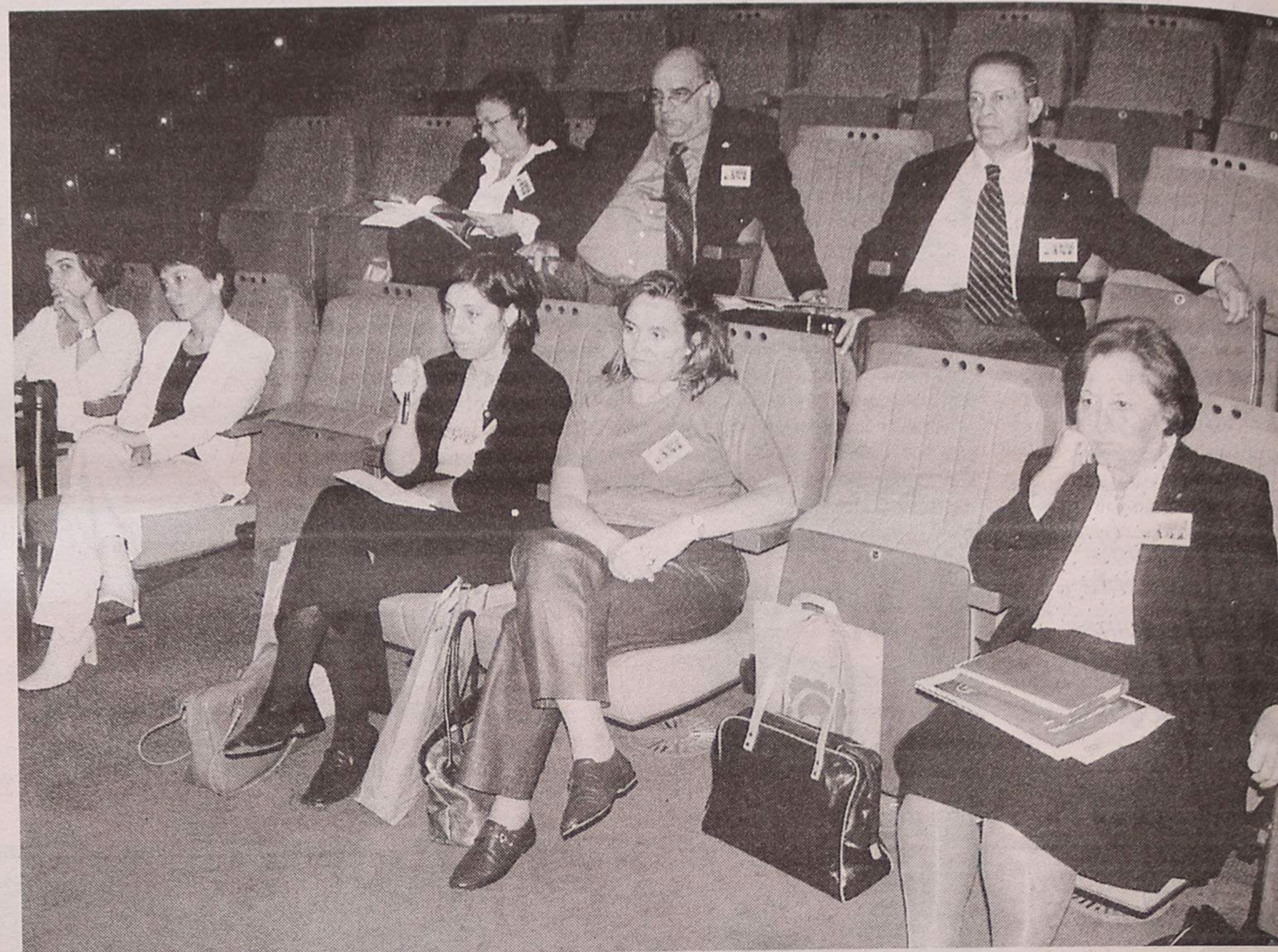
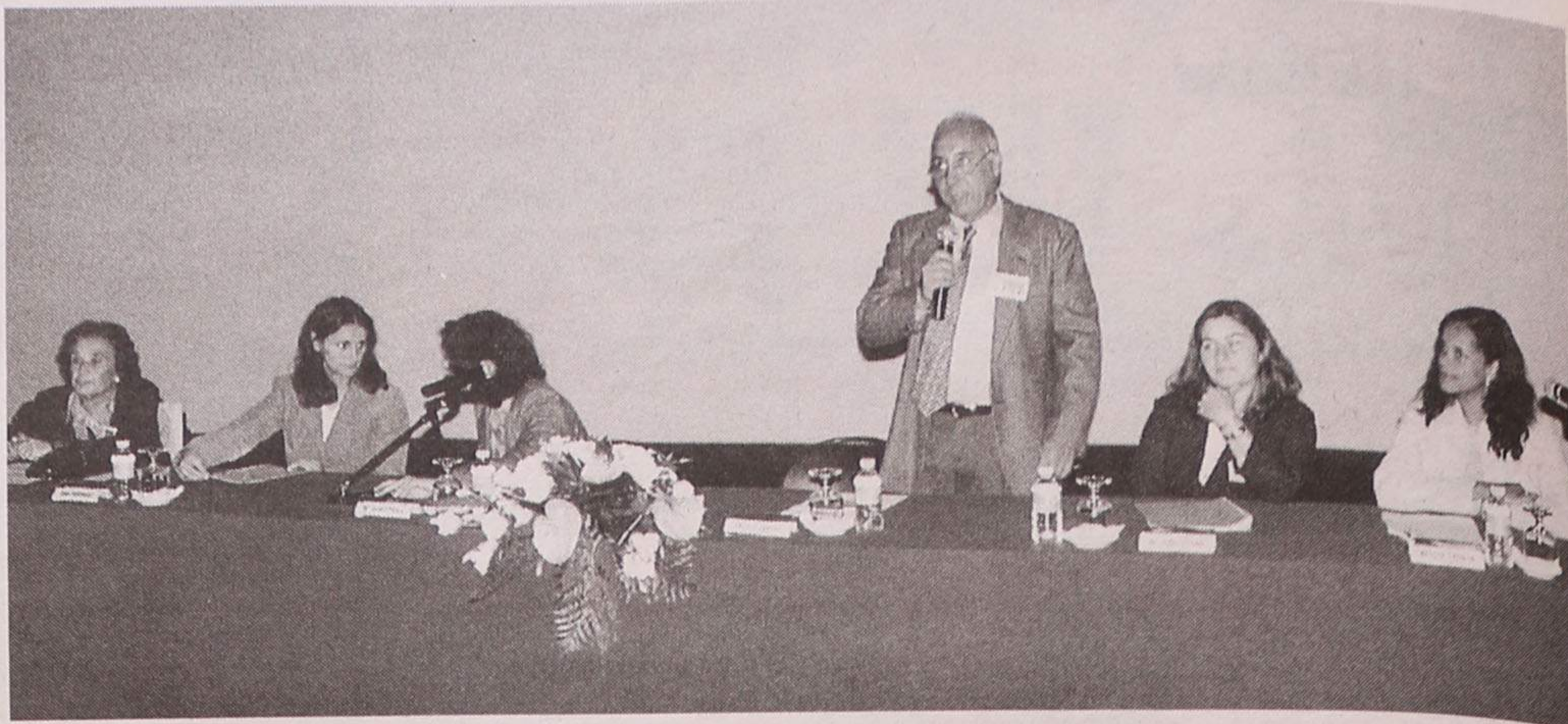
Como este que decorre no Multimeios...

"Esta é a incumbência do presidente da SIEC, que é eleito anualmente durante o Encontro Internacional.

Sempre em parceria com as Universidades, já realizou

seis Encontros Internacionais no Brasil – três no Estado do Rio Grande do Sul, um no Estado do Rio Grande do Norte e dois no Estado do Rio de Janeiro – e também dois Encontros Latino-Americanos – Santiago (Rio Grande do Sul) e Florianópolis (Santa Catarina) – e também um Encontro nacional em Natal (Rio Grande do Norte).

Criança, Vida Activa e Cidadania é o tema central deste Encontro Internacional da SIEC, que será debatido em diferentes contextos e com abordagens multidisciplinares – a saúde, a educação, o espaço urbano e a cidadania."



Vende-se TERRENO

P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE
CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES

Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

T2 ESPINHO

Usado, em óptimo estado, excelentes áreas,
dois arrumos no apartamento, bons acabamentos,
garagem.

AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

Escola Domingos Capela e 'O Barquinho de Papel'

Diálogo
entre a mãe
e o filho

A propósito da distinção do 'Barquinho de Papel', da Escola EB 2/3 Domingos Capela, com o terceiro lugar num concurso nacional de jornais escolares, como salientamos na edição anterior, António Sá (um dos professores que auxiliou os alunos do 8.º A do ano lectivo de 2001/2002 na organização e produção) rubrica um curioso diálogo entre a 'mãe' - Escola Domingos Capela (DC) - e o 'filho' - 'O Barquinho de Papel' (BP).

"BP - Mamã, o que sou eu?
DC - Tu és o fruto de pessoas que gostam muito de ti.

BP - Sou feliz?
DC - Sim, és feliz. Sempre foste bem tratado por todos aqueles que cuidaram de ti. Todos te respeitaram e fizeram o melhor que sabiam e podiam.

BP - Mas este ano foi tão diferente...

DC - É normal, chama-se crescer. Passaste por várias etapas, agora tens um objectivo muito mais lato. Já não és só da mamã. Tens que chegar mais longe. Por isso foste apresentado à cidade de Espinho, foste visto, lido, analisado, criticado e elogiado por dezenas de pessoas.

BP - Porquê? Não podia continuar escondido no meu cantinho?

DC - Não. Tens agora uma responsabilidade muito maior.

Tu és o veículo que transporta muitas das coisas bonitas que se fazem aqui. Tu és a janela para o exterior.

BP - Mas mamã, às vezes dói tanto...

DC - Eu sei, filhinho, mas assim ficas mais forte. Só critica quem te vê. Nunca poderás agradar a todos. O importante é que te sintas bem, que saibas que estás a fazer o que está correcto.

BP - Achas que vale o esforço?

DC - Olha à tua volta. Vê o sorriso das crianças. Repara no orgulho delas. Tu também és deles. Foram eles que te ajudaram a crescer, que te alimentaram com histórias, músicas, artigos e poesias. Foram eles que te decoraram e vestiram. Foram eles que te levaram para seres visto em Espinho.

BP - Então tenho de lhes agradecer?

DC - Sim, mas não só a eles. A todos aqueles que te construíram, a todos aqueles que de algum modo te ajudaram a ser o que és.

BP - E o que é que eu sou?

DC - Tu és um dos motivos do meu orgulho. Agora as pessoas olham para ti com admiração. Foste premiado a nível nacional. Não tens de ter vergonha de ser meu filho. Bem pelo contrário: deverás caminhar com orgulho, com a cabe-

ça bem levantada.

BP - Já não cresço mais, pois não?

DC - Estás errado, irás crescer sempre. Não podes parar. Tens de abrir as folhas a todos os meninos e meninas que te queiram ajudar a crescer ainda mais. Tens de abrir as folhas a todos os adultos que te queiram ajudar. Provavelmente, já este ano, irás poder ser lido por todos os meninos e meninas do mundo, através da Internet.

BP - Tenho medo!

DC - Não tenhas, pois tal como este ano, tudo irá acabar bem..."

"Tripulação simpática
e passageiros
irreverentes"

A professora Sónia Couto também contribuiu no lançamento e na feitura do projecto encetado pelos alunos do 8.º A do transacto ano lectivo.

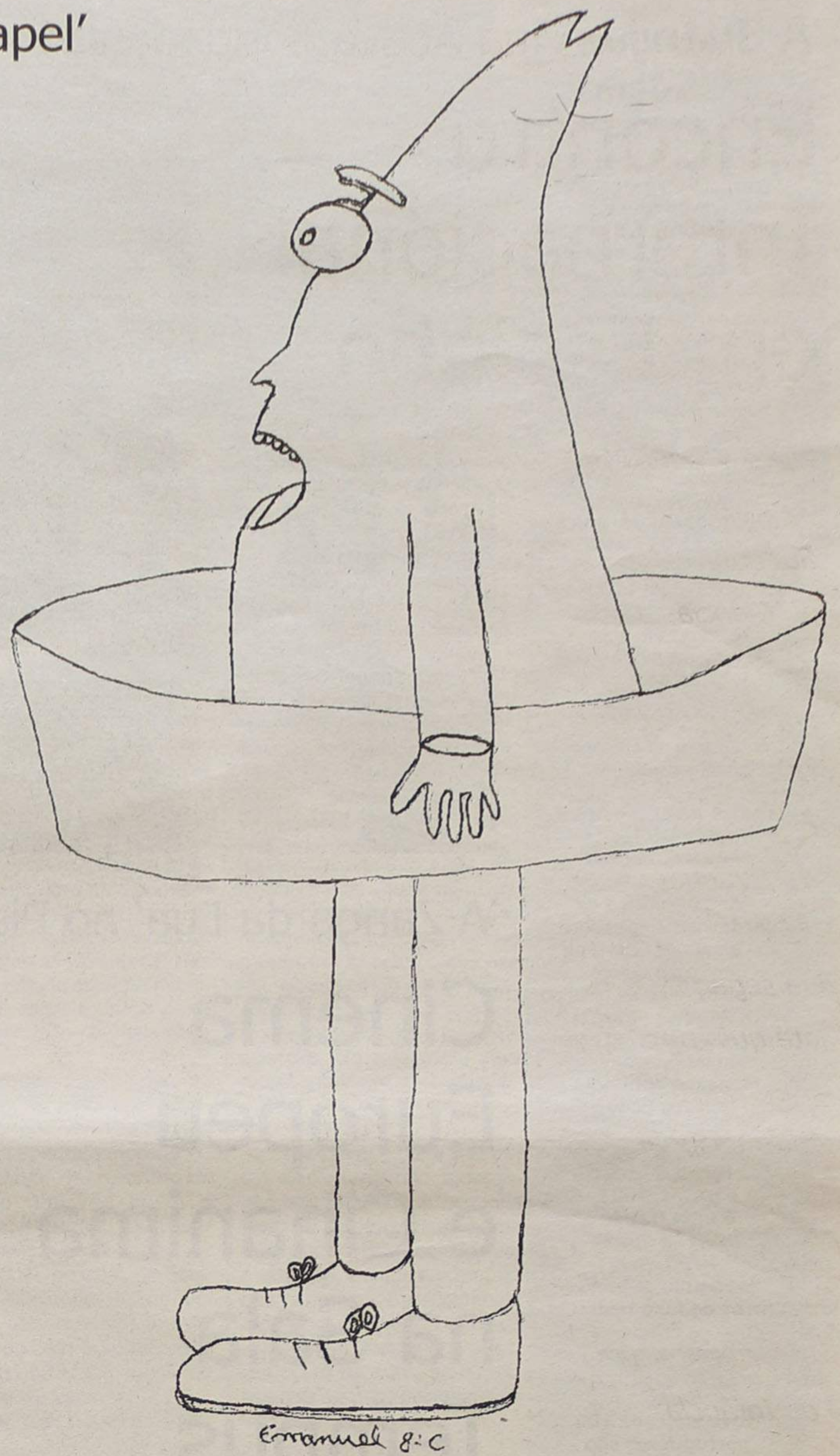
"Quando entramos com garra num projecto, não há onda que nos derrube..."

Foi com este espírito guerreiro - de prazer e sacrifício - que comprei bilhete para a viagem do 'Barquinho de Papel'. A tripulação era simpática e os passageiros irreverentes. Levámos para bordo uma bagagem honradamente herdada. Porém, novos ventos sopraram as nossas velas e por eles fomos deixando levar...

'Tropeçámos' em algumas ondas, o cinzento do céu também se abateu sobre nós em alguns momentos, baixámos as velas... mas, no dia seguinte, o sol presenteava de novo o nosso olhar e a viagem foi prosseguindo...

E já passou um ano... a viagem sonhada foi enfim concretizada... Um verdadeiro privilégio! Obrigada, Barquinho!"

Lúcio Alberto

Clínica
Médica
Dentária

Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

DE
vende-se no
Café
Harmonia
(Anta)

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto também aos lanches

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47



R. 17 - Espinho

T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX

visite andar modelo e aproveite a
última fase de comercialização

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO

22 732 1920
96 634 4404
96 424 1942

AMI 1817

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2
aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec.
central completo, lugar garagem e arrumos na
cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central,
marquise fechada, garagem fechada p/ 2 car-
ros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2
arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

PALAVRAS À SOLTA

Oposição diz que não dá nem para um café
Governo anuncia aumentos de 5,3% nas pensões mais baixas
Jornal de Notícias

Governo estuda hipótese de as instituições financeiras se tornarem 'receptoras' de impostos
Banca substitui fisco
Diário de Notícias

Reforma da tributação do património
Fisco sobe autárquica
Correio da Manhã

Títulos caíram 15,7% e banco perdeu 768 milhões de euros em bolsa
Derrocada nas acções do BCP
Diário de Notícias

Autarcas e empresários indignados com qualidade do serviço
Falhas da EDP irritam autarquias
Jornal de Notícias

Acusa o Governo de "discriminar" e "perseguir" a Câmara de Gaia e de privilegiar outros municípios, quer ao nível do PIDDAC, quer através da "censura prévia" no canal do Estado
Menezes denuncia perseguição
O Comércio de Gaia

Para a Guarda
PIDDAC 2003 é uma fraude
Diário da Guarda

No distrito de Leiria
Carros de luxo resistem à crise
Jornal de Leiria

Censos
Nove em cada 100 portugueses são analfabetos
O Comércio do Porto

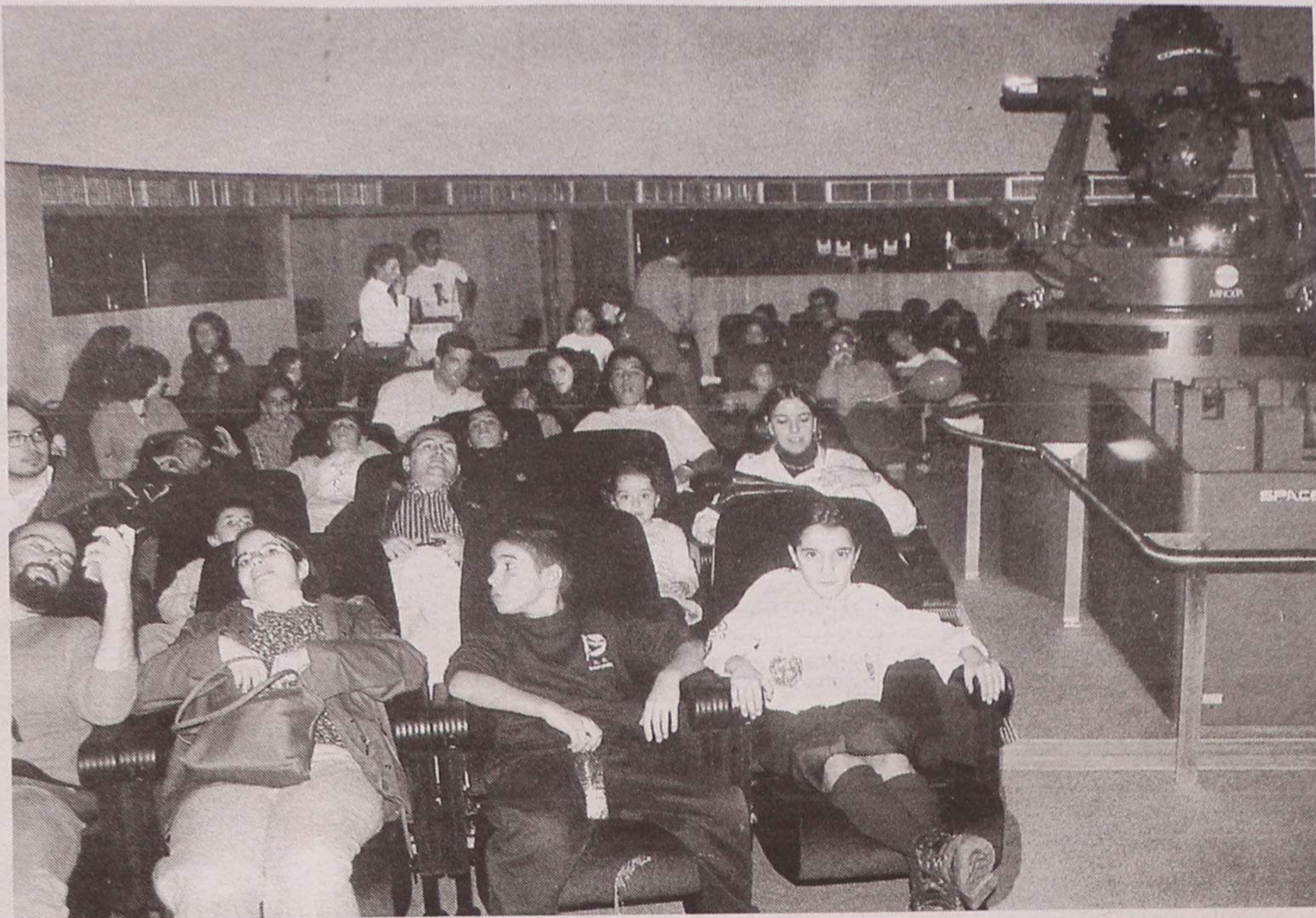
Mangualde
Pai salva filha de morrer em poço
Correio da Manhã

Um homem de 67 anos foi esmagado por um camião quando atravessava a auto-estrada da Beira Interior para ir recuperar um simples boné
Perdeu a vida para recuperar um boné
Jornal do Fundão

Duas vítimas mortais em acidentes no IP4
Série de colisões no IP6 provoca um morto e 22 feridos
Jornal de Notícias

Só em 2001
Condenados 14 092 por álcool ao volante
Correio da Manhã

Quatro frentes de intervenção deixam os automobilistas com os nervos em frinja, tal o número de desvios a que estão obrigados
Estrada Nacional 223 é um martírio
Terras da Feira



'A Zanga da Lua' no Planetário

Cinema Europeu e Cinanima na Sala Tempus

Estando encerrado ao público desde terça-feira passada, em virtude da realização do 'VII Encontro Internacional - Criança, Vida Activa e Cidadania', o Centro Multimeios reabre amanhã, dando continuidade ao ciclo de cinema europeu. No pretérito sábado foi a estreia de 'A Zanga da Lua', no Planetário, e segunda-feira começa o Cinanima.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Centro Multimeios mantém as suas portas encerradas até hoje, visto estar a decorrer nas suas instalações o 'VII Encontro Internacional - Criança, Vida Activa, Cidadania', uma organização da Sociedade Internacional para Estudos da Criança.

Mas, a partir de amanhã e durante o fim-de-semana, a Sala Tempus volta a receber o ciclo de cinema europeu 'Seis filmes, seis países' que tem por objectivo fazer uma pequena mostra do melhor cinema que se tem feito nos últimos tempos a nível europeu, dando a hipótese ao público de ver ou rever alguns filmes que tiveram reduzida distribuição a nível nacional.

Depois de exibidos, no passado fim-de-semana, 'O Quarto do Filho' de Nanni Moretti, 'Lúcia e o Sexo' de Júlia Medem e 'O gosto dos outros' de Agnès Jaoui, os espinhenses podem agora apreciar 'A experiência' de Oliver Hirschbiegel, 'Iris' de Richard Eyre e 'A festa' de

Thomas Vinterberg.

As películas são exibidas em sessão dupla, pelas 17 e 22 horas e o bilhete normal tem o valor de 3,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham um desconto de 50 cêntimos.

Além das sessões de cinema, a Sala Tempus apresenta diariamente as sessões de grande formato com o filme 'Amazónia', que, realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams, foi nomeado para o Oscar de Melhor Curta Metragem Documentário.

No entanto, e em virtude do Centro Multimeios receber a 26.ª edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho - Cinanima, que decorre a partir de segunda-feira e até dia 10 de Novembro, a exibição do filme de grande formato será interrompida. A galeria de exposições e a sala polivalente também devem receber diversas iniciativas organizadas no âmbito do Cinanima.

A Lua 'zangada'...

Tendo como um dos seus públicos alvo os alunos das escolas de todo o país, o Centro Multimeios apresenta uma interessante proposta aos professores que podem dar a conhecer aos seus alunos o Planetário e o filme de grande formato, uma proposta que é acompanhada de material informativo para que possam preparar a visita e trabalhar com os meninos a informação a que vão ter acesso.

Neste âmbito e tendo em conta que as sessões apresentadas no planetário não eram as mais adequadas para crianças pequenas, a 'Fundação Navegar', responsável pela gestão do Multimeios, levou a cabo uma produção própria, com ilus-

tração e animação da Ânimo Leve, dedicada a este público.

'A zanga da lua' é uma sessão invulgar de Planetário onde a acção alterna com a narrativa que explana vários conceitos, um projecto que visa introduzir aos mais novos o tema da astronomia, cativando-os simultaneamente para a ciência e para a cultura científica, enquanto conta a história do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que se aventuram pelo sistema solar em busca da solução para os problemas da nossa amiga lua, que está zangada.

Esta produção que utilizou os recursos técnicos e condições oferecidas pelo planetário envolveu uma vasta equipa e utiliza várias técnicas de animação, associadas a imagens fixas e imagens panorâmicas, complementadas por uma banda sonora especialmente concebida para o efeito.

A nova sessão está aberta ao público aos sábados, domingos e feriados, pelas 15 horas, mas, durante a semana, esta disponível para grupos escolares desde que a marcação seja feita antecipadamente.

Entretanto, o Planetário mantém a exibição diária da sessão 'Pesar as Estrelas', pelas 15 horas, de terça a sexta-feira e pelas 17 horas ao fim-de-semana, sendo o valor do bilhete normal de 2,75 euros embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos apenas paguem dois euros.

A Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, mantém-se aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado. No Varandim os internautas, que têm acesso gratuito à Net, entre as 10 e as 21.30 horas, de terça a domingo.

PALAVRAS À SOLTA

Frente a um infantário, no Seixal
Bebé 'raptado' por ladrão de automóveis
Condutora deixou o bebé e as chaves no carro. Quando olhou já o assaltante tinha arrancado com o carro, que também não viria o bebé de quatro meses no interior. O carro e o bebé foram encontrados pouco depois.
Correio da Manhã

Em serviços camarários do Porto
269 acidentes de trabalho em 2002
O Comércio do Porto

Provedor de Justiça avisa ministro da Saúde
Médicos trabalham de mais
Correio da Manhã

Formação é exemplos de sucesso em P. Ferreira
700 reclusos aprendem novas profissões
O Comércio do Porto

Agressões
Processo sumário protege agentes
Correio da Manhã

Ministério da Administração Interna anuncia fecho de postos
Localidades isoladas vão ficar sem GNR
O Comércio do Porto

Figueiredo Lopes, ministro da Administração Interna, diz que só assim há segurança e garante que as polícias podem filmar manifestações
"Polícia tem de levar sempre a melhor"
Diário de Notícias

Críticas à presença do Corpo de Intervenção no Boavista-Sporting
PSP indignada com João Loureiro
Direcção Nacional da Polícia afirma que presidente 'axadrezado' não tem que se imiscuir em assuntos de segurança.
O Comércio do Porto

O mais violento de sempre à rede de computadores que compõe a estrutura essencial
Centro vital da Internet foi alvo de ataque
Diário de Notícias

Precipitação na 'caça' ao atirador furtivo nos EUA - assassino em série deixou nova mensagem com número de telefone para contacto
Polícia prende dois por engano
Correio da Manhã

S. João da Madeira entre os concelhos mais problemáticos
Violência conjugal é preocupante
O Regional

Uma em cada três mulheres é vítima desta "forma de agressão" no trabalho
Assédio sexual abafado
Notícias da Amadora

A 23 de Outubro
Homossexuais marcam encontro em Lisboa
Correio da Manhã

Assinado protocolo para o Mundial de andebol

O protocolo que atribui à cidade de Espinho a realização da segunda fase do Campeonato do Mundo de Andebol de 2003 foi assinado na terça-feira entre a Câmara Municipal de Espinho, a Federação de Andebol de Portugal e a Comissão Organizadora daquele evento.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O contrato foi rubricado pelo presidente da Câmara, José Mota, pelo presidente da FAP, Luís Santos e pelo presidente da Comissão Organizadora do Mundial de 2003, Carlos Cruz.

Carlos Cruz, disse, a propósito, que por parte de Espinho "houve uma grande facilidade na procura de soluções, criando condições para a realização do campeonato do Mundo, o que só nos dá confiança". O responsável pela organização da prova não poupou elogios a José Mota: "Foi uma excelente demonstração de vigor, que serve de exemplo".

Para o presidente da FAP, Luís Santos, "trata-se de uma grande organização que só foi possível trazê-lo para Espinho, devido à grandeza desta cida-

"Prova de grande gabarito"

de. Temos a certeza de que será uma grande jornada para o andebol português. Com autarcas como José Mota, tudo se torna mais fácil" – sublinhou.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota disse que a realização do Mundial de andebol tem "um significado muito grande quer para Espinho, quer para a Federação, quer para Portugal".

Segundo José Mota "os olhos do Mundo estarão voltados para o nosso País e Espinho também será objecto de atenção por parte de todos os que apreciam a modalidade".

O presidente da Câmara referiu que "também em Espinho o andebol tem vindo a progredir. O próprio Sporting de Espinho retomou a sua secção de andebol e, curiosamente, desmentindo algumas pessoas, viemos a constatar que o Sporting de Espinho em pouco tempo conseguiu voltar a encher o pavilhão para ver jogos de andebol, apesar de ainda não ser uma equipa de topo na modalidade. Ao longo do ano tivemos muitas realizações ao nível de andebol de praia que envolveram muita gente quer de Portugal, quer de Espanha. Houve progressos muito significativos na modalidade em Espinho".

José Mota fez questão de referir "o presidente da Federa-

ção, Luís Santos e o seleccionador nacional de andebol de praia, António Canelas, porque tiveram uma acção preponderante para que o Campeonato do Mundo viesse para cá".

José Mota disse que "estamos felizes por ter em Espinho, no princípio do ano, uma prova de grande gabarito internacional. Assistiremos a excelentes espectáculos desportivos porque em Espinho há equipamentos que permitem que estas coisas se realizem. Quem não tem equipamentos desportivos adequados, obviamente não pode vir a ser contemplado. A Nave Polivalente será o espaço adequado".

E concluiu:

"Espero que as pessoas que nos virem em todo o Mundo possam ficar com uma boa imagem quer de Portugal, quer de Espinho. Este é um dos grandes veículos de promoção turística de Portugal e que custaria milhões de euros se fosse feito de outra forma. Espero que as populações de Espinho e arredores participem neste Campeonato do Mundo com a sua presença".

Rui Rocha "feliz" por estagiar em Espinho

O atleta da selecção nacional de andebol, o espinhense Rui Rocha, recorda com grande



emoção o estágio que "tivemos em Espinho há 10 anos". E por isso, o capitão do Futebol Clube do Porto diz que se sente "muito feliz por voltarmos à minha cidade".

Rui Rocha revela que "senti uma sensação muito difícil de explicar quando voltei ao pavilhão onde treinei pela primeira vez e onde tinha aulas quando era miúdo, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Mas gosto muito de estar na minha cidade e estou rodeado pelos meus, sentindo-me mais apoiado".

O atleta espinhense da selecção nacional está emocionado por ter voltado ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. "O Sporting de Espinho tem, de novo, o andebol, e há muito que quero ter tempo para poder ver um jogo. As pessoas de Espinho gostam muito de andebol e isso, pelo que sei, tem-se verificado com o público que tem assistido aos jogos do Sporting de Espinho".

Quanto ao futuro da selec-

ção, Rui Rocha espera que "para o Campeonato do Mundo, consigamos atingir os nossos objectivos. Não sei como a selecção de Portugal se vai apresentar, pois não posso dar as garantias que dei no passado. Esta época está a ser 'sui generis' e nada tem a ver com as anteriores. Ainda não tivemos jogos e jogar ao mais alto nível não é a mesma coisa que o fazer em torneios em Portugal. Não tivemos competições europeias, nem o Campeonato. Sei que os jogadores da selecção vão fazer tudo para representar Portugal condignamente".

E concluiu:

"Para mim é pena a selecção de Portugal não poder jogar em Espinho na segunda fase. No entanto, Viseu é uma terra que sempre apoiou muito a selecção, daí que eu compreenda a escolha. É praticamente a primeira vez que a cidade de Espinho está a acolher a selecção. Com os anos, se calhar, teremos a equipa nacional mais vezes em Espinho".

Andebol 'Tigres' em primeiro e técnico azarado

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho, isolou-se no comando da zona Norte do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro, ao bater o Escapães, em Escapães, por 23-11.

Sem o seu treinador principal, Alfredo Oliveira – em recuperação de um acidente de viação, que ocorreu na quarta-feira passada próximo de Ovar –, os espinhenses, ao intervalo, venciam por 11-9.



Mundial na Nave, de 8 a 10 de Novembro

Capital da cultura física

Manuel Proença

A cidade de Espinho será a capital da cultura física portuguesa, um título que lhe será atribuído pela International Federation of Body Builders (IFBB), durante o XII Campeonato do Mundo de Culturismo e Fitness que irá

decorrer na Nave Polivalente daquela cidade, de 8 a 10 de Novembro.

O anúncio foi feito ontem, durante a conferência de imprensa de apresentação do evento que decorreu no Hotel Praia Golf e que contou com a presença do presidente da Federação Lusa de Cultura Física, Cardoso de Moura, do delegado da IFBB, Joaquim Sousa e dos patrocinadores do evento, a Câmara Municipal de Espinho representada pelo vereador António Canastro e a Sociedade de Turismo de Espinho por Rodrigo Barros e Alfredo Barros.

Estarão presentes naquele evento de 38 a 40 países, com os seus melhores atletas (cerca de duas centenas e meia) e paralelamente decorrerão diversas actividades, entre as quais convenções, colóquios, workshops, cursos para treinadores e juizes, fitness, etc..

O vice-presidente da IFBB, Rafael Santonja disse, a propósito, que "será uma grande oportunidade para a Federação Lusa mostrar o fisiculturismo e para as pessoas

poderem conhecer uma belíssima cidade portuguesa – Espinho". O responsável pela IFBB não poupou elogios à autarquia que acolhe este Campeonato do Mundo, uma vez que "está a demonstrar uma grande sensibilidade para o desporto".

Durante a apresentação do Campeonato, o vereador António Canastro fez uma referência ao conjunto de infra-estruturas que a cidade dispõe, não só as desportivas, mas outras como o auditório da Junta de Freguesia, o Centro de Multimeios, etc..

O vereador da Câmara Municipal de Espinho referiu-se, ainda, ao conjunto de eventos que a cidade está a acarinar, tais como "o Campeonato do Mundo de Andebol e o Cinanima" e considerou que Espinho "está a ser a capital do desporto em Portugal, isto para não alargar ao âmbito europeu".

Para o presidente da Federação Lusa de Cultura Física, Cardoso de Moura, "a cidade de Espinho é grandiosa em receber os atletas, como cidade hospitaleira,

calma e tranquila, com segurança" o que levou a trazer para cá o Campeonato do Mundo.

O delegado português da IFBB, Joaquim Sousa, disse, que "foi toda a tranquilidade e as condições que cá existem que levaram a trazer para cá o evento e a atribuir à cidade o título de capital da cultura física portuguesa". Joaquim Sousa revelou ainda que irão ser prestadas diversas homenagens "à comunicação social, e a desportistas como Vítor Hugo, António Leitão, Rui Rocha, Miguel Maia, João Brenha, Fernando Couto, equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho, o Sporting Clube de Espinho, etc.."

Por fim, o presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho, Rodrigo Barros, agradeceu "o empenho da Câmara Municipal e das federações envolvidas neste evento", desejando "o maior sucesso para o Campeonato do Mundo".

Terceira vitória consecutiva na II Divisão B

'Tigres' imparáveis

O Sporting

Clube

de Espinho

conquistou,

de forma

brilhante,

mais três pontos

e somou

a terceira vitória

consecutiva

na II Divisão B,

Zona Norte.

O Estádio

Comendador

Manuel de

Oliveira Violas

foi palco

de uma excelente

partida de futebol,

com emoção

e golos.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Sporting de Espinho iniciou muito bem a partida, acercando-se com bastante perigo, da baliza à guarda de Peres. No entanto, o Fafe, ao fim de cinco minutos conseguiu uma posição táctica firme, assumindo, desde muito cedo, uma postura de contra-ataque, criando, assim, grandes dificuldades ao jogo dos 'tigres', equilibrando a partida.

Logo aos sete minutos, Simões caiu dentro da área do Fafe, reclamando-se, por isso, uma grande penalidade.

Com a postura assumida pelo seu adversário, António Jesus fez o seu lateral-direito, Jojó, subir no terreno e isso veio a causar grandes perturbações na defesa do Fafe. Foi um cruzamento do moçambicano que trouxe perigo à baliza de Peres, pois Artur Jorge, de primeira, obrigou o guarda-redes a fazer uma excelente defesa.

Aqui e acolá, aproveitando um ligeiro equilíbrio, os pupilos de Valença iam disparando à baliza de Jorge, tirando partido dos livres que os seus homens mais habilidosos iam conseguindo.

Aos 36 minutos, Hélder foi derrubado dentro da grande área do Fafe e o árbitro assinalou grande penalidade. Artur Jorge rematou ao poste e perdeu, assim, a oportunidade de colocar a sua equipa à frente do marcador.

No segundo tempo, os 'tigres' entraram com a mesma disposição, mas mostraram-se mais eficazes - no passe, posse de bola e no jogo pelos flancos.

Ninguém esperava que os golos apontados pelos



espinhenses pudessem surgir de falhas do seu adversário. O seu jogo era fluido e aguardava-se, a qualquer momento, um golo, resulta-

do do fio de jogo implementado pelos pupilos de António Jesus. Mas aos 72 minutos, o golo surgiu por Artur Jorge, que aproveitou

muito bem um falhanço dos centrais do Fafe. O pontade-lança 'tigre' isolou-se e fez o primeiro golo. Dois minutos depois, a oportunidade foi de Paulo Rola, aproveitando um deslize da defesa. Mas o guarda-redes Peres opôs-se bem e no ressalto, Artur Jorge, bisou, ampliando a vantagem da sua equipa.

A partir daqui o Espinho foi dono e senhor do jogo. Dominou em todos os capítulos e deixou apático o seu adversário, uma vez que este vinha preparado para defender, utilizando seis defesas-centrais. Os 'tigres' dominaram o meio-campo e trocaram muitíssimo bem a bola até ao final.

Sp. Espinho, 2
Fafe, 0

Jogo da 7.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Joaquim Cunha (AF Porto).

Árbitros auxiliares: Jorge Lemos e Serafim Pinto.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: 1-0, por Artur Jorge (72 m); 2-0, por Artur Jorge (74 m).

Disciplina: Cartão amarelo a Miguel Vaz (30 m), Hélder (55 m) e César Lopes (89 m); Afonso (36 m)

Sporting de Espinho - Jorge; Jojó, Harry, Ricardo António e Bispo; Hélder; Zacarias, Simões, Miguel Vaz e Tiago Martins; Artur Jorge (cap.).

Substituições: Hélder por Paulo Rola (58 m), Zacarias por César Lopes (77 m) e Miguel Vaz por Álvaro (88 m).

Não utilizados: Petiz, Marco Aurélio, Paulo Campos e Filipe.

Treinador: António Jesus.

Fafe - Peres; Fernandez, Rui Pedro, César e Edu (cap.); Carlitos; Nelsinho, Afonso, Cerdeira e Jader; Miguel Simão.

Substituições: Edu por Bebé (46 m), Jader por Luís Mário (75 m) e Afonso por Daniel (77 m).

Não utilizados: Coelho, André, Vasco e Pablo.

Treinador: Valença.

II Divisão B - Zona Norte

Resultados

Sp. Espinho-Fafe	2-0
Freunde-Sp. Braga B	2-3
Lousada-Ermesinde	3-0
Esposende-Infesta	3-2
Canelas Gaia-FC Porto B	1-4
Paredes-Gondomar	2-2
Vianense-D. Sandinenses	1-1
Pedras Rubras-Leixões	1-4
Vizela-C. Taipas	2-0
Vila Real-Vilanovense	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto B	7	6	1	0	18-3	19
Lousada	7	6	1	0	17-2	19
Leixões	7	4	3	0	12-4	15
Sp. Braga B	7	4	1	2	16-6	13
Sp. Espinho	7	4	1	2	13-6	13
D. Sandinenses	7	3	3	1	10-6	12
Vizela	7	3	3	1	11-6	12
Paredes	7	3	2	2	8-10	11
Infesta	7	3	1	3	13-13	10
Vila Real	7	3	0	4	11-13	9
Canelas Gaia	7	2	2	3	10-14	8
Freunde	7	2	2	3	9-14	8
Gondomar	7	2	2	3	12-14	8
Pedras Rubras	7	2	1	4	10-14	7
Esposende	7	2	1	4	7-15	7
Fafe	7	1	3	3	4-12	6
Vianense	7	1	2	4	7-11	5
C. Taipas	7	1	1	5	6-14	4
Ermesinde	7	1	1	5	5-14	4
Vilanovense	7	0	3	4	10-18	3

Próxima jornada

Fafe-Vila Real
Sp. Braga B-Sp. Espinho
Ermesinde-Freunde
Infesta-Lousada
FC Porto B-Esposende
Gondomar-Canelas Gaia
D. Sandinenses-paredes
Leixões-Vianense
C. Taipas-P. Rubras
Vilanovense-Vizela

Edifício MARÉS VIVAS MV

... onde as marés acabam e ESPINHO começa!

Desde 95.500 Euros

T3+1 Dúplex T3 T2+1 Dúplex T2

- ✓ Todas as fracções com vista mar.
- ✓ Cozinha (em faia) / copa / Lavandaria / (22 m2).
- ✓ Suite (18 m2); Quartos amplos; Espectacular salão.
- ✓ Roupeiros em todos os quartos (c/ muitas arrumação).
- ✓ Carpintaria em carvalho e panga-panga.
- ✓ Lareira ou recuperador de calor.
- ✓ Rede para aquecimento e aspiração central.
- ✓ Caixilharia termolacada e dupla.
- ✓ Acesso à rede de Gás natural e TV Cabo.

Promoção e Venda: Apardomar p.i. Lda.
Grupo Rádio Popular

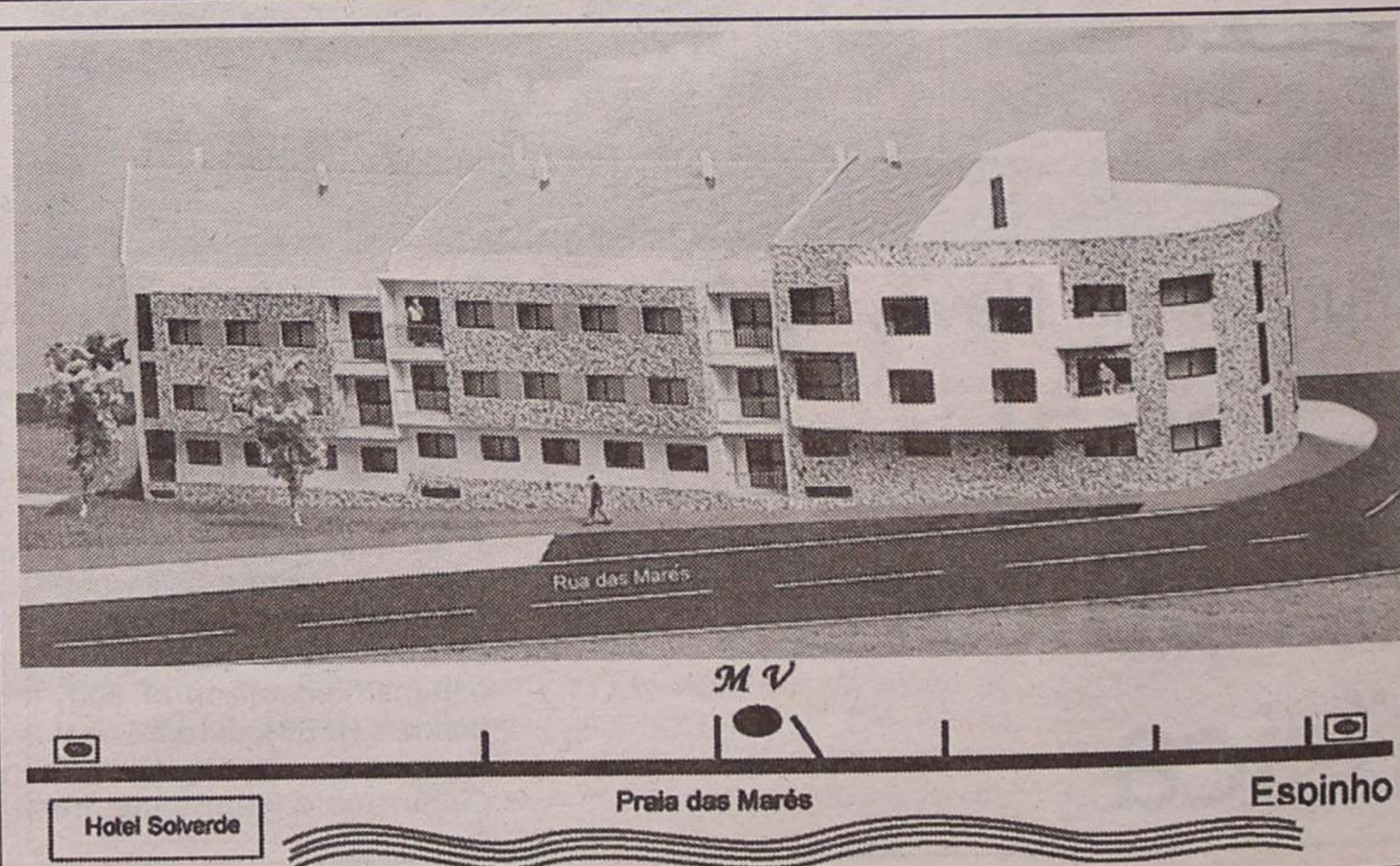
Stand de Vendas

Rua das Marés / S V Ferrer

MV

Contactos: 96 632 91 23

96 905 66 44



Um lote de jogadores de fazer inveja a qualquer torneio nacional e um 'prize-money' de 22 500 euros, são os ingredientes da 10.ª edição da 'Solverde Tennis Cup' que decorre no Complexo de Ténis de Espinho, até 3 de Novembro.

No Complexo de Espinho, até 3 de Novembro

Os melhores tenistas no 'Solverde Tennis Cup'

Bernardo Mota e Frederica Piedade, que se sagraram campeões nacionais no mês passado, lideram os respectivos quadros. Comparativamente com o recente Campeonato Nacional Absoluto, o sector masculino, que ira distribuir prémios monetários no valor de 16875 euros (4050 para o vencedor) viu-se reforçado com o argentino Guillermo Carry (623.º ATP), o regressado Emanuel Couto (após ausência por lesão) e Nuno Marques, que apenas compete esporadicamente.

Da geração de jogadores que emergiu no campeonato nacional, a maioria está a competir fora do país. Mas há a destacar a presença de Peter Rodrigues, finalista surpresa no recente Campeonato Nacional, que passou facilmente o 'qualifying' durante o fim-de-semana.

No quadro feminino, há a assinalar a desistência de Neuza Silva, devido a uma tendinite no ombro direito. Em compensação, Rita Freitas, campeã nacional de cadetes e juniores, recebeu um 'wild-card' para o quadro de 16 jogadoras (início na quinta-feira) que vão repartir entre si um 'prize-money' de 5625 euros - 16875 euros para a vencedora.

Vitória fácil de Nuno Marques

Nuno Marques foi um dos vencedores do primeiro dia da 10.ª edição do 'Solverde Tennis Cup'. O tenista do Porto não competia desde o torneio de Corroios, mas não sentiu grandes dificuldades em ultrapassar

Jorge Laranjeiro, como bem indicam os parciais de 6-3, 6-0.

"Dentro do que tenho feito, que é praticamente zero - só quando treino o José Pedro Silva - não foi mau. O ténis estava lá, mas houve coisas em que senti diferença", admitiu Marques, depois de qualificar-se para a segunda eliminatória em 75 minutos.

Nuno Marques reconheceu ainda que dificilmente poderá discutir o triunfo no 'Solverde Tennis Cup': "O principal objectivo é pontuar para o Grande Premio TMN porque gostava de jogar o 'Masters'. Ganhar o torneio é um pouco irrealista, mas vou fazer o que posso. Na minha idade, cada dia que passa torna-se mais difícil competir."

Na terça-feira, já depois do fecho antecipado desta edição do jornal *Defesa de Espinho*, estrearam-se os restantes cabeças-de-série, com destaque para Bernardo Mota e Emanuel Couto. A jornada começou, com

a realização de dois encontros do 'qualifying' feminino, cujo quadro principal tem só início hoje, quinta-feira.

Singulares masculinos (1.ª eliminatória): Nuno Marques (n.º 5)-Jorge Laranjeiro, 6-3, 6-0; José Pedro Silva-João Coelho, 6-0, 7-5; Diogo Rocha-João Pedro Santos, 6-2, 6-2; Manuel Costa Matos-Lourenço Lima, 6-1, 6-0; André Lopes (n.º 7)-Jeremy Moreira, 6-2, 6-2; António Van Grichen-André Vidal, 6-1, 6-2; Guillermo Carry (n.º 2)-Hugo Anão, 6-4, 7-5; Bruno Malveira-Frederico Gonçalves, 6-4, 7-5.

Bernardo Mota campeão do 'Masters'

Bernardo Mota terminou em beleza a sua presença no circuito satélite. Para além de ter conquistado o título na final do Masters Jornal do Ténis/Record, o campeão nacional garantiu o

primeiro lugar na classificação de uma prova dotada de 25.000 dólares, pontuável para o ranking ATP, que a João Lagos Sports levou a efeito durante quatro semanas em Oliveira de Azeméis, Paços de Brandão e Espinho.

Numa final em que estava em jogo a primeira posição na tabela final do circuito, Bernardo Mota (quarto cabeça-de-série) ganhou ao croata Sasa Tuksar (terceiro), por 3-6, 6-3 e 6-4, em duas horas e 20 minutos.

Bernardo Mota acabou por ver compensada a regularidade num circuito em que antes deste título atingiu três meias-finais, prestação que lhe valeu a conquista de 33 pontos para o 'ATP Entry System', defendendo com larga vantagem os 17 que alcançou na edição do ano passado deste 'satélite'.

"O meu objectivo foi mais do que cumprido e rematei este circuito em grande estilo, acabando com as três teimosas

meias-finais e vencendo um Masters em cuja final me apresentei muito bem preparado e encarei com muita seriedade, pois estavam muitos pontos em jogo, tendo, nalguns momentos, actuado ao meu melhor nível", afirmou Bernardo na hora do rescaldo.

Entretanto, o checo Ivo Minar, acabou por conseguir eliminar o tenista espinhense Leonardo Tavares, nos quartos-de-final do Masters disputado nos courts do Complexo de Ténis de Espinho. Ivo Minar (segundo cabeça-de-série) bateu Leonardo Tavares por 6-7 (5/7), 6-2 e 6-1 neste circuito satélite ATP de 25 mil dólares.

Leonardo Tavares encerrou a sua passagem por este circuito satélite com a conquista de três pontos para o ranking técnico da ATP.

Para chegar aos quartos-de-final, Leonardo Tavares, num encontro dramático, que

teve a duração de duas horas e 55 minutos, e no qual salvou dois 'match points' no terceiro 'set', ganhou, por 6-4, 2-6 e 7-6 (8/6), ao finlandês Timo Nieminen, o quinto cabeça-de-série que no passado se sagrou vice-campeão do Open de Paços de Brandão, o penúltimo torneio deste circuito.

No dia 23 verificou-se a despedida de Pedro Leão deste circuito, ao perder na segunda ronda, por 6-2 e 6-3, em uma hora e 20 minutos, com o sexto cabeça-de-série, o italiano Uros Vico. O espinhense somou dois pontos para o ranking ATP.

Bernardo Mota acabou por se qualificar para a final de uma das etapas do circuito satélite. O campeão nacional ganhou ao checo Ivo Minar (o 'carrasco' de Leonardo Tavares), por 7-6 (7/4), 3-6 e 6-3, em uma hora e 50 minutos. Tratou-se do segundo encontro entre ambos neste circuito satélite, depois do português ter sido obrigado a desistir, nas meias-finais do primeiro torneio, em Oliveira de Azeméis, devido a uma lesão na coxa esquerda.

As principais posições nas duas classificações deste circuito satélite ficaram assim distribuídas:

Singulares - 1.º Bernardo Mota, 33 pontos; 2.º Jérôme Haehnel (França), 30; 3.º Sasa Tuksar (Croácia), 25; 4.º Ivo Minar (Rep. Checa), 20; 5.º Uros Vico (Itália), 10; 9.º Hélder Lopes, 3; 10.º Tiago Godinho, 3; 12.º Leonardo Tavares, 3; 16.º Pedro Leão, 2.

Pares - 1.º Sasa Tuksar, 30 pontos; 2.º Uros Vico, 30; 7.º Bernardo Mota, 20; 8.º Leonardo Tavares, 20; 11.º Hélder Lopes, 9; 14.º Pedro Leão, 4; 16.º Diogo Rocha, 3.

Décima edição em golfe Solverde Cup

A décima edição da Solverde Cup em golfe animou os competidores e adeptos da modalidade, tendo-se registado as seguintes (melhores) classificações:

Nett - 1.º Raimundo Oliveira, 75; 2.º Angel Velasco Ballesteros, 74; 3.º Manuel Matos, 74.

Gross - 1.º José Sousa e Melo, 68; José Granja, 62; 3.º Manuel Violas, 58.

Nett Senhoras - 1.º Maria Manuel Costa Basto, 74; 2.º Mónica Ayuso, 68; 3.º Maria Melgarejo, 68.

Nett Sénior - Luís Castro Fernandes, 75.

Gross Sénior - Luis Sar-

torius, 58.

Bola mais perto do buraco:
1.º dia - senhoras - Maria Carvajal.

Homens - Carlos Fernandes.

2.º dia - senhoras - Carmen Gorostifa.

Homens - Paço Ruiz.

Dirve mais comprido:

1.º dia - senhoras - Olga Corpas.

Homens - Frederico Amor.

2.º dia - senhoras - Isabel Lorensana.

Homens - José Sousa e Melo.

A cerimónia da entrega de prémios (na foto) decorreu no Hotel Solverde.



Foto VÍTOR LANCHÁ

VENDE-SE EM ESPINHO T3

134.700 Euros (27.000 cts.) P. habitar, pisos em madeira, roupeiros, arrumos, coz. madeira, sala c/ lareira, garagem e arrumos, óptima localização, etc.

GAIPORTO - Lic. AMI 1928 • Contacto: 96 356 26 53

MORADIAS EM MIRAMAR

A partir de 210.000 Euros Em construção, T3 e T4, cond. fechado, parq. infantil, com cave + r/c + 1 + mansarda, acabamentos de luxo, etc.

Precisa-se

FUNCIONÁRIO

Com carta de condução de ligeiros.

Idade até 40 anos.

Para empresa sediada nos arredores de Espinho.

Carta a este jornal ao n.º 3697

T3 - Espinho / 99.760 €

Óptimas áreas, 3 banhos, 4 roupeiros, fogão de sala, quarto de arrumos e lugar de garagem (20.000 cts.)

Sampaio & Amorim, Lda.

Lic. 5264 • Tel. 229406042 • Tlm. 962350932

Futsal da
NovasementeDerrota em
Vila do Conde

O Grupo Desportivo Novasemente saiu derrotado de mais um encontro a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série A, em futsal. Os espinhenses foram a Vila do Conde perder com o Rio Ave, por 6-4 e passam a ocupar a última posição da tabela classificativa. O Novasemente somou, assim, a quarta derrota no Campeonato, à quarta jornada. Já os juniores fizeram melhor figura que os seniores, ao baterem, em casa, a turma do Gafanha, por 3-2.

Resultados

Sp. Braga-Pioneiros	4-2
Amanhã Criança-Paredes	5-8
Campanha-Lameirinhas	6-3
Junqueira-Utad	5-2
Módicus-Vilaverdense	3-2
Alpendorada-Esc. Arreigada	2-3
Rio Ave-Novasemente	6-4
Acad. Coimbra-Univ. Minho	4-4

Classificação

	P	J	V	E	D	P	P
Módicus	12	4	4	0	0	25	15
Junqueira	12	4	4	0	0	19	9
Paredes	9	4	3	0	1	22	17
Amanhã Criança	9	4	3	0	1	20	16
Campanha	9	4	3	0	1	17	17
Univ. Minho	7	4	2	1	1	14	13
Rio Ave	6	4	2	0	2	19	16
Lameirinhas	6	4	2	0	2	19	19
Pioneiros	6	4	2	0	2	18	20
Alpendorada	4	4	1	1	2	11	11
Utad	3	4	1	0	3	15	16
Vilaverdense	3	4	1	0	3	13	14
Sp. Braga	3	4	1	0	3	15	20
Esc. Arreigada	3	4	1	0	3	17	24
Acad. Coimbra	2	4	0	2	2	16	23
Novasemente	0	4	0	0	4	16	26

Próxima jornada
(10 Novembro)

Sp. Braga-Amanhã Criança
Paredes-Campanhã
Lameirinhas-Junqueira
Utad-Módicus
Vilaverdense-Alpendorada
Esc. Arreigada-Touguinhó
Novasemente-Acad. Coimbra
Pioneiros-Univ. Minho

Torneio
de voleibolSp. Espinho
vitorioso

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho saiu vitoriosa do Torneio Padre Manuel Paiva, disputado em Cernache, batendo na final, o Vitória de Guimarães por 3-2 (23-25, 21-25, 25-16, 25-21 e 15-8). Os 'tigres' para alcançarem a final, tiveram de vencer o Benfica por 3-1 (25-15, 26-28, 26-24 e 25-22) e o Castelo da Maia por 3-0 (25-23, 27-25 e 25-21). Entretanto, em encontro do Campeonato nacional da Divisão A2, o Clube Académico de Espinho saiu vitorioso do 'derby' espinhense, batendo o Clube de Voleibol de Espinho por 3-1. Os pupilos de Alexandre Stein levaram a melhor sobre os comandados de Rolando de Sousa vencendo pelos parciais de 22-25, 25-20, 25-16 e 25-22.

Hóquei de sala academista

Desaire
em Lamas
e goleada
em Alfândega
da Fé

Depois de ter iniciado com o pé direito a sua participação no Campeonato Nacional de hóquei de sala, a equipa da Associação Académica de Espinho tropeçou em Lamas, perdendo pela primeira vez, em jogos disputados no Campeonato Português, nos últimos quatro anos, mas voltou às goleadas (3-11) em Alfândega da Fé.

Em Lamas o jogo foi impróprio para cardíacos e apesar de na primeira parte os academistas terem dominado a partida chegando ao intervalo a vencer por uma bola, na segunda parte tudo mudou.

A 'turma do Mocho' conseguiu marcar o 2-0 aos 24 minutos, mas um minuto depois os de Lamas marcavam o seu primeiro tento, os visitantes voltaram a alargar a vantagem, mas voltaram a sofrer no minuto se-

guinte e perderam-se no jogo.

Aproveitando a falta de concentração do adversário os de Lamas conseguiram o empate aos 34 minutos e o golo da vitória nos últimos instantes de uma partida em que os academistas podiam ter feito melhor, mas baquearam (4-3) frente à garrida do adversário.

A história da partida em casa do Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé foi totalmente diversa e ao interva-

lo os academistas já venceram por 5-1, apesar do clube da casa ter conseguido dar alguma réplica, mostrando estar a construir uma equipa que poderá surpreender em breve.

Nesta partida o técnico academista, Henrique Braga aproveitou para colocar os 12 jogadores convocados em campo, dando uma oportunidade a Angelo Marques que defendeu as malhas academistas durante um período substancial da segunda parte.

Na partida José Catarino marcou cinco vezes, Lino Cardoso chegou por três vezes à baliza adversária, Hugo Gonçalves conseguiu dois golos e Justino Pereira um.

Depois de uma semana de paragem, os academistas voltam a jogar, nos dias 9 e 10 de Novembro. No sábado recebem o Tripeira Barranha e no domingo enfrenta um grande desafio com a deslocação a casa de outro candidato ao título, o Ramaldense, em partida a disputar no Pavilhão do Infante de Sagres.

Sandra Soares

Hóquei em patins da Académica

Derrota pesada
em S. João
da Madeira

Os academistas acabaram por sofrer a sua segunda derrota no Campeonato (5-1), à quarta jornada, em casa da Sanjoanense, uma eterna candidata à subida e recém regressada da primeira divisão nacional.

Sem ânimo para ripostar a turma do 'mocho' acabou por consentir na goleada, sofrendo mais dois golos até ao apito final.

O próximo sábado, em partida a contar para a quinta jornada do Campeonato nacional, os academistas recebem a equipa d tomar pelas 19 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Nos restantes escalões, os academistas também não tiveram um fim-de-semana feliz,

com a excepção dos juvenis que averbaram a sua terceira vitória consecutiva (5-7) em casa do Paço Rei, um recinto que não foi favorável aos juniores derrotados por 4-1.

A manhã de domingo também foi aziaga para as equipas mais jovens da Académica que se deslocaram a casa do Futebol Clube do Porto, sentindo na pele o poderio das escolas de formação portistas, os iniciados perderam por 10-2, os infantis A sofreram quatro golos

sem resposta e os infantis B foram pesadamente goleados por números inusitados, 26-2.

Quanto às meninas da Académica, a orientação de Carlos Baptista parece estar a dar excelentes frutos, já que depois do saboroso resultado conquistado nos Carvalhos, voltaram a conseguir um empate a três bolas, desta feita em casa da difícil equipa de Alfena, ficando muito perto da vitória. Desta feita foram três as marcadoras: Diana Lima, Célia Cristina e Cátia Barge

Este fim-de-semana, as três equipas mais jovens têm uma jornada dupla, aproveitam o feriado para receber o Norte-coope, a partir das 10 horas de amanhã e vão a casa do Marco no domingo, também de manhã. Juvenis e juniores recebem a turma do Académico no sábado à tarde (15 e 16.15 horas).

Sandra Soares



Juvenis academistas somam triunfos

Foto VÍTOR LANCHÁ

Futebol
juvenil'Tigres'
(continuam)
em grande

A equipa de juniores de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu o S. João de Ver, em casa do seu adversário, por 2-0, em encontro do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Os jogadores Pisco e Miguel Ângelo foram os autores dos tentos que deram a vitória aos 'tigres' e que os colocaram na terceira posição da tabela classificativa, com o União de Lamas e Esmoriz à sua frente.

Os juniores B não tiveram sorte e em jogo da II Divisão, perderam em casa com o Argoncilhe, por 1-0.

Os juvenis A, não foram além de um empate, em casa, com o Lourosa (1-1), mas detêm a terceira posição da tabela classificativa do Distrital da I Divisão. A equipa B, na primeira jornada do Distrital da II Divisão, foi a Fiães arrancar uma vitória (4-3).

Nos restantes escalões etários só os infantis B não foram brindados pela sorte e perderam em Santa Maria de Lamas com o União, por 2-0, também na primeira jornada do respectivo Campeonato Distrital. Os Iniciados A venceram o Argoncilhe por 3-0, enquanto os iniciados B, infantis A e escolinhas B golearam os respectivos adversários. Os infantis A bateram o União de Lamas B por 9-0; os iniciados B golearam o Canedo, em casa do seu adversário, por 6-2; e as escolas B, bateram o Feirense B, em Santa Maria da Feira, por 11-0.

Futebol popular

Leões goleiam
Paradela

Os Leões Bairristas golearam o Paradela (4-0), no primeiro jogo da Taça dos Campeões. A turma do Bairro Piscatório entrou, deste modo, com o pé direito nas competições interconcelhias de futebol popular.

Menos sorte teve a Quinta de Paramos que foi a Santo Tirso, ao campo da Carvalheira, perder com o Rebordões por 1-0, em encontro a contar para a Taça das Taças.

Na Taça da Federação do Norte, o Cantinho da Rambóia foi a Barcelos, ao campo do Creixomil, vencer o seu adversário por 3-2. Os Águias de Anta, em Vila do Conde, também conseguiram a vitória, batendo o Fajozos por 3-1. A Associação de Esmoriz acabou por ceder um empate (2-2) em casa, frente ao Campo e o Rio Largo, no campo de Campelos, foi derrotado pelo S. Cristóvão, por 3-2. Entretanto, em jogo a contar para a Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, os Canários venceram o Desportivo Regresso por 4-2.

Manuel Proença

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluguer

ESPINHO
T1 - Centro de Espinho
T3 - P. Cortegaça
T3 s/ mob.
Escritório - R. 19
Loja - C. Espinho
T4 - C. Espinho
T3 - S. J. Ver - S/ mob.
T2 - Mobilado
T2 - S/ mobília

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver
T3 - C. Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
T1 c/ terraço - C. Espinho
T2 mob. - J. Solverde
T4 usado - Centro Espinho
T4 Duplex - Centro Espinho
Café Snack-Bar - Gaia
Trespases
Lojas - Centro Espinho

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA**Assembleia Geral Ordinária**

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o Artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido no Artigo 41.º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua de S. Martinho, 987, da Vila de Anta, no dia 20 de Novembro do corrente ano, às 20h30, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2) Apresentação, discussão e votação do Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2003.
- 3) 30 minutos para outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes (Artigo 44 n.º 1 dos Estatutos).

Anta, 28 de Outubro de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,

a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

**MUNICÍPIO DE ESPINHO****CÂMARA MUNICIPAL**

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Aviso**CRIAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS DO ENSINO SUPERIOR**

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas de Estudo no ano lectivo de 2002/2003 a alunos para frequência de Cursos do Ensino Superior.

Para esse efeito, está aberto concurso público até ao dia 15 de Novembro de 2002.

As condições são as seguintes:

- Ter residência em Espinho.
- Ter obtido aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.
- Não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos.

O número de bolsas a conceder no ano de 2002/2003 é de 14.

O montante das bolsas é de 90 €.

A duração da bolsa é de dez meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletim próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local, onde poderão consultar as normas do Concurso.

Espinho, 30 de Setembro de 2002

O Vereador,

a) Assinatura ilegível

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 918 735 306**24 horas por dia****SANTO EXPEDITO**

Para negócios urgentes

"Meu Santo Expedito! Animado pelo conhecimento de que foram prontamente atendidos todos aqueles que vos invocaram à última hora e para negócio urgentes, nós vos suplicamos que nos obtenha da bondade misericordiosa de Deus, por intercessão de Maria Imaculada, a graça que com toda a humildade solicitamos que nos alcanceis junto à bondade Divina."



DE vende-se na Pap. Bazar Triângulo (Rua 36)

DE vende-se no Café Palácio Av.º 8)

«Defesa de Espinho» - 3683 - 2002-10-31

**DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS**
DF DE AVEIRO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo de Execução Fiscal n.º 101435.8/98

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho faz saber que pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes do executado Churrascaria o Por do Sol de Oliveira & Granja Lda com sede em Rua 43 n.º 2 Espinho, nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previsto no artigo 252-A do CPC, contados da data da publicação do segundo anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referente ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas ao CRSS/Aveiro dos anos de 1996 a 1997, que possam vir a ser graduados, caso venha a verificar-se a venda dos bens penhorados a que a seguir se indica.

A praça terá lugar no dia 10 de Dezembro de 2002, neste Serviço de Finanças, pelas 10 horas.

BENS PENHORADOS

1) - Um frigorífico industrial de duas portas, em inox, com cerca de 2,2 m de altura e 1,5 m de largura, não possuindo quaisquer outros elementos de referência marca ou número, visível, com o valor de € 500,00; 2) - Uma caixa registadora marca "TOMA", não possuindo quaisquer outros elementos de referência ou número a que se atribui o valor presumível de € 100,00; 3) - Uma máquina de café marca "LESAMARCA", não possuindo quaisquer outros elementos de referência ou número, a que se atribui o valor presumível de € 500,00; 4) - Um "grill" com placa marca "GUIMILANO", não possuindo quaisquer outros elementos de referência ou número, a que se atribui o valor

presumível de € 100,00; 5) - Um balcão frigorífico com cerca de 2,5 m de comprimento e 1,2 m de altura, com três portas, tampo em inox e parte exterior forrada a madeira castanha, não possuindo quaisquer outros elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 250,00; 6) - Um balcão para frios com cerca de 1,5 m de largura e 1,2 de altura, com as mesmas características do balcão da verba anterior, ao qual se encontra ligado, não possuindo quaisquer outros elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 100,00; 7) - Um expositor para sobremesas marca "ORIMA", com cerca de 2,2 m de altura e 1 m de largura, em inox, com porta de vidro, a que se atribui o valor presumível de € 150,00; 8) - Uma máquina de lavar louça marca "PORTOS", não possuindo quaisquer outros elementos de referência, a que se atribui o valor presumível de € 350,00; 9) - Um fogão industrial de quatro bocas em inox, não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 150,00; Um "ote" (exaustor) em inox, não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 500,00; 11) - Uma fritadeira eléctrica não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, com o valor presumível de € 75,00; 12) - Um grelhador para picanhas não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 750,00; 13) - Uma máquina de churrascos não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 750,00; 14) - Uma arca frigorífica de cor branca, com cerca de 180 x 80 cm, não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 50,00; 15) - Um "micro-ondas"

de cor branca, marca "Samsung", a que se atribui o valor presumível de € 50,00; 16) - Um ferro de engomar marca "Ufra", a que se atribui o valor presumível de € 10,00; 17) - Um moinho de café s/ marca ou números visíveis, a que se atribui o valor presumível de € 50,00; 18) - Um aquecedor a gás, não possuindo quaisquer elementos de referência marca ou número, a que se atribui o valor presumível de € 25,00; 19) - Um aparelho para matar insectos s/ marca ou números visíveis, a que se atribui o valor presumível de € 25,00; 20) - Um televisor de 70 cm cores, marca "Samsung", a que se atribui o valor presumível de € 75,00; 21) - Uma antena parabólica marca "Televés", não possuindo quaisquer outros elementos de referência, a que se atribui o valor presumível de € 150,00; 22) - Um expositor em madeira, constituído por dois elementos, um dos quais com tampo em pedra, não possuindo quaisquer elementos de referência ou marca, a que se atribui o valor presumível de € 75,00; 23) - Dezassete mesas em fórmica, de cor bege, com cerca de 120 cm x 70 cm, encontrando-se todas em razoável estado de conservação a que se atribui o valor presumível e global de € 255,00; 24) - Três mesas em fórmica, de cor bege, com cerca de 70 cm x 70 cm, a que se atribui o valor presumível e global de € 30,00; 25) - 74 cadeiras de cor bege, forradas a napa castanha, a que se atribui o valor presumível e global de € 250,00; 26) - Duas estantes em alumínio de 230 x 60 cm, com o valor presumível e global de € 250,00; 27) - Quatro mesas de apoio para sala de jantar, em madeira pintada a bege, com o valor presumível e global de € 20,00; 28) - Uma mesa de escritório e respectiva cadeira a que se atribui o valor presumível de € 50,00; 29) - Dez tachos em ferro fundido, sem marca ou números visíveis, a que se atribui o valor presumível e global de € 100,00; 30) - Seis panelas sem marca, a que se atribui o valor presumível e global de € 45,00; 31) - Seis assadeiras em barro sem marca ou números visíveis, a que se atribui o valor presumível e global de € 15,00; 32) - 75 pratos ladeiros, a que se atribui o valor presumível e global de € 18,00; 33) - 100 pratos ladeiros, a que se atribui o valor presumível e global de € 25,00; 34) - 150 talheres p/ carne, a que se atribui o valor presumível e global de € 25,00; 35) - 50 talheres de peixe, a que se atribui o valor presumível e global de € 10,00; 36) - 100 talheres de sobremesa, a que se atribui o valor presumível e global de € 10,00; 37) - 75 copos em vidro, a que

se atribui o valor presumível e global de € 12,00; 38) - 8 jarros de um litro p/ vinho, a que se atribui o valor presumível e global de € 3,00; 39) - 10 jarros de 1/2 litro p/ vinho, a que se atribui o valor presumível e global de € 2,00; 40) - 100 travessas grandes em inox para servir doses completas, a que se atribui o valor presumível e global de € 100,00; 41) - 100 travessas pequenas em inox para servir de meias doses, a que se atribui o valor presumível e global de € 75,00; 42) - 6 molheiras em inox, a que se atribui o valor presumível e global de € 5,00; 43) - 7 assadeiras de forno em inox, a que se atribui o valor presumível e global de € 18,00; 44) - 50 taças para servir champanhe, a que se atribui o valor presumível e global de € 5,00; 45) - 20 travessas grandes em inox, com o valor presumível e global de € 10,00.

Acresce IVA à taxa de 19%.

Não serão aceites propostas, inferiores a 70% do valor atribuído.

A abertura das propostas far-se-á, no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até aquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente fechados, se possível lacrados, e identificar no canto superior esquerdo o nome da executada, n.º do processo e a proposta deverá ser assinada e o proponente devidamente identificado. Em alternativa, poderão as propostas serem enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas e expedidas com a devida antecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado, Aurora Guimarães Oliveira Granja, residente em Rua da Igreja n.º 568 r/c Anta, a qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados, nas condições a estabelecer nos termos do art.º 891.º do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 2002-10-17

E eu, Maria Amélia Belo Granja, escrevô o subscrevi.

O Chefe de Finanças,
a) Daniel Ferreira Dias

José Pereira Boia

† Missa do 1.º Aniversário

José Maria Rodrigues Pereira e restante família, vêm comunicar que no dia 2, sábado, será celebrada missa por alma do seu ente querido, na Igreja Paroquial de Paramos, às 19 horas. Desde já agradecem a quem nela comparecer.

**Balsamina Pereira da Rocha**

† Missa do 2.º Mês

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 7, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**José Alves de Sousa**

† Missa do 4.º Aniversário

Na passagem do 4.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a esposa, filha, filhos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa pela sua alma, dia 2, sábado, às 9h30, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir.

**Ana Tomás da Costa**

† 2.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido e filhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 3, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE
† **Maria de Oliveira Dias Ascensão**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1, sexta-feira, na Capela N.ª S.ª do Mar, pelas 9h15. Desde já agradece a quem comparecer.

Marido e filhos



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

ANTA
† **Celeste Gomes da Rocha Soares "Mateira"**

Agradecimento

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente às pessoas que tomaram parte no seu funeral e na missa do 7.º dia. Desde já agradecem a todos os que se associaram a estes actos religiosos.

Anta, 31 de Outubro de 2002

Irmãs: *Isaura Gomes da Silva (Mateira)*
Maria Gomes da Silva (Mateira)
Albertina Gomes da Silva (Mateira)
Prof.ª Olívia Gomes da Silva Pais (Mateira)
cunhados e sobrinhos

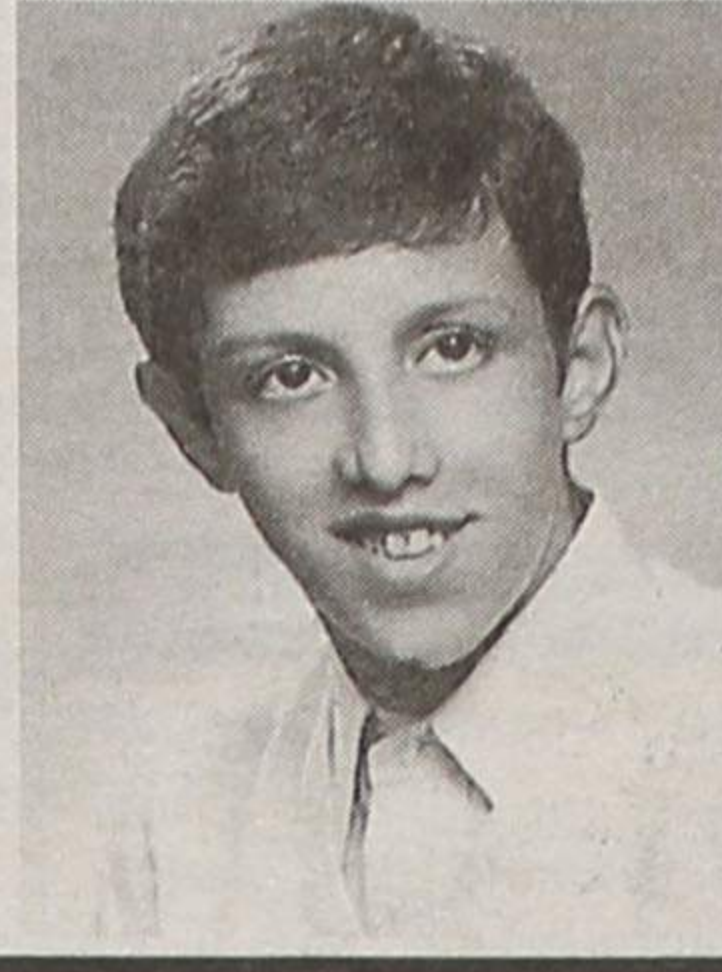


AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Augusto Manuel Rodrigues de Sousa e Costa

17 Anos de Profunda Saudade

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, irmãos e restante família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 5, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.



SILVALDE
† **Adão da Rocha Alves**

Agradecimento

Seus irmãos, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do saudoso extinto.

Extremamente gratos ao Sr. *Manuel Martins de Oliveira* por todos os serviços prestados.

O Ofertório terá lugar dia 3, na missa das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

PARAMOS
† **José Alves de Oliveira**

Agradecimento

Sua irmã, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do saudoso extinto.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

SILVALDE
† **Rosa Pinto de Sá**

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta.

O Ofertório terá lugar domingo, dia 3, na missa das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

D. Maria do Carmo Rodrigues de Sousa

Missa do 30.º Dia

Seu marido *David Sousa*, filhos, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 4 de Novembro, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 31 de Outubro de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. — Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

† **Rosa de Sousa Milheiro**
† **Carlos da Silva Rocha**

02 - 11-2002



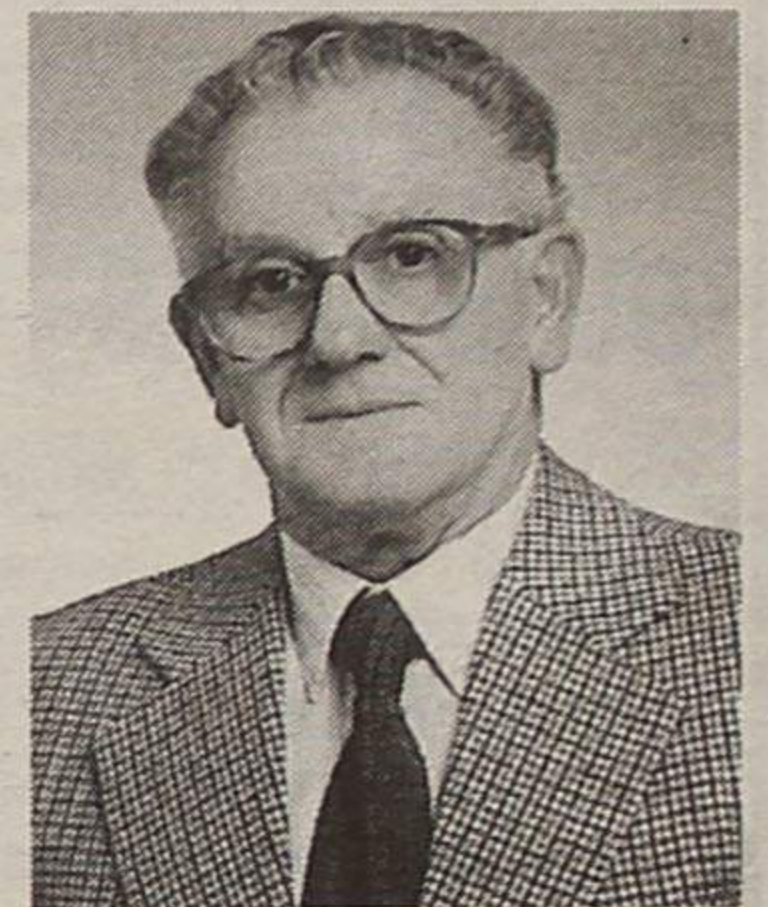
Na passagem do aniversário de nascimento da nossa mãe e falecimento do nosso pai, recordando-os com muita saudade, lembramos a todos os que queiram participar na missa, que será celebrada na Igreja Paroquial de Anta, dia 2, às 8 horas. Desde já agradecemos a quem comparecer.

Os filhos

† **Abel de Almeida e Silva**

Missa do 5.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 3, domingo, às 11 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.



† **Maria da Luz Rodrigues**

Missa do 3.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora e genro vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



Marido: *João Vicente Alves Rodrigues*
Filho: *Mário João Rodrigues*
Filha: *Maria Celestina Rodrigues*
Nora: *Dra. Maria Manuela Gaspar Nogueira Silva*
Genro: *Benjamim Santos*

Os nossos classificados

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, 1 com 100 m2 - 498,00 Euros (100.000\$00); outro com 100 m2 - 598,00 Euros (120.000\$00) e outro c/ 120 m2 - 548 Euros (110.000\$00). Boa localização. Contacto 919831732.

T1 - MOBILADO - Rua 15, junto à Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

ALUGO RÉS-DO-CHÃO, totalmente mobilado, com ou sem garagem, a técnicos e professores. Rua 37. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

CENTRO DE ESPINHO - T3 + águas furtadas c/ salão, arrumos, WC e terraço. 500 €. Tlm. 965289680.

BOM APARTAMENTO T1. Mobilado - Rua 10 c/ grandes varandas. Vista de mar. Arrendamento jovem bonificado. C/ garagem. Tlm. 962350425.

ALUGA-SE LOJA c/ 99,60 m2 + pátio c/ 53,50 m2 + logradouro c/ 7,65 m2. Rua 23 (entre a Rua 26 e a 28). Telef.: 917669114 - 227341946.

ARCOZELO - LUGAR DO CORVO. Alugo ou vendo local comercial, r/c de edifício c/ 230 m2 cobertos + 45 m2 de logradouro privado na frente do local. Tlm. 916038163.

ALUGA-SE T2 no último andar, em Espinho Centro, perto da Escola Industrial, totalmente mobilado ou sem mobília. Muito bem localizado e com excelentes vistas panorâmicas do mar e da cidade. Tlm. 936402384.

APARTAMENTO T2 grande, c/ garagem, no centro de Espinho. Telef. 227632196 (noite). Tlm. 919480573.

MENSAGENS

PRECE MILAGROSA - "Confio em Deus todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo (faça o seu pedido)." Depois de alcançada a graça, publique essa oração em algum jornal da sua cidade e, depois de quatro dias, alcançará outro milagre.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

ARREDORES DE ESPINHO - Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. Preço a combinar. Facilidades. Tlm. 964674357 ou telef. 220808580.

CAFETARIA - GELATARIA, centro de Espinho. Bem equipada. Com esplanada. Ótimo negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

LOJA para qualquer ramo. Centro de Espinho. Renda barata, ótimo negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

CAFÉ SNACK-BAR CERVEJARIA, na Rua 33, n.º 838. Bem localizado e a trabalhar bem. Bom preço e negociável. Perto das escolas. Telef. 227347151.

PRECISA-SE

FIRMA DO RAMO de venda de materiais de pavimento de madeira c/ 2 lojas em Espinho, admite sócio dinâmico. Condições a combinar. Tlm. 917257434 - 917257454.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 918735306.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

VENDAS

VENDE-SE CAFÉ, junto à Escola Profissional Academia de Música e CTT, em Paços de Brandão. Telef. 227450670.

VENDE-SE ou ALUGA-SE LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. Tlm. 917073129.

VENDE-SE T3 novo, a 2 minutos da praia. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T4 DE LUXO, em Espinho, c/ possibilidade de permuta. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 DE LUXO, c/ possibilidade de permuta, no centro de Espinho. Tlm. 917073129.

EM SILVALDE - Rua Loureiro n.º 180 - Casa três assoalhadas c/ terraço, toda remodelada pelo valor de 82.300 Euros (16.500 c. negociáveis). Contactar telef. 227340502.

APARTAMENTO T2+1 de luxo c/ garagem. Centro de Espinho. Ótimo negócio. Trata o próprio. Tlm. 917257434 - 917257454.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (01)	- SANTOS.....	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Sábado (02)	- PAIVA.....	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Domingo (03)	- HIGIENE.....	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Segunda (04)	- GRANDE FARMÁCIA.....	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Terça (05)	- CONCEIÇÃO.....	R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Quarta (06)	- TEIXEIRA.....	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quinta (07)	- SANTOS.....	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

ANDARES

T1, T4

e T4 DUPLEX



T2, T3

DUAS LOJAS

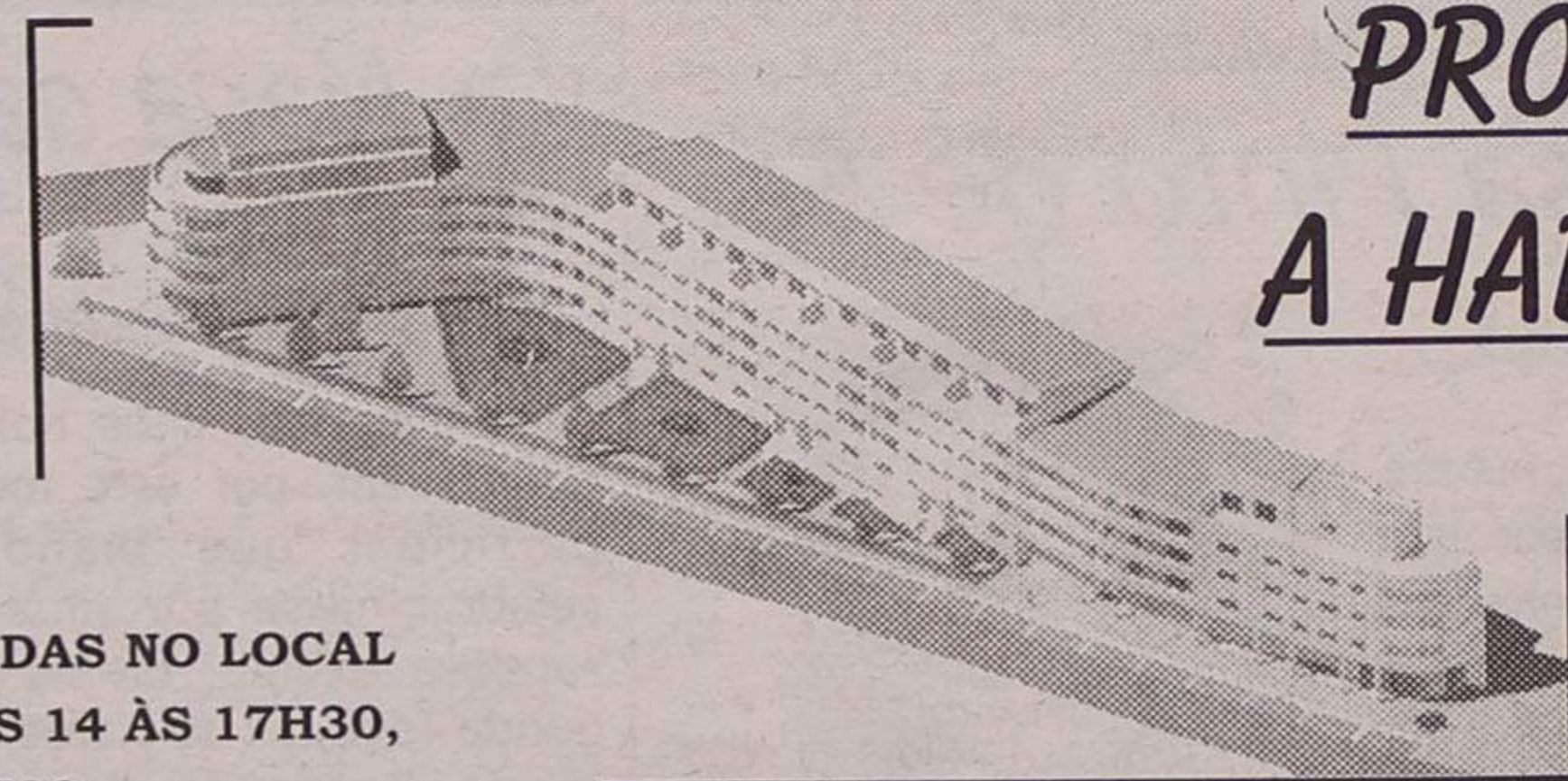
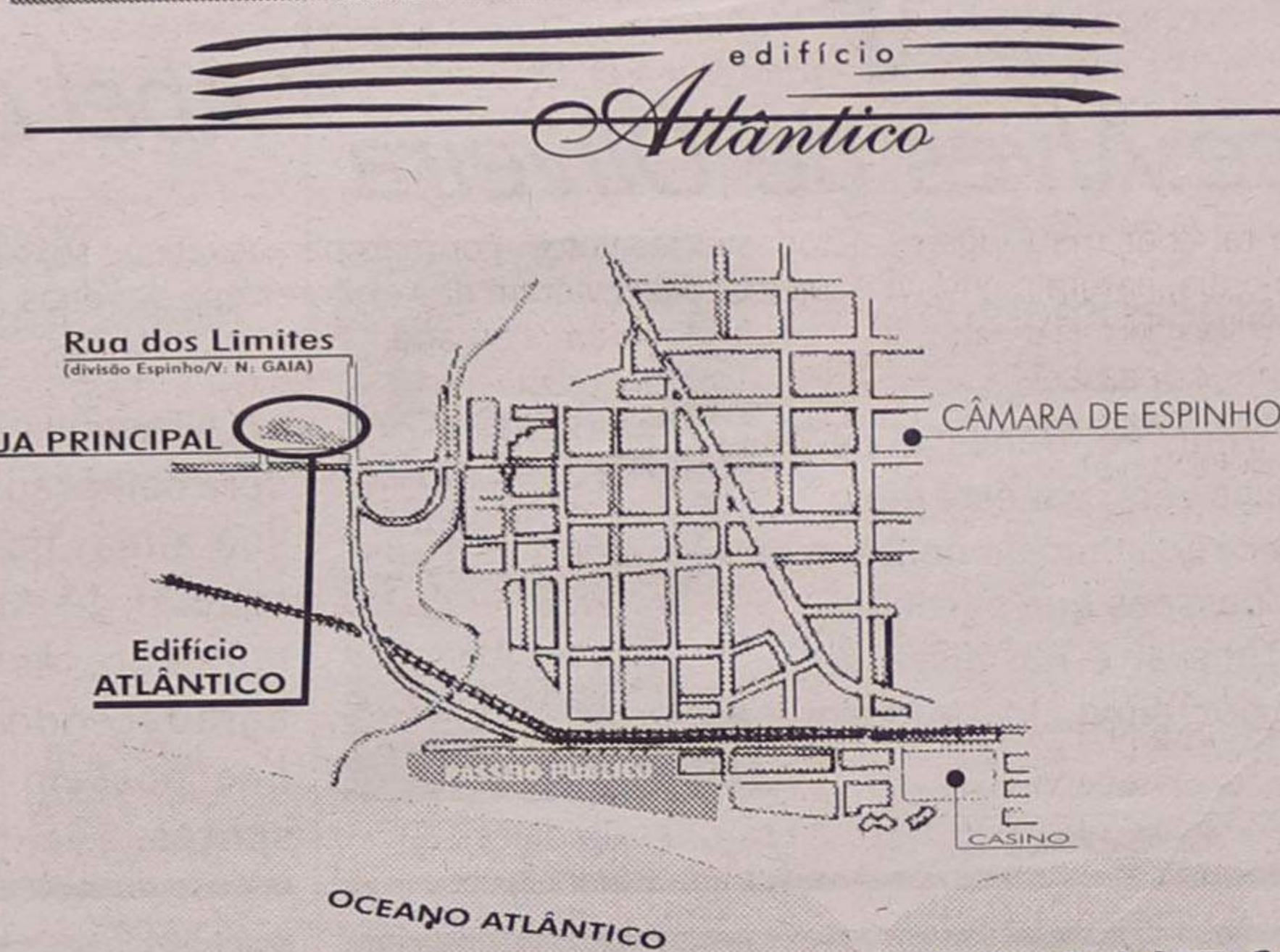
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS A HABITAR

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

«Defesa de Espinho» - 3683 - 2002-10-31

JUÍZOS CÍVEIS DA COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO - 2.ª SECÇÃO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 1339/2001
Execução Ordinária
Exequente: Finibanco, SA
Executado: AIDA PAULA DE OLIVEIRA CAPRICHOSO e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma designada pela letra Z, constituído por habitação com a área de 121 m2 sita no 2.º andar esquerdo do Bloco A n.º 3 do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua da Solverde n.º 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da freguesia de Anta, concelho de Espinho, inscrita na matriz sob o n.º 2754-Z e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00986/280193, ali inscrito, a favor dos executados, sob a inscrição G-3, AP. 14/230398.

Executados: Executado: AIDA PAULA DE OLIVEIRA CAPRICHOSO, e FERNANDO OLIVEIRA CAPRICHOSO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos com domicílio: RUA 35, 268, 4500 ESPINHO.

Porto, 15-10-2002
N/ Referência: 1761437

O Juiz de Direito,
a) António Carneiro Silva

A Oficial de Justiça,
a) Fernando João

3 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

PALAVRAS À SOLTA

Trabalho infantil
Galos de Barcelos são
feitos por crianças
Diário de Notícias

Coimas até 2500 euros
Galos violam Lei do Ruído
Correio da Manhã

Em Moçambique
Jornalistas ameaçados
com 340 galos
Três jornalistas moçambicanos foram alvo de ameaças por andarem a investigar a morte de Carlos Cardoso. A última foi uma oferta de 340 galos vivos. Tudo porque publicaram o nome do "filho do galo", isto é, de Chissano, que pode vir a depor no julgamento dos assassinos de Cardoso.
Diário de Notícias

Grupo armado faz mais de
700 reféns num teatro da
capital russa
Terror em Moscovo
Correio da Manhã

Autoridades russas recusam-se a divulgar a composição do gás utilizado na 'Operação Trovão', que pôs fim, em poucos minutos, ao sequestro de 60 horas num teatro de Moscovo

Ataque com gás venenoso
Diário de Notícias

Forças especiais usaram gás na ofensiva
Final sangrento
Libertação de reféns em teatro de Moscovo tomado por comando checheno causa 140 mortos
Jornal de Notícias

Vitória folgada nas eleições presidenciais do Brasil
Só deu Lula!
Jornal de Notícias

Com muitas iniciativas extra competição

Cinanima abre segunda-feira

O Cinanima

abre na segunda-feira com 86 filmes na competição internacional, três deles portugueses, 22 filmes candidatos ao 'Prémio Jovem Cineasta Português'. Extra competição, serão exibidos 30 filmes nas sessões panoramas e vão decorrer diversas exposições, workshops, colóquios, entre outras iniciativas.

Sandra Soares

A 26.ª edição do Cinanima-Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho abre oficialmente pelas 15 horas de segunda-feira com a exibição dos filmes premiados em 2001, segue-se uma sessão panorâmica, a abertura das diversas exposições, pelas 18 horas e uma conferência de imprensa para apresentação do festival e dos júris.

Este ano, o júri internacional é presidido por João Antunes, acompanhado de Mark Baker, Istvan Oroz, Manuel Otero e Jiri Barta. O Júri da Banda Sonora é composto por Fernando Augusto Rocha, Victorino de Almeida e Paulo Gonzo, o Júri Cartoon Portugal /Fnac inclui Paulo Cambraia, Rui Zink e Henrique Espírito Santo, enquanto que António Melo, Nicole Salomon e Anabela Moutinho têm a responsabilidade de atribuir o 'Prémio Jovem Cineasta Português'.

Os 86 filmes a competição serão exibidos no Centro Multimeios, em sete sessões competitivas, tendo cada sessão duas apresentações. De terça a quinta as sessões são exibidas pelas 20.45 e novamente às 23 horas, na sexta-feira a primeira sessão decorre pelas 15.45 e novamente às 17.45, enquanto que a segunda sessão volta a ser pelas 20.45 e 23 horas. No dia seguinte a primeira sessão competitiva é às 10 e 11.45 e a segunda sessão

decorre pelas 14.30 e pelas 17 horas.

A sessão de encerramento decorre pelas 22 horas de sábado, incluindo a exibição dos filmes premiados a entrega de prémios e a antestreia mundial de cinco filmes protagonizados pelas famosas personagens "Wallace and Gromit", com realização de Nick Park. Segue-se a festa de encerramento.

No domingo, os filmes premiados na sessão de 2002 serão exibidos em quatro sessões, pelas 10.30, 15, 18 e 21.30 horas.

Além das sessões competitivas, de segunda a sexta, decorrem sessões especiais para as escolas, Cercis e lares da terceira idade no Cine-teatro S. Pedro e a Sala Polivalente do Multimeios recebe diversas sessões panoramas e retrospectivas: filmes da Escola Belga 'La Cambre', mostra de cinema português de animação, palestra e exibição de filmes do CITEN (Departamento de Cinema de Animação da Fundação Calouste Gulbenkian).

Também na Sala Polivalente do Multimeios, pelas 11 horas de quinta-feira, decorre a apresentação de um novo software de animação desenvolvido por dois professores, um da Escola Secundária da Figueira da Foz e um outro da Universidade de Aveiro.

No mesmo dia e local, mas pelas 21 horas, realiza-se um debate que tem por tema "O Estado actual do cinema de animação em português - o

papel do ICAM, das distribuidoras, da imprensa, das televisões, etc...". Na mesa vão estar o presidente do ICAM, Pedro Behran da Costa, o jornalista do 'Público', António Melo e a ex-vice-presidente do ICAM, Anabela Moutinho.

Também já começou esta semana um workshop destinado a 20 jovens, entre os 15 e os 18 anos, de iniciação ao cinema de animação e na semana do festival realiza-se um outro sobre 'Novas Tecnologias da Animação', destinado a profissionais do cinema de animação.

Na semana do festival também estão patentes ao público duas exposições na galeria do Multimeios: desenhos e trabalhos do húngaro Istvan Oroz e desenhos e depoimentos de realizadores mundiais em homenagem feita a Nicole Salomon. Na galeria da Junta de freguesia de Espinho estará patente uma exposição de trabalhos do CITEN e pranchas de BD de João Fazenda.

Aliás, são de João Fazenda as ilustrações dos livros "Um saltinho... a Paris" e "Um saltinho... a Lisboa", de Isabel Zambujal, a apresentar pelas 17 horas de sexta-feira no edifício da Junta.

Um programa recheado que vai preencher diversos espaços dedicados à cultura na cidade de Espinho, apresentado propostas para todos os gostos e públicos, sejam eles amantes do cinema de animação ou simples curiosos que querem usufruir do ambiente espectacular vivido no Cinanima.

Junto ao
Campismo

Capotango
provoca
dois feridos

Um aparatoso acidente que envolveu dois veículos ligeiros, com capotango de um deles, na Rua Nova da Praia, junto ao Parque de Campismo de Espinho, provocou ferimentos a dois cidadãos, um do sexo feminino e outro masculino.

As vítimas do aparatoso acidente que ocorreu na passada sexta-feira foram transportadas ao Hospital de Nossa Senhora da Ajuda pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. O homem, de 63 anos de idade, apresentava lesões no crânio, face e num membro superior. A senhora, de 57 anos de idade, apresentava, apenas, lesões nos membros superiores.

Manuel Proença

Em Novembro
Actriz brasileira
promove
curso de cinema

A actriz Thais de Campos, protagonista de diversas telenovelas brasileiras, estará em Espinho, em Novembro, para ministrar um curso de televisão e cinema.

Thais de Campos foi uma das figuras da telenovela da Rede Globo, 'Mulheres de Areia' e deverá chegar a Espinho até ao final desta semana.

Entretanto, as inscrições para o curso poderão ser feitas através do telefone 91 894 17 00.

CORREIO DO LEITOR

Carta aberta ao presidente da Câmara

Sirvo-me da presente carta para expor alguns assuntos que considero não terem ainda sido merecedores da devida atenção por parte da Câmara. Sou de São João da Madeira e desde os 4 anos de idade, e já lá vão 35, que passo as férias em Espinho.

Tenho assistido a uma constante e significativa criação das mais variadas infra-estruturas, mas, como em todas as cidades, os automóveis tornaram-se um mal demasiado necessário. Os constantes engarrafamentos, os estacionamento por tudo o que é canto: em cima dos passeios, em cima das passadeiras, em frentes às entradas das casas, em cima dos cruzamentos e entroncamentos, e alguns nos raríssimos locais que existem para os deficientes. Toda esta confusão só serve para atrapalhar o trabalho, feito com muita dedicação, dos bombeiros, os quais não conseguem circular com a urgência necessária, quando a situação assim o exige. Isto já para não falar da qualidade do ar, poluição sonora, consumos desnecessários de combustíveis e muito mal-estar dos automobilistas que vão ficando cansados de vir para Espinho. Talvez um edifício a Norte, junto à ponte sobre a linha férrea, e outro a Sul, junto aos pescadores, evitassem a circulação desnecessária dentro da cidade, somente para procurar estaciona-

mento. E, já agora, que tal criar mais lugares para deficientes perto da praia, naturalmente, e eliminar sobretudo as barreiras físicas, tais como as guias dos passeios junto às passadeiras?

Como não temos bandeira azul este ano, a Câmara Municipal de Espinho deveria ser mais cuidadosa com a limpeza das praias, pois apesar de existirem ecopontos, as pessoas continuam a deixar lixo na areia: desde as beatas, cascas de tremoços, as quais são atiradas para a praia pelas pessoas que caminham tranquilamente no passeio, e sacos com o lixo já embalado. Claro que não podemos esquecer os donos com os seus animais muito higiénicos que deixam dejectos por tudo o que é passeio e areias.

Devemos respeitar aquilo que é de todos e a praia é um local que deve estar limpo.

Fiscalização por parte das autoridades e mais respeito pelos outros... precisa-se!

Às vezes fico a pensar que estou mais próximo de Marrocos do que na Europa, com o devido respeito pelos marroquinos e portugueses, quando pessoas de bem.

Luís Filipe Vieira da Silva
(S. João da Madeira)

O que quer Lula?

Luís Inácio da Silva, o presidente eleito do Brasil acaba de bater um recorde mundial. Nunca numa eleição presidencial um candidato obteve mais de 52 milhões de votos - Ronald Reagan chegou perto dos 50 milhões.

Mais difícil do que conseguir 52 milhões de votos Lula teve a difícil missão de convencer os brasileiros de quais são os seus propósitos. Para muitos o que é difícil entender é de onde vieram

todos esses votos. Por mais paradoxal que seja muitos deles vieram dos eleitores que por duas vezes elegeram Fernando Henrique Cardoso. Por sinal, um presidente que conseguiu a estranha façanha de sair de um governo com um altíssimo grau de aprovação mas que ao mesmo tempo não conseguiu eleger o seu candidato.

A mensagem que vem das urnas é clara. Os Brasileiros aplaudem as mudanças que Fernando Henrique Cardoso promoveu mas querem mais velocidade na agenda social.

O Brasil conquistou na última década progresso em várias áreas, tem inflação sobre controlo, as dívidas externa e interna são grandes mas administráveis. Mas o país de 175 milhões de pessoas tem também razões para se envergonhar principalmente nos quesitos de saúde, moradia e distribuição de renda.

A mensagem que vem das urnas clama por mudanças mais contundentes. O país votou para que os miseráveis, hoje quase 40 milhões da população, sejam promovidos a pobres. Que a distribuição de renda seja mais equilibrada. Que haja projectos concretos na área social e que empregos sejam criados.

Para muitos, pedir a Lula que tome a liderança deste processo, é inconcebível. Afinal ele não tem nenhum preparo académico, muito menos experiência administrativa. Nos últimos vinte cinco anos foi líder sindical, fundador de um partido e candidato a presidente derrotado por três vezes. Novamente, por mais paradoxal que seja, o Brasil está a trocar um sociólogo, professor universitário, por um homem que fala a língua do povo. Um homem que sabe exactamente o que é ser excluído. Um homem que nasceu num dos estados mais pobres do país, que aos doze anos já trabalhava para ajudar a

família, que perdeu a esposa quando ela dava à luz ao seu primeiro filho. Um homem que tem todas as cicatrizes de uma sociedade que exclui os pobres e miseráveis. O povo elegeu um homem que passou por tudo isto e tem no olhar a esperança e não vingança.

Não confundam Lula com um esquerdista de tendências ditatoriais. Lula pode não ter os predicados que muitos gostariam que tivesse mas ele está cercado de pessoas inteligentes e preparadas. Lula é verdadeiramente um homem do povo, o que ele fala o povo entende. As elites se irritam com os contínuos erros de concordância verbal ou o uso inadequado de certos vocábulos. Que importa! O povo escolheu alguém que pode não ser o mais preparado mas aquele que mais mostrou persistência e tenacidade para vencer as estruturas políticas que protegem a elite brasileira.

Cabe agora ao novo presidente, colocar-se à condução deste imenso país e colocar as pessoas certas nos lugares certos. Não vai ser difícil. Dentro de seu partido e dos seus aliados não falta gente competente e de bem.

A Portugal cabe um grande papel nesta nova fase do Brasil. Muito do capital português investido no Brasil nos últimos anos pode não ter tido a melhor remuneração mas a possibilidade de uma melhora na condição das classes mais pobres vai trazer para o mercado um número imenso de consumidores. As empresas portuguesas que plantaram bem seus recursos poderão estar, num futuro próximo, prontas a colher bons resultados.

José Eduardo Lima de Sousa
(Nova Iorque)

Galo de Barcelos
não evita chuva...

Passeio do Centro de Dia de Espinho

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Se não fosse a chuva e o pouco tempo (12 horas), o passeio dos idosos do Centro de Convívio de Espinho, teria tido pleno sucesso. Mas mesmo assim, foi uma autêntica 'correria' para que as 115 pessoas, conseguissem ver as belezas do riquíssimo concelho de Barcelos.

A partida para mais um passeio do Centro de Convívio de Espinho, apoiado pela Junta de Freguesia de Espinho, foi às 8 horas. E a partir daí, e depois de os dois autocarros chegarem à cidade do famoso galo, foi o aproveitar, ao máximo, para visitar todos os monu-

mentos e apreciar as belíssimas paisagens minhotas.

Os três guias turísticos que acompanharam o Centro de Dia na cidade de Barcelos, conseguiram mostrar a zona histórica, as igrejas, a ponte romana do rio Cavado, etc.. E depois do almoço, a visita ao Museu de Chavão e à serra da Franqueira e respectivo santuário, encerrou, com 'chave de ouro', um dia bem passado, com grandes recordações.

Para o responsável pela organização, Manuel Osório, "pena foi que nos faltasse tempo para podermos ver muito mais coisas. Mas nestas idades, não há grande facilidade de mobilidade. No entanto, o balanço é muito positivo" – sublinhou.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO PROGRAMAS DE FÉRIAS

Tal como vem sendo habitual em anos anteriores, a Câmara Municipal de Espinho está a preparar PARA SI, residente no Concelho de Espinho e caso as inscrições o justifiquem, **PROGRAMAS DE FÉRIAS** com diferentes destinos para o ano de 2003:

• PROGRAMA "BRASIL"

LOCAL: Rio de Janeiro

DESTINATÁRIOS: Exclusivo para quem não participou nas viagens de 2001 e 2002, sendo obrigatório que, pelo menos um dos cônjuges, seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

CONDIÇÕES: Duração de 15 dias, comparticipação financeira por participante, a definir.

• PROGRAMA "AÇORES"

LOCAL: Ilha de S. Miguel

DESTINATÁRIOS: Obrigatório que, pelo menos um dos cônjuges, seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

CONDIÇÕES: Duração de uma semana, comparticipação financeira por participante, a definir.

• VIAGEM EM AUTOCARRO AO MARÃO

PERCURSO: Espinho, Amarante, Vila Real, Mirandela e Espinho

DESTINATÁRIOS: Idosos com idade igual ou superior a 65 anos.

CONDIÇÕES: Duração de um dia e gratuita. Os inscritos que não comparecerem e não avisarem os serviços com 5 dias de antecedência serão excluídos dos passeios seguintes.

O RESTO É CONNOSCO!!!
Quando e onde pode pedir informação
e inscrever-se?
De 23 de Outubro a 15 de Novembro,
das 9h30 às 12h30 e das 14h00
às 17h30, no Posto de Turismo,
sito na esquina das ruas 23 e 6.

NOTA: No acto de inscrição devem
fazer-se acompanhar do Bilhete de Identidade
e dos cartões de Eleitor e de Contribuinte.

Até lá os melhores cumprimentos
O PRESIDENTE DA CÂMARA